Porto Alegre, Terça, 03 de Setembro de 2024 - Ano 24 - Número 8385

BOATE KISS: MINISTRO DO SUPREMO DERRUBA ANULAÇÃO DO JÚRI E ORDENA PRISÃO DOS RÉUS.

Divulgação/Pref. Santa Maria

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), revogou nessa segunda-feira (2) as decisões que haviam anulado o júri do caso da boate Kiss, cujo incêndio matou 242 pessoas em Santa Maria, há mais de 11 anos. Com isso, determinou-se o imediato retorno à prisão dos quatro condenados no processo e ordenou que o Judiciário gaúcho retome a análise dos recursos apresentados pelas defesas. Página 46

PRIMEIRA TURMA DO SUPREMO MANTÉM SUSPENSA NO BRASIL A REDE SOCIAL X, ANTIGO TWITTER.

Página 2

Reprodução

ELON MUSK CRIA PERFIL NO X CONTRA ALEXANDRE DE MORAES PARA VAZAR DECISÕES SIGILOSAS DO SUPREMO.

O dono do X, Elon Musk, criou um perfil na rede social para divulgar decisões sigilosas do Supremo Tribunal Federal envolvendo bloqueios de conteúdos e de perfis na rede. A página foi batizada de "Alexandre Files", em referência ao ministro Alexandre de Moraes, que na última sexta (30) bloqueou o X em todo o Brasil após a plataforma se recusar a cumprir decisões judiciais e de indicar um representante legal da empresa no País. Página 10

PRESIDENTE DA ANATEL DIZ QUE A STARLINK PODE PERDER AUTORIZAÇÃO PARA PRESTAR SERVIÇOS NO BRASIL.

Página 13

Primeira Turma do Supremo mantém suspensa no Brasil a rede social X, antigo Twitter.

A Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu por unanimidade, nessa segunda-feira (2), confirmar o despacho do ministro Alexandre de Moraes e manter a rede social X suspensa.

A decisão vale até que a plataforma: cumpra decisões da Justiça de bloquear perfis com conteúdo antidemocrático e/ou criminoso; pague multas aplicadas por desobedecer ordens judiciais – que somam mais de R$ 18 milhões; e indique um representante legal no País. Foram cinco votos favoráveis à decisão: Alexandre de Moraes (relator, autor da primeira decisão), Flávio Dino, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Luiz Fux.

Os ministros também seguiram o entendimento de Moraes de que deve ser aplicada multa de R$ 50 mil para pessoas e empresas que utilizarem "subterfúgios tecnológicos" para manter o uso do X, como o uso de VPN.

A multa foi questionada pela OAB, mas esse pedido ainda não foi analisado. O julgamento foi feito em plenário virtual e, em tese, só termina às 23h59min. Ou seja: os ministros ainda podem mudar seus votos – mas é bastante raro que isso aconteça.

Divulgação/STF

Cinco ministros votaram no mesmo sentido: Moraes, Dino, Zanin, Fux e Cármen Lúcia.

Fux fez ressalva

No último dos cinco votos inseridos no sistema do STF, o ministro Luiz Fux fez uma ressalva a respeito da decisão inicial de Moraes. O ministro avaliou que a suspensão do X é válida – desde que "não atinja pessoas naturais e jurídicas indiscriminadas e que não tenham participado do processo".

" Salvo se as mesmas utilizarem a plataforma para fraudar a presente decisão, com manifestações vedadas pela ordem constitucional, tais como expressões reveladoras de racismo, fascismo, nazismo, obstrutoras de investigações criminais ou de incitação aos crimes em geral", explica.

Fux diz ainda no voto que, como a decisão em análise é provisória e foi dada em caráter de urgência, esse impacto pode ser reanalisado em julgamento posterior, quando os ministros forem debater o conteúdo de todo o confronto aberto entre o X e as instituições brasileiras.

X suspenso

Desde abril, Elon Musk tem descumprido várias ordens do ministro Alexandre de Moraes de bloquear contas de investigados pelo STF, acusados de afrontar a democracia e a legislação brasileira.

Musk também não pagou as multas, que somam, até agora, R$ 18,35 milhões por descumprir ordens judiciais. O empresário também postou imagens com sátiras ao ministro no próprio X e acabou incluído como investigado no inquérito das milícias digitais, do qual Moraes é relator.

O X fechou o escritório no Brasil no dia 17 de agosto, alegando que Moraes ameaçou prender a então representante legal da empresa no País.

Para ministros do Supremo, suspender uma rede social é medida extrema, mas Elon Musk não deixou alternativa.

Antonio Augusto/STF

É uma questão, dizem ministros, de soberania, de garantir a legislação brasileira, seja qual for a empresa, será cumprida.

Colegas do ministro Alexandre de Moraes avaliam que suspender uma rede social é uma medida extrema e deveria, sempre que possível, ser evitada. Só que o empresário Elon Musk não deixou alternativa a não ser o bloqueio diante do descumprimento de decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) e da recusa em nomear um representante legal da rede X no Brasil. As informações são do blog do jornalista Valdo Cruz.

Ainda segundo os ministros, sempre haverá o questionamento de que o STF pode estar sendo contra a liberdade de expressão. No caso da rede X, porém, a avaliação praticamente unânime, com uma ou outra exceção, é que não havia outra saída.

É uma questão, dizem ministros, de soberania, de garantir a legislação brasileira, seja qual for a empresa, será cumprida.

O fato é que o empresário Elon Musk provocou e buscou o bloqueio de forma deliberada, com viés político e não empresarial, descumprindo a legislação brasileira que obriga uma plataforma digital a ter um representante no Brasil, alegam ministros do Supremo.

A avaliação é que o caminho para distensionar o ambiente será encerrar em breve o inquérito das fake news.

Em entrevista ao jornal Folha de S. Paulo, o presidente da Suprema Corte, Luís Roberto Barroso, não quis se comprometer com datas, mas afirmou que o fim do inquérito não está muito distante. Antes das eleições municipais, porém, não será.

A guerra entre o ministro Alexandre de Moraes e o empresário Elon Musk teve nessa segunda-feira (2) um novo capítulo e deixou de ser a decisão de um magistrado para uma medida com o apoio do colegiado da Primeira Turma, que decidiu por unanimidade confirmar o despacho de Moraes e manter a rede social X suspensa.

A decisão vale até que a plataforma:

- cumpra decisões da Justiça de bloquear perfis com conteúdo antidemocrático e/ou criminoso;
- pague multas aplicadas por desobedecer a ordens judiciais – que somam mais de R$ 18 milhões; e
- indique um representante legal no país.

Foram cinco votos favoráveis à decisão: Alexandre de Moraes (relator, autor da primeira decisão), Flávio Dino, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Luiz Fux.

Os ministros também seguiram o entendimento de Moraes de que deve ser aplicada multa de R$ 50 mil para pessoas e empresas que utilizarem “subterfúgios tecnológicos” para manter o uso do X, como o uso de VPN.

Essa multa foi questionada em um recurso da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), mas o pedido não entrou na análise do julgamento dessa segunda e poderá ser analisado em outro momento.

Para ministros, Elon Musk quer colecionar decisões contrárias no Supremo para criar narrativa de perseguição.

Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) avaliam que Elon Musk usa o X como instrumento político e escalou embate com o STF de propósito, buscando reforçar uma narrativa política de que é alvo de perseguição no Brasil. Nas palavras de um dos magistrados, Musk brinca com a Justiça brasileira e busca colecionar decisões contrárias no STF. As informações são do blog da jornalista Andréia Sadi.

Reprodução

Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) avaliam que Elon Musk usa o X como instrumento político.

Um exemplo é o recurso pela Starlink, outra empresa de Musk, contra o bloqueio de bens por conta do descumprimento de ordens judiciais pelo X.

Os advogados tentaram reverter a decisão por meio de um mandado de segurança, sabendo que esse tipo de recurso não era o adequado pelo caso (o certo seria usar um agravo interno). Com isso, o pedido foi negado pelo ministro Cristiano Zanin.

"No presente caso, como reconhecido pelas próprias impetrantes, a decisão monocrática é 'impugnável, em tese, por agravo interno'", escreveu Zanin na decisão.

"Não querem reverter a suspensão da Starlink. Queriam colecionar a recusa do STF em mais uma decisão para reforçar a narrativa", diz um ministro da Corte sobre o caso.

Outro ministro ressalta que o próprio bloqueio do X pode ser revertido. "Se houver o cumprimento das decisões do STF o X e as outras empresas voltarão a funcionar normalmente", diz esse integrante do STF.

Nos bastidores, o caso X pode levar a Corte a acelerar o julgamento de uma ação sobre o artigo 19 do Marco Civil da Internet, que ficou para novembro, após as eleições, por decisão do ministro Dias Toffoli.

Esse artigo estabelece que os provedores de conteúdo só podem ser responsabilizados por publicações realizadas por terceiros se descumprirem ordem judicial que estabeleça exclusão do conteúdo (salvo exceções, como conteúdos sexuais, nudez e violações de direitos autorais, que dispensam a ordem).

Para alguns ministros do STF, a lei deveria ser atualizada para permitir uma maior responsabilização das plataformas. Na visão desses magistrados, o melhor caminho seria o Congresso alterar a norma, mas os parlamentares terceirizaram a questão para o Judiciário ao não chegar a acordo para votar o tema.

Para os ministros, a decisão de bloqueio do X até que cumpra as determinações do STF, expedida por Alexandre de Moraes, é dura mas incontornável diante da desobediência judicial de Musk.

Submeter o bloqueio a mais ministros – como aconteceu com o envio da decisão para referendo da Primeira Turma – , é visto como uma forma de diminuir o desgaste de Moares.

Ao mesmo tempo, magistrados avaliam que há um poder excessivo nas mãos do ministro em diferentes casos, o que desgasta a imagem do Judiciário e mantém a Corte sob pressão.

Por isso, defendem o desfecho de investigações que estão abertas há algum tempo, como a das fake news e a das milícias digitais. Não à toa, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, disse ao jornal Folha de S.Paulo que o desfecho do primeiro caso não está distante.

Ministro do Supremo Flávio Dino manda recado ao bilionário Elon Musk ao manter a suspensão do X: "Tamanho de conta bancária não gera imunidade".

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu recados diretos ao bilionário Elon Musk ao defender a confirmação da suspensão do X no País. Em seu voto, Dino ressaltou que poder econômico e o ”tamanho da conta bancária” não geram uma ”esdrúxula imunidade” diante das leis. Frisou que as normas brasileiras não podem ser ignoradas por uma empresa ”por mais poderosa que ela imagine ou deseje ser”.

O ministro destacou a ”certeza quanto ao certo” da decisão do ministro Alexandre de Moraes, que determinou que o X saísse do ar em razão do descumprimento de decisões judiciais e após a empresa de Musk não apontar um representante legal no País.

”Uma empresa que efetua ou protege agressões recusa-se reiteradamente a cumprir ordens judiciais foge deliberadamente das suas responsabilidades legais, despreza a ética inerente à saudável convivência entre as pessoas e suas famílias, atraindo o acionamento de um legítimo regime de restrições e sanções”, frisou Dino em seu voto de oito páginas.

O despacho foi submetido à análise da Primeira Turma do STF em uma sessão virtual de julgamento. A decisão de Moraes foi mantida por unanimidade.

Andressa Anholete/SCO/STF

Para Dino, as normas brasileiras não podem ser ignoradas por uma empresa ”por mais poderosa que ela imagine ou deseje ser”.

Dino explicou o ”quão absurdo” é o caso do X com uma analogia sobre uma empresa que, alegando liberdade de expressão, ”insiste na resistência ao cumprimento das leis brasileiras”.

”Imaginemos uma ordem judicial para uma concessionária de uma rodovia interromper o tráfego em face da fuga de perigosos criminosos. Seria razoável a esta empresa escolher cumprir ou não a ordem judicial, alegando que a interrupção da rodovia violaria a liberdade de locomoção dos criminosos?”, ponderou Dino.

O ministro ainda viu ”seletividade arbitrária” de Musk em razão das notícias de que o bilionário cumpriu ordens de remoção de conteúdo expedidas na Índia e na Turquia. Segundo Dino, essa seletividade ”amplia a reprovabilidade da conduta” do empresário, vez que coloca a conduta do dono no X no plano da ”pura politicagem e demagogia”.

Na visão de Dino, o caso do X escancara um ”inaceitável paradoxo” em que as redes sociais exercem um ”poder fiscalizatório”, estabelecendo seus termos de uso, mas quando o Estado exerce o mesmo poder, aplicando as leis, ”existe a absurda imputação de censura”. ”Isto é, os termos de uso privados teriam mais legitimidade do que os termos de uso emanados dos órgãos delegatórios da soberania popular”, frisou Dino.

”A verdade é que a governança digital pública é essencial, num cenário de monopolização e concentração de poder nas mãos de poucas empresas, acarretando gravíssimos riscos de as regras serem ditadas por autocratas privados, que se esquiva de suas responsabilidades, não se importando com os riscos sistêmicos e externalidades negativas que seus negócios geram”, ponderou.

Suspensão do X: os 5 recados dos ministros da 1ª Turma do Supremo no julgamento que confirmou a decisão de Alexandre de Moraes.

Ao confirmarem por unanimidade a decisão que suspendeu o funcionamento da rede social X no Brasil, os ministros da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) destacaram que a empresa vinha descumprimento decisões judiciais e que a liberdade de expressão não é um valor absoluto.

Os ministros também destacaram a necessidade da regulamentação das redes sociais. Por outro lado, ressaltaram que a decisão é temporária e pode ser revista caso haja um recuo do X.

Os ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin e Cármen Lúcia acompanharam integralmente o relator, Alexandre de Moraes, responsável por determinar a suspensão. Luiz Fux acompanhou com ressalvas.

Descumprimento de decisões

Zanin afirmou, em seu voto, que "o reiterado descumprimento de decisões proferidas pelo Supremo Tribunal Federal pela plataforma digital X Brasil Internet LTDA. foi devidamente comprovado" e que isso "é extremamente grave para qualquer cidadão ou pessoa jurídica pública ou privada".

O ministro acrescentou que "compete ao Poder Judiciário determinar todas as medidas indutivas, coercitivas, mandamentais ou subrogatórias necessárias para assegurar o cumprimento de ordem judicial" e que por isso a suspensão do X teria amparo legal.

Cármen Lúcia afirmou que "o descumprimento reiterado e infundado do Direito brasileiro e da legislação nacional há de receber a resposta judicial coerente com essa ação, o que se deu no caso, conduzindo à suspensão determinada".

Dino também citou esse ponto e destacou que "a parte que descumpre dolosamente a decisão do Poder Judiciário parece considerar-se acima do império da lei". Depois, acrescentou que "é poder-dever do juiz atuar para garantir a incontrastável força do sistema legal".

Na sua decisão de sexta (30), Moraes já havia citado o "desrespeito à legislação brasileira e o reiterado descumprimento de inúmeras decisões judiciais".

Liberdade de expressão

Os ministros também destacaram que a liberdade de expressão – um dos principais argumentos utilizados contra a suspensão – não é absoluta e deve ser combinada com outros princípios.

Dino declarou que "a liberdade de expressão é um direito fundamental que está umbilicalmente ligado ao dever de responsabilidade", e que "o primeiro não vive sem o segundo, e vice-versa, em recíproca limitação aos contornos de um e de outro".

Moraes afirmou que o dono do X, o empresário Elon Musk, "confunde liberdade de expressão com uma inexistente liberdade de agressão", além de também confundir "censura com proibição constitucional ao discurso de ódio e de incitação a atos antidemocráticos".

Regulamentação

Gustavo Moreno/STF

Ministros destacaram descumprimento de decisões e necessidade de regulamentação de redes sociais.

Dino citou um "inaceitável paradoxo": as redes sociais podem estabelecer seus próprios termos de uso, mas quando o Estado tenta aplicar a Constituição e as leis no âmbito dessas plataformas, "existe a absurda imputação de que se cuida de 'censura'". Por isso, o ministro defendeu uma "governança digital pública", para controlar um cenário de "monopolização e concentração de poder nas mãos de poucas empresas".

Moraes citou legislações de outros países, como os da União Europeia e a Austrália, como exemplos positivos de regras para o ambiente digital.

Zanin destacou que o Marco Civil da Internet já prevê sanções às empresas que descumprirem as regras estipuladas, incluindo a "suspensão temporária" ou à "proibição de exercício" de determinadas atividades.

Conta bancária

Em recado indireto a Elon Musk, que é a pessoa mais rica do mundo, Dino afirmou que "poder econômico e o tamanho da conta bancária não fazem nascer uma esdrúxula imunidade de jurisdição".

Zanin, por sua vez, disse que "ninguém pode pretender desenvolver suas atividades no Brasil sem observar as leis e a Constituição Federal".

Medida temporária

Tanto Dino quanto Zanin destacaram que a determinação pode ser revista caso o X mude de postura. Dino afirmou que a situação mudaria caso ocorra "correção da conduta ilegal da empresa em foco". Já Zanin disse que o caso pode ser reavaliado se "eventualmente superados os fundamentos que justificaram a adoção das medidas impostas por Sua Excelência ou caso sobrevenha nova situação factual".

Ações do projeto "Biblioteca da Diversidade" beneficiaram crianças de Campo Bom/RS entre os dias 19 a 29 de agosto.

Projeto doou estruturas com livros literários infantis, com temas da cultura afro-brasileira e povos indígenas.

O projeto "Biblioteca da Diversidade" realizou ações de 19 a 29 de agosto, no município de Campo Bom/RS. O público-alvo foram alunos das instituições EMEF Princesa Isabel, EMEF Edmundo Strassburguer, EMEF Presidente Vargas, EMEF Dona Augusta, EMEF 25 de Julho, EMEF Octacílio Ermindo Fauth, EMEF Morada do Sol e EMEF Duque de Caxias, de 6 a 12 anos. Ao todo, 2082 crianças foram beneficiadas.

Fotos: Claiton Silva

As ações tiveram o objetivo de viabilizar a formação aos professores, para conduzir pautas construtivas sobre os povos indígenas e culturas afro-brasileiras.

Foram doadas estruturas com 80 livros literários infantis, incluindo temas da cultura afro-brasileira, bem como 5 títulos impressos em braile. Também foram ofertados 50 jogos e brinquedos educativos, bem como um acervo de materiais artísticos (papéis, lápis, canetinhas, etc.).

O projeto contou com intérpretes de Libras e um monitor, que auxiliou o público no espaço e também orientou os participantes com deficiências físicas, visuais ou espectros, síndromes ou doenças que geram limitações.

Através da Lei de Incentivo à Cultura, o projeto "Biblioteca da Diversidade" tem a produção da Scorsolino Produções, apoio da Altia e Komedi, com patrocínio da Edenred Ticket Log, e realização do Ministério da Cultura, Governo Federal União e Reconstrução.

Instituições que receberam as apresentações: EMEF Princesa Isabel, EMEF Edmundo Strassburguer, EMEF Presidente Vargas, EMEF Dona Augusta, EMEF 25 de Julho, EMEF Octacílio Ermindo Fauth, EMEF Morada do Sol e EMEF Duque de Caxias.

Sobre a Edenred Mobilidade: A Edenred é líder em soluções de mobilidade na América Latina, representada no Brasil pelas marcas Edenred Ticket Log e Edenred Repom. Possui mais de 30 anos de experiência no País e conecta pessoas e negócios a uma mobilidade mais eficiente e sustentável. Conta com mais de 33 mil empresas clientes e uma frota gerenciada de 1 milhão de veículos, que abastecem quase 2,5 bilhões de litros de combustível por ano. Apenas em gestão de frete e vale-pedágio, possui mais de 3 mil empresas clientes, 1 milhão de caminhoneiros atendidos que correspondem a 8 milhões de transações anuais, em uma rede de 1.700 postos credenciados e 100% das praças de pedágio em todo o Brasil. No mundo, a Edenred é a plataforma digital líder para serviços e meios de pagamento, que atua como a companhia diária para pessoas no trabalho, conectando mais de 60 milhões de usuários e mais de 2 milhões de comerciantes parceiros, em 45 países, por meio de aproximadamente 1 milhão de empresas-clientes.

Saiba mais:
Site Edenred Ticket Log: https://www.ticketlog.com.br/.
Site Edenred Repom: https://www1.repom.com.br/.
Site Edenred Mobilidade: https://www.edenredmobilidade.com.br/.

Sobre o Ministério: A principal ferramenta de fomento à Cultura do Brasil, a Lei de Incentivo à Cultura contribui para que milhares de projetos culturais aconteçam, todos os anos, em todas as regiões do país. Por meio dela, empresas e pessoas físicas podem patrocinar espetáculos - exposições, shows, livros, museus, galerias e várias outras formas de expressão cultural - e abater o valor total ou parcial do apoio do Imposto de Renda. A Lei também contribui para ampliar o acesso dos cidadãos à Cultura, já que os projetos patrocinados são obrigados a oferecer uma contrapartida social, ou seja, eles têm que distribuir parte dos ingressos gratuitamente e promover ações de formação e capacitação junto às comunidades. Criado em 1991 pela Lei 8.313, o mecanismo do incentivo à cultura é um dos pilares do Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac), que também conta com o Fundo Nacional de Cultura (FNC) e os Fundos de Investimento Cultural e Artístico (Ficarts). Lei de Incentivo à Cultura, Ministério da Cultura.

Contato para pautas:
Isabelle Mancini
isabelle.mancini@viracomunicacao.com.br - (19) 99228-1535

Desobediência de Elon Musk às ordens judiciais garante a Alexandre de Moraes apoio na magistratura assim como no Supremo.

Magistrados são muito sensíveis em relação ao cumprimento de suas ordens. Pode-se admitir todo tipo de recurso e petição, desde que não haja litigância de má-fé. Em um processo, somente as partes podem se manifestar. O advogado de um cartório civil não pode contestar a sentença de um divórcio litigioso porque seu cliente acredita ser o casamento uma união indissolúvel. Deve registrá-lo e mais nada.

O empresário Elon Musk queria discutir a liberdade de expressão no Brasil. Tem todo o direito de fazê-lo. Pode-se discordar de decisões judiciais ou mesmo de leis, mas não é dado àqueles que estão no território brasileiro decidir ou escolher quais leis cumpre e quais descumpre. Ou quem é juiz legítimo e quem é ilegítimo. Todos devem se curvar à lei e às ordens judiciais, ainda que as considere injustas.

Foi o que fez Luiz Inácio Lula da Silva ao ter sua condenação confirmada pelo Tribunal Regional Federal-4 (TRF-4). Independentemente do mérito dos processos, Lula da Silva se submeteu à ordem judicial. Não procurou a embaixada de Cuba ou da Venezuela. Entregou-se à PF e permaneceu preso por 580 dias até que o STF deu razão à defesa e considerou o então juiz Sérgio Moro suspeito para julgá-lo. É preciso que se diga que o atual presidente da República fez o que se espera de todo cidadão: o respeito às decisões judiciais.

Mesmo que Alexandre de Moraes tenha despertado críticas quase uníssonas a respeito da condução dos inquéritos eternos que mantém sob sua relatoria no Supremo, há um ponto na polêmica entre o ministro e o empresário Elon Musk que não desce pela garganta da maioria dos magistrados ouvidos: o desrespeito acintoso às leis do País e o comportamento de Musk como ator político, tentando se tornar parte cada vez que uma medida judicial atinge um usuário de sua rede social, o X, ex-Twitter.

O primeiro ponto é que a rede X não é parte nesses processos. "O Twitter não é parte. Temos vários casos em que o juiz autoriza interceptação telefônica e a operadora de telefonia acha que está errado", afirmou a desembargadora Ivana David, da 7ª Câmara de Direito Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo. Ivana foi juíza-corregedoria do Departamento de Inquéritos Policiais (Dipo), do TJ-SP. Era responsável pela concessão de cautelares em todos os inquéritos da cidade de São Paulo. Sempre teve mão pesada contra o crime.

O que ela disse é que o X age como se, hipoteticamente, os bancos começassem a recusar a cumprir ordens de quebra de sigilo bancário em investigações sobre organizações criminosas sob a alegação de que o sigilo bancário é um direito constitucional. Ou como se a Vivo ou outra operadora decidisse questionar a decisão judicial de interceptação telefônica envolvendo terrorismo, pedofilia, tráfico de drogas ou qualquer outro crime alegando a defesa do sigilo de correspondência.

Quem pode contestar o afastamento do sigilo telefônico ou bancário é o advogado do investigado e não o banco ou a telefônica. Pois é isso o que Elon Musk estaria fazendo ao alegar que ia desbloquear perfis bloqueados por ordem judicial ou quando se recusou a obedecer ordem do STF para bloquear outros, de pessoas que passaram a ameaçar de morte delegados federais.

Reprodução

Para magistrados, o X "não é parte no processo" para discutir decisões da Corte.

Pior. Musk, segundo a magistrada, estaria dando um grande tiro no pé ao mostrar de forma límpida que sua rede não é neutra e, portanto, não estaria protegida pelo artigo 19 do Marco Civil de Internet, cuja constitucionalidade está sendo analisada pelo mesmo Supremo.

Por enquanto, redes sociais não podem ser responsabilizadas pelo conteúdo publicado por terceiros e a exclusão de conteúdo só pode ser feita com uma ordem judicial específica, sendo que as empresas só são responsabilizadas em caso de descumprimento da decisão. Mas, a partir do momento em que o X se associa ao que foi publicado, sua neutralidade passa a ser um privilégio, o da irresponsabilidade diante da lei, um direito monárquico, e contrário ao princípio republicano da igualdade perante a lei.

Musk usa sua rede como instrumento de defesa de um lado da polarização política. Aqui e nos Estados Unidos. É assim que obteve o apoio de parlamentares do PL e do Novo, bem como de empresários que apoiam Donald Trump em sua luta contra Moraes, enquanto se mostra subserviente aos caprichos de Recep Erdogan, de Narendra Modi e de Xi Jinping.

No TJ-SP, a desembargadora Ivana explica o que é feito quando companhias telefônicas resolvem contestar uma decisão cautelar durante uma investigação criminal: "Mandamos desentranhar, pois ela não é parte". Ou seja, manda-se excluir do processo. Ivana vai além. Para ela e para muitos de seus colegas, ao desobedecer às ordens do STF, Musk e seus representantes podem ser enquadrados. "Com toda certeza. Musk desafiando o STF só fornece mais munição e pode, em tese, ser enquadrado no crime de desobediência." (Marcelo Godoy/Opinião/O Estado de S. Paulo)

Elon Musk aceitou bloqueio de contas do X na Turquia e na Índia, mas não no Brasil; entenda.

A batalha jurídica entre o Supremo Tribunal Federal (STF) e a rede social X e seu dono, o bilionário Elon Musk, teve como ápice a derrubada da plataforma no Brasil desde as primeiras horas do último sábado (31).

De um lado, o STF determinou que a empresa nomeasse um representante legal no Brasil e que acatasse a uma série de ordens relativas ao bloqueio de conteúdo e usuários. Do outro, Musk vem se recusando a acatar as ordens e acusa o judiciário brasileiro de ser uma ameaça à democracia.

Musk vem repetindo que sua determinação em não cumprir as ordens do STF fazem parte de sua defesa à liberdade de expressão. Por outro lado, o ministro Alexandre de Moraes, responsável pela ordem que suspendeu o X no Brasil, argumenta que "Elon Musk confunde liberdade de expressão com uma inexistente liberdade de agressão".

Mas disputas envolvendo ordens para bloqueio de conteúdo não são novidade para o X e nem para Musk, mas pelo menos dois casos semelhantes tiveram desfechos bastante diferentes. Na Índia e na Turquia, por exemplo, autoridades determinaram a derrubada de perfis e conteúdo considerado inapropriado e, apesar de uma resistência inicial, o X acabou cumprindo as determinações.

O fato de o desfecho nestes países ter sido diferente, embora a situação fosse parecida levou à questão: por que Musk acatou ordens na Turquia e na Índia, mas faz questão de descumpri-las no Brasil?

Especialistas em mídia, direito e democracia argumentam que Musk adota esta postura no Brasil por uma conjunção de fatores, entre eles, o apoio que ele tem por parte da direita brasileira, especialmente aquela que orbita em torno do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Eles argumentam que essa proximidade cria condições para que Musk desafie o STF na medida em que oferece suporte político para essa postura.

Os especialistas apontam ainda que, apesar de Musk se colocar como defensor do direito à liberdade de expressão, na prática, ele concilia essa suposta bandeira com seus interesses econômicos ao ponto de não hesitar em manter negócios bilionários com países considerados por eles como autoritários, a exemplo da China e da Arábia Saudita.

Em 2021, antes de Musk comprar a plataforma, o então Twitter iniciou uma batalha legal com o governo indiano liderada pelo primeiro-ministro Narendra Modi. Em meio ao embate, a polícia indiana chegou a dar uma batida em escritórios da empresa no país.

No centro dessa disputa estavam as demandas do governo indiano para que o Twitter bloqueasse uma série de perfis vinculados a protestos massivos de fazendeiros contra o governo de Modi.

Em 2022, ainda antes da compra da plataforma por Musk, o Twitter deu início a uma ação contra as demandas do governo indiano para a remoção de perfis e conteúdo sob o argumento de que eles representavam uma ameaça à "ordem pública".

Na época, a então direção do Twitter contra-argumentou afirmando que alguns dos pedidos para bloqueio de contas e remoção de conteúdo violavam direitos básicos como a liberdade de expressão.

Em fevereiro de 2024, porém, após a compra do Twitter por Musk, a plataforma acatou às decisões do governo indiano e admitiu ter bloqueado uma série de contas ligadas a manifestantes contrários ao governo.

Bloomberg

Musk teria razões políticas e econômicas para acatar decisões de outros países e descumpri-las no Brasil.

Nos últimos meses, especulou-se a possibilidade de que Musk poderia fazer um investimento bilionário para a construção de uma mega-fábrica de baterias da Tesla, sua empresa de carros elétricos na Índia.

Turquia

Em maio de 2023, já sob o comando de Musk, o X e Elon Musk foram criticados por ter acatado as determinações do governo turco, liderado por Recep Tayyip Erdogan, para derrubar contas e postagens de personalidades ligadas à oposição no país.

Em nota, divulgada na época, o X admitiu que cumpriria as ordens.

"Em resposta a um processo legal e para assegurar que o Twitter permanece disponível para as pessoas na Turquia, nós tomamos medidas para restringir o acesso a algum conteúdo na Turquia hoje", disse uma nota da equipe de Assuntos Globais do X, na época.

"Hipocrisia"

Para especialistas em mídia e relações internacionais, o argumento de Musk para descumprir as ordens do STF no Brasil ao ponto de levar à derrubada da plataforma no País não se sustenta. Segundo eles, Musk estaria sendo "hipócrita" e agiria baseado em interesses políticos e econômicos.

"É hipocrisia Musk afirmar que desafia as ordens do STF por defender a liberdade de expressão, mas acatar ordens semelhantes em outros países. Além disso, como pode um defensor tão ferrenho da liberdade de expressão simplesmente silenciar sobre o fato de o X não ser permitido em países como a China, onde ele tem negócios?", disse o especialista em antropologia da tecnologia, David Nemer.

Segundo ele, Musk só teria "esticado a corda" no Brasil por contar com apoio de parte expressiva da direita brasileira.

"Ele tem o apoio de figuras importantes da direita brasileira como o ex-presidente Jair Bolsonaro, e muitos outros parlamentares que, agora, estão criticando a decisão. Esse suporte político dá a ele a liberdade de contestar as ordens do Supremo no Brasil e, ao mesmo tempo, ajuda a desgastar a credibilidade da instituição no país", disse Nemer.

Elon Musk cria perfil no X contra Alexandre de Moraes para vazar decisões sigilosas do Supremo.

O dono do X, Elon Musk, criou um perfil na rede social para divulgar decisões sigilosas do Supremo Tribunal Federal envolvendo bloqueios de conteúdos e de perfis na rede. A página foi batizada de "Alexandre Files", em referência ao ministro Alexandre de Moraes, que na última sexta (30) bloqueou o X em todo o Brasil após a plataforma se recusar a cumprir decisões judiciais e de indicar um representante legal da empresa no País.

Em uma das publicações, o perfil afirma que irá lançar "luz sobre os abusos cometidos por Alexandre em face da lei brasileira". Em outra, dá como exemplo de "violação frontal da lei brasileira" a decisão que determinou o bloqueio do senador Marcos do Val (Podemos-ES).

O senador foi alvo de operação da Polícia Federal (PF) em 2023 na esteira das investigações sobre os atos golpistas de 8 de janeiro do ano passado, quando as sedes dos Três Poderes foram invadidas por bolsonaristas.

No sábado (31), o bilionário fez mais uma publicação em seu perfil no X (antigo Twitter) chamando o ministro do Supremo de "falso juiz" e acusando-o de interferir nas eleições presidenciais de 2022 no País, sem apresentar nenhuma prova.

Na postagem na rede social, da qual é dono e que segue suspensa no Brasil por determinação de Moraes, Musk afirma que funcionários do Twitter "parecem ter sido cúmplices" na suposta interferência do ministro. O bilionário, que desde abril trava um embate e tenta se esquivar de cumprir determinações da Justiça brasileira, pede para que "qualquer pessoa com exemplos ou evidências" responda à postagem dele.

"Há evidências crescentes de que o falso juiz @Alexandre se envolveu em séria, repetida e deliberada interferência eleitoral nas últimas eleições presidenciais do Brasil. Pela lei brasileira, isso significaria até 20 anos de prisão. E lamento dizer que parece que alguns ex-funcionários do Twitter foram cúmplices. Qualquer pessoa com exemplos ou evidências nesse sentido, responda a esta postagem", escreveu o bilionário.

Suspensão do X

Alexandre determinou na sexta-feira a "imediata, completa e integral" suspensão do funcionamento do X em todo o território nacional, até que todas as ordens judiciais proferidas pelo STF sejam cumpridas.

Reprodução

Perfil foi batizado de "Alexander Files" e tem o objetivo de expor informações sigilosas do Supremo.

A medida ocorreu depois de a rede de Elon Musk fechar as portas no Brasil. Sem representante no país, o X deixou de cumprir decisões judiciais. Antes disso, já estava sem cumprir.

O X já acumula cerca de R$ 18 milhões em multas por descumprimento de decisões do Supremo. Na quarta (28), Alexandre mandou a rede indicar um novo representante, sob pena de suspensão. Como a ordem não foi cumprida, o ministro bloqueou a rede.

Elon Musk demitiu todos os empregados brasileiros da empresa no último dia 17 e anunciou que a rede vai "encerrar as operações" no País. O X culpou decisões de Alexandre que determinaram a retirada do ar de conteúdos e de perfis.

Repercussão

O caso repercutiu fora do País. O jornal The New York Times destacou o assunto e afirmou ao longo da reportagem que Musk " encontrou um desafio formidável no juiz Moraes", além de mencionar outros conflitos que bilionário trava na Justiça de outros países.

O Washington Post seguiu na mesma linha. O jornal trouxe que "Musk está arriscando um dos maiores mercados do X para defender Jair Bolsonaro e seus apoiadores, que começaram a divulgar falsas narrativas de fraude eleitoral antes da candidatura do presidente de direita à reeleição em 2022".

Na França, o jornal Le Monde classificou a decisão de Moraes como "arriscada", mas "previsível". O The Guardian reforçou que o bloqueio é consequência direta do descumprimento da ordem judicial e que "Musk está fora de controle".

Elon Musk ameaça fazer "apreensão recíproca" de ativos do governo brasileiro.

O bilionário e empresário Elon Musk ameaçou apreender ativos do governo brasileiro em uma resposta ao bloqueio do X (antigo Twitter) e de contas da Starlink, serviço de internet via satélite do grupo SpaceX. “A menos que o governo brasileiro devolva os bens ilegalmente apreendidos do X e da SpaceX, buscaremos apreensão recíproca de ativos do governo também”, ameaçou ele, em seu perfil no X, nessa segunda-feira (2), sem dar mais detalhes. A Presidência da República disse que não vai comentar.

Conforme reportagem do Estadão/Broadcast, não se trata de equipamentos, mas as contas que foram bloqueadas por conta da suspensão do X no Brasil após o bilionário descumprir a ordem de nomear um representante para ser o responsável pela empresa no País.

Ricardo Stuckert/PR

Palácio do Planalto não comentou postagem feita pelo bilionário dono do X.

A mensagem de Musk acompanha um vídeo da rede americana CNN que mostra a apreensão do avião do ditador venezuelano Nicolás Maduro, na República Dominicana, pelo governo dos Estados Unidos. ”Espero que Lula goste de voar em avião comercial”, ironizou o bilionário, na mesma postagem.

Pela manhã, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou, por unanimidade, a decisão do ministro Alexandre de Moraes que suspendeu o X no Brasil e fixou multa diária de R$ 50 mil para quem usar VPN para burlar o bloqueio.

Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse à CNN Brasil ter ficado “satisfeito” com a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, de bloquear as operações do X no Brasil.

“A Justiça brasileira pode ter dado um importante sinal de que o mundo não é obrigado aguentar o vale tudo de extrema direita de Musk só porque ele é rico”, afirmou Lula, referindo-se ao dono da plataforma.

O presidente comentou a decisão de Moraes e minimizou prejuízos aos usuários. De acordo com ele, milhões de pessoas estão procurando redes sociais de perfis semelhantes, que oferecem o mesmo serviço do X.

Na avaliação de Lula, a decisão de Moraes pode servir de exemplo para outros países que também sofrem com fake news e com o que ele considera ser “interferência e militância política” do empresário.

Para o presidente, a maioria da imprensa internacional entendeu o banimento do X como uma afirmação de soberania do Brasil, após descumprimentos de Musk às ordens expedidas pelo STF.

Anatel pode abrir processo administrativo contra a Starlink, empresa de Elon Musk, se a ordem de tirar X do ar não for cumprida.

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) informou que está checando se a Starlink, empresa de Elon Musk, descumpre a ordem do Supremo Tribunal Federal (STF) de derrubar a rede social X no Brasil. A empresa havia informado à agência que não iria cumprir a decisão do ministro Alexandre de Moraes, que foi confirmada por unanimidade de votos na Primeira Turma.

Conforme a Anatel, se a empresa estiver descumprindo a decisão judicial, a agência poderá abrir um processo administrativo. A informação foi divulgada pelo presidente da Anatel, Carlos Baigorri.

Na última sexta-feira (30), Moraes suspendeu o X no Brasil e deu 24 horas para que a Anatel notificasse as operadoras. A agência informou que notificou as prestadoras e informou o cumprimento da decisão ao STF às 17h do último sábado (31). A partir de então passou a contar o prazo de cinco dias para derrubar o acesso ao X.

Nessa segunda, a Primeira Turma do STF

Reprodução

Empresa havia informado à agência que não iria cumprir a decisão do ministro do STF Alexandre de Moraes.

manteve a decisão do ministro Moraes.

No domingo (1º), a Starlink comunicou ao presidente da Anatel que não vai cumprir a decisão de Moraes. A Starlink avisou que não vai seguir a ordem até que as contas da empresa, bloqueadas também por determinação do ministro, sejam desbloqueadas pela Justiça.

Moraes determinou a suspensão imediata, completa e integral do funcionamento da rede social até que todas as ordens judiciais dadas por ele sejam cumpridas, as multas devidamente pagas e seja indicado, em juízo, a pessoa física ou jurídica representante em território nacional.

O ministro afirmou que o X tentou fazer com que as redes sociais fossem uma ”terra sem lei”, o que representaria um ”gravíssimo risco” às eleições municipais, que serão realizadas em outubro.

Novo recurso

A Starlink entrou com novo recurso no Supremo para derrubar a decisão do ministro Alexandre de Moraes que determinou o bloqueio das contas bancárias da empresa, que pertence ao bilionário Elon Musk e atua na área de internet via satélite no Brasil.

Na sexta, o ministro Cristiano Zanin negou o primeiro recurso apresentado pela empresa. Na decisão, o ministro entendeu que o mandado de segurança, tipo de processo protocolado pela empresa, não pode ser usado para contestar decisão de outro ministro da Corte.

No recurso protocolado nessa segunda, a empresa pretende reverter a decisão individual de Alexandre de Moraes que determinou o bloqueio para garantir o pagamento de multas de R$ 18 milhões pelo descumprimento de decisões sobre o bloqueio de perfis de investigados pela Corte na rede social X, que também pertence a Musk.

O bloqueio das contas tem efeito nas contas da empresa no Brasil. A Starlink fornece serviço de internet para áreas rurais do País e tem contratos com órgãos públicos, como as Forças Armadas e tribunais eleitorais.

Presidente da Anatel diz que a Starlink pode perder autorização para prestar serviços no Brasil.

O presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Carlos Baigorri, disse que a Starlink, de Elon Musk, pode perder a autorização para prestar serviço no Brasil caso se confirme que a empresa esta descumprindo a ordem do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), de derrubada do acesso ao X (antigo Twitter).

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Segundo Baigorri, havendo materialidade que indique o descumprimento de decisão judicial pela empresa, um processo administrativo será aberto.

Em entrevista ao Estúdio i, nessa segunda-feira (2), Baigorri disse que, havendo materialidade que indique o descumprimento de decisão judicial pela empresa de Musk, um processo administrativo será aberto. Durante o processo, caso seja instaurado, será assegurado à Starlink o direito à ampla defesa.

"Segue a lei do processo administrativo. As sanções possíveis são aquelas previstas na lei geral de telecomunicações, começando na advertência, sanção de multa e aí, depois, a cassação da outorga. Perdendo a outorga, perde autorização de prestar os serviços de telecomunicações no Brasil", disse. O órgão fiscaliza se a Starlink está ou não cumprindo a determinação judicial e, segundo Baigorri, a desobediência será reportada a Moraes e a Anatel abrirá um procedimento administrativo contra a empresa.

No domingo (1º), a Starlink comunicou ao presidente da Anatel que não cumpriria a decisão de Moraes até que as contas da empresa, bloqueadas também por determinação do ministro, fossem desbloqueadas pela Justiça.

A Starlink é uma provedora de internet por satélite, e tem 225 mil usuários no Brasil. É a 16ª operadora em número de clientes no País. Tanto o X quanto a Starlink são empresas do bilionário do Vale do Silício Elon Musk, que é alvo de inquéritos no STF relatados por Alexandre de Moraes.

Desde abril, Musk vem descumprindo decisões judiciais ao não bloquear perfis que disseminam desinformação e ataques às instituições democráticas. Além disso, não paga multas impostas pelo Supremo.

Impacto negativo

O bloqueio da rede social X movimentou as discussões no País sobre o ambiente de negócios e, segundo especialistas, a suspensão da plataforma deve impactar negativamente o mercado brasileiro.

Para o advogado Caio Miachon Tenorio, especialista em direito digital, a decisão pode refletir de forma significativa nos negócios no Brasil, especialmente no setor de tecnologia e comunicação digital.

O impacto mais imediato e direto deve ser sentido por empresas que dependem do X para publicidade, comunicação com clientes e operações diárias. Estas podem sofrer perdas substanciais, segundo o especialista.

"Além disso, o bloqueio de uma plataforma como o X pode criar um efeito dominó, afetando outras áreas da economia que dependem de interações digitais, prejudicando a confiança das empresas no ambiente regulatório brasileiro", destaca.

Ele analisa ainda que a decisão fomenta uma insegurança jurídica que deve afetar a confiança na estabilidade e previsibilidade de decisões governamentais e judiciais.

Starlink, empresa de Elon Musk, volta a pedir ao Supremo o desbloqueio de suas contas bancárias.

A Starlink, empresa da qual o bilionário Elon Musk é um dos proprietários, voltou a pedir nessa segunda-feira (2) ao Supremo Tribunal Federal (STF) o desbloqueio de suas contas bancárias no Brasil.

A empresa teve o primeiro recurso negado pelo ministro Cristiano Zanin, na última sexta-feira (30), e formalizou um novo pedido para que ele reconsidere a decisão, sob argumento de que a restrição dos valores foi imposta sem que a empresa tenha amplo direito de defesa.

O bloqueio das contas da Starlink Holding foi determinado pelo ministro Alexandre de Moraes, no início da semana passada, em razão do descumprimento de uma série de ordens judiciais pela rede social X.

A plataforma se negou a restringir perfis acusados de atentar contra instituições democráticas, a pagar multas por descumprimento de decisões judiciais e também se recusou a indicar um representante legal no País. Na decisão que interrompeu o acesso a recursos e transações financeiras da Starlink no Brasil, Moraes considerou que as duas empresas fazem parte do mesmo grupo econômico, chefiado por Musk.

Rovena Rosa/Agência Brasil

O bloqueio das contas da Starlink Holding foi determinado pelo ministro Alexandre de Moraes no início da semana passada.

A Starlink é uma provedora de internet por satélite, e tem mais de 200 mil usuários em território brasileiro. Logo após o anúncio da decisão, a firma chamou a ordem de "inconstitucional" e afirmou que iria recorrer da decisão.

A companhia então entrou com o primeiro pedido de desbloqueio, que foi negado pelo ministro Zanin, na última sexta (30).

A decisão foi processual, ou seja, nem analisou o mérito. O ministro entendeu que o tipo de ação usada pela defesa não foi adequado para tratar da questão, e que a empresa deve recorrer de outra forma.

Na nova representação, enviada nessa segunda, a Starlink alega que a restrição dos valores foi imposta sem que fosse garantido o acesso ao amplo direito de defesa e contraditório.

Ao solicitar que o Zanin reconsidere a decisão, ou leve o caso para julgamento colegiado, a empresa também ressaltou que a determinação foi desproporcional e traz riscos irreparáveis, podendo prejudicar o pagamento de tributos, funcionários e obrigações assumidas.

Especialistas criticaram a medida de Moraes sobre a Starlink. As críticas sobre o bloqueio das contas, no entanto, não eximem a empresa de cumprir a decisão judicial de tirar o X do ar.

Negativa

O presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Carlos Baigorri, afirmou no domingo (1º) que a empresa Starlink comunicou a ele que não vai cumprir a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, de suspender o acesso de seus usuários à rede social X.

Segundo Baigorri, caso a Starlink não esteja cumprindo a determinação judicial, a desobediência será reportada a Moraes e a Anatel abrirá um procedimento administrativo contra a empresa.

O executivo diz ainda que, para fiscalizar se a Starlink está, de fato, descumprindo a decisão de derrubar o X, técnicos da Anatel vão acessar a rede da empresa nas maiores localidades em que opera. Se os técnicos conseguirem o acesso, isso será uma prova do descumprimento.

Com as contas bloqueadas, Starlink é a maior operadora de satélites de banda larga no País.

Divulgação/Starlink

Em maio, empresa alcançou 42,5% de participação no serviço, com mais de 200 mil clientes.

Os interesses do bilionário Elon Musk estão muito além da rede social X, sucessora do Twitter e que foi tirada do ar no Brasil por decisão judicial. Sob o guarda-chuva do magnata estão empresas como Tesla, de carros elétricos, Neuralink, de neurociência, SpaceX, de foguetes, e a Starlink – a maior operadora de banda larga via satélite do País e que está, desde 18 de agosto, com as contas bloqueadas para pagar penalidades impostas ao X.

No Brasil, a Starlink conseguiu, em um par de anos, tornar-se a maior operadora de banda larga via satélite, um mercado com 471 mil acessos da modalidade. Em maio, a empresa alcançou 42,5% de participação no serviço, com mais de 200 mil clientes, desbancando a líder anterior, a Hughesnet, que ficou com fatia de 38,1% (179 mil), segundo dados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Em junho, a Starlink já registrava 215,5 mil clientes.

A Starlink acabou envolvida no processo da rede X no Supremo Tribunal Federal (STF). Por decisão do ministro Alexandre de Moraes, as contas da Starlink foram bloqueadas no dia 18 de agosto para pagar penalidades impostas à rede social X. A medida é questionada por juristas, pois embora as empresas pertençam ao mesmo grupo econômico, a corresponsabilidade pode não ser automática.

A assinatura básica da internet da Starlink custa a partir de R$ 184, enquanto da Hughesnet é R$ 189 por mês. A cobertura é nacional, sendo que a Starlink tem foco principalmente na região amazônica.

"Todo o fluxo de informações, seja das Forças Armadas, seja da área de saúde pública, seja das delegacias de polícia, de escolas, enfim, toda a conexão é feita através do Musk. Ele detém, então, o poder de apagar a Amazônia e provocar um colapso. Além disso, ele tem contratos também com as Forças Armadas e com algumas áreas da justiça. É muito mais do que a exploração do lítio", disse o professor da Universidade Federal do ABC, Gilberto Maringoni, à Agência Brasil, em abril.

Para avaliar a velocidade de ascensão da empresa de Musk, o conselho diretor da Anatel conferiu direito de exploração ao sistema de satélites não geoestacionários Starlink à Space Exploration Holdings, para operação no Brasil por meio de seu representante legal, a Starlink Brazil Holding, em janeiro de 2022 até 28 de março de 2027. A autorização, também para a Swarm, subsidiária da SpaceX, é sem direito à proteção e sem causar interferências prejudiciais nos sistemas não geoestacionários Kepler, em banda Ku, e O3b, em banda Ka.

A trajetória da Starlink mostra a aceleração do negócio no País. Em 2023, a Starlink alcançou 15,8% do mercado de banda larga via satélite, enquanto a Hughesnet estava no topo, com 53,6%. Cerca de um ano depois, a Starlink já se tornava líder do serviço.

Com a autorização vigente, a Starlink pretendia colocar em operação uma rede de 4.408 satélites nas bandas Ku e Ka, meta que já alcançou. A frota brasileira total está em torno de 10.500 satélites, somando todas as operadoras, segundo a Anatel.

De acordo com a agência reguladora, qualquer alteração nas quantidades de satélites dos sistemas não geoestacionários exige nova autorização.

Ex-assessor recorre ao Supremo para tirar Alexandre de Moraes da investigação sobre mensagens vazadas.

A defesa do perito Eduardo Tagliaferro recorreu da decisão do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, que rejeitou um pedido para declarar o impedimento de Alexandre de Moraes na relatoria da investigação sobre o vazamento de mensagens de auxiliares do magistrado.

Os advogados de Tagliaferro querem que Moraes fique impedido de atuar no caso, o que levaria a investigação a ser distribuída a outro ministro.

O recurso foi protocolado no STF na noite de sábado (31). Pede a reconsideração da decisão de Barroso ou que a análise do recurso seja feita de forma colegiada.

Barroso rejeitou o pedido de impedimento na terça-feira (27). O presidente da Corte entendeu que não houve "clara demonstração" de qualquer causa que justifique o impedimento do ministro, previstas em lei.

O ministro também citou a jurisprudência do STF de que pedidos do tipo devem demonstrar "de forma objetiva e específica as causas de impedimento".

Conforme o Código de Processo Penal, o juiz não pode atuar no processo em que, entre outros pontos, ele próprio

Reprodução/X

Defesa de Eduardo Tagliaferro pede a reconsideração da decisão de Barroso, que negou impedimento do ministro.

ou seu cônjuge ou parente até o terceiro grau for parte ou diretamente interessado no feito.

No recurso, a defesa de Tagliaferro sustenta haver elementos que demonstram que Moraes não pode atuar na apuração.

Os advogados citam o interesse direto do ministro no caso e o fato de Moraes ter emitido opinião publicamente sobre o assunto.

"A arbitrária autodistribuição e a condução do inquérito, que investiga fatos dos quais o próprio Ministro é diretamente interessado, levantam sérias dúvidas sobre a imparcialidade e a lisura do processo, evidenciando um possível conflito de interesses que compromete a integridade das investigações e da justiça", afirmaram os advogados Luiz Christiano Kuntz e Eduardo Kuntz, responsáveis pela defesa de Tagliaferro.

Conforme os advogados, a atuação direta do ministro na condução do inquérito, "que investiga fatos que lhe são pessoalmente desabonadores, revela um evidente conflito de interesses que compromete a imparcialidade necessária para a condução do processo".

O recurso também cita as falas públicas de Moraes sobre o teor das conversas vazadas de seus assessores.

Em 13 de agosto, por exemplo, o gabinete do magistrado divulgou uma nota à imprensa dizendo que os fatos tratados nas mensagens resultaram em procedimentos "oficiais".

Caso

Tagliaferro foi chefe da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação durante a gestão de Moraes na presidência do Tribunal Superior Eleitoral.

Em 22 de agosto, o ex-assessor do ministro prestou depoimento à Polícia Federal sobre o vazamento de mensagens.

Tagliaferro negou ter vazado as mensagens que embasaram a reportagem do jornal Folha de S.Paulo.

A publicação revelou um uso do setor de combate à desinformação do Tribunal Superior Eleitoral de forma não oficial pelo gabinete de Moraes para elaborar relatórios sobre alvos diversos.

Moraes afirma não haver ilegalidade no procedimento. Os ministros do STF Flávio Dino, Gilmar Mendes, Luís Roberto Barroso e Cármen Lúcia, além da Procuradoria-Geral da República, defenderam publicamente o magistrado.

Governo fecha acordo de reajuste salarial com 98% dos servidores federais.

O Ministério da Gestão e Inovação (MGI) divulgou nessa segunda-feira (2) que os reajustes e reestruturações de carreiras acordadas com os servidores do governo federal aprovadas ou em negociações contemplaram 98,2% dos servidores do Executivo.

Com os acordos firmados, o governo prevê impacto orçamentário de R$ 16 bilhões para o ano que vem. O maior peso, de R$ 10 bilhões, é decorrente do reajuste salarial dos professores federais, que representam um terço do quadro dos servidores. O aumento foi concedido após uma greve por quase 70 dias.

Em 2026, o impacto é de R$ 11 bilhões. Todos os acordos precisam passar pelo Congresso Nacional.

Segundo o MGI, até a semana passada foram fechados 45 acordos nas Mesas Específicas e Temporárias de Negociação. Servidores ganharam aumentos salariais para 2025 e 2026, com diferentes índices de correção.

O secretário de Relações do Trabalho, José Lopez Feijóo, destacou o empenho do MGI em retomar o diálogo com os servidores.

"As demandas ficaram represadas por muito tempo sem reajuste. Certamente as reinvindicações são maiores do que aquilo que foi o resultado dos acordos, mas tenho certeza de que todo os acordos foram positivos, pois repõem a inflação de um período inteiro e contemplam um aumento real", afirmou.

Reajustes

Em 2023, o governo concedeu um reajuste linear concedido a todos os servidores, no valor de 9%, além do aumento no auxílio-alimentação.

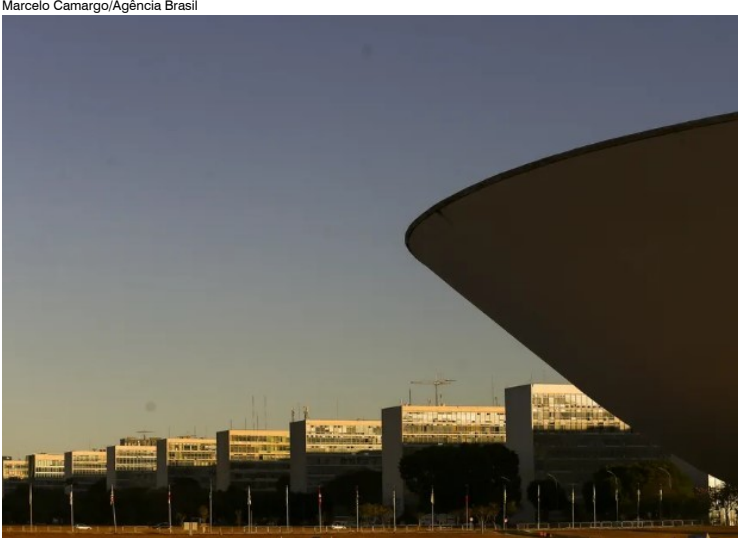
Não houve reajuste em 2024. Considerando o ganho de 2023, reajustes salariais variam entre as carreiras, mas em média o aumento será de 28% em quatro anos, até 2026. Porém, o ministério não divulgou o dado de 2025.

Em 2024, houve novos reajustes em benefícios:

- reajuste no auxílio-alimentação de R$ 658,00 para R$ 1.000,00 (aumento de 52%);
- aumento de 51,1% nos recursos destinados à assistência à saúde suplementar ("auxílio-saúde");
- aumento de 51,1% na assistência pré-escolar ("auxílio-creche"), de R$ 321,00 para R$ 484,90

— Acordos fechados nas Mesas Específicas e Temporárias:

- Carreiras da Fundação Nacional dos Povos Indígenas - FUNAI
- Carreiras da Agência Nacional de Mineração - ANM
- Analistas Técnicos de Políticas Sociais - ATPS
- Analistas em Tecnologia da Informação - ATI
- Delegados e Peritos Criminais da Polícia Federal - PF
- Agentes, Escrivães e Papiloscopistas da Polícia Federal - PF
- Policiais Rodoviários Federais - PRF
- Agentes Federais de Execução Penal (Policiais Penais Federais) - PPF
- Auditores-Fiscais e Analistas Tributários da Receita Federal - RFB
- Especialista Federal em Assistência à Execução Penal e Técnico Federal de Apoio à Execução Penal - PPF
- Analistas e Técnicos do Banco Central do Brasil - BACEN
- Plano de Carreira dos Cargos de Atividades Técnicas e Auxiliares de Fiscalização Federal Agropecuária - PCTAF

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Impacto bilionário continua em 2026. Acordos com categorias chegaram a 45.

- Auditores Fiscais Federais Agropecuários - AFFA
- Magistério Federal - PROIFES Federação
- Plano Geral de Cargos do Poder Executivo - PGPE e PECs Setoriais - FAZENDA, CULTURA, entre outros - ERCE
- Carreiras da Previdência, Saúde e Trabalho - PST / Carreiras do Departamento Nacional de Auditoria do SUS - DENASUS / Agentes de Combate às Endemias - Lei nº 13.026, de 03/09/2014
- Magistério Federal - ANDES-SN/SINASEFE
- Cargos Técnico-Administrativos em Educação - PCCTAE
- Carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental – EPPGG
- CVM e SUSEP
- Carreira de Analista de Comércio Exterior
- Plano de Carreiras e Cargos do Hospital das Forças Armadas - PCCHFA
- Carreira de Planejamento e Orçamento
- Carreiras do IBGE
- Carreiras do IPEA
- Carreiras da PREVIC
- Oficiais e Agentes de Inteligência da ABIN
- Grupo DACTA
- Grupos de Apoio e de Informações da ABIN
- Carreiras do Meio Ambiente - IBAMA, ICMBio e MMA
- Médicos Peritos
- Tecnologia Militar – PC-CTM
- DNIT – Carreiras e PEC
- INCRA/MDA – PCC Reforma e Desenvolvimento Agrário
- Peritos Federais Agrários
- Agências Reguladoras
- FNDE e INEP
- Assistentes e Oficiais de Chancelaria
- Diplomatas
- Carreiras da FIOCRUZ
- Carreiras do INMETRO
- Carreiras do INPI
- Carreiras da Ciência e Tecnologia, do Instituto Evandro Chagas - IEC e do Centro Nacional de Primatas – CENP
- Carreiras do INSS
- Analistas de Infraestrutura - AIE.

É quase impossível o Congresso aprovar aumento de tributos para empresas, diz o presidente da Câmara dos Deputados.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), disse a uma plateia de investidores no último sábado (31) que o Congresso tem dificuldade de aprovar aumento de impostos, e afirmou ser "quase impossível" passar o projeto de lei encaminhado pelo governo que eleva tributos sobre o lucro das empresas e proventos a acionistas.

O projeto foi enviado ao Congresso em regime de urgência constitucional para acelerar a sua tramitação. O regime de urgência prevê deliberação sobre o tema em até 45 dias – caso contrário, a pauta da Casa ficará travada.

O governo quer uma arrecadação adicional de R$ 32,56 bilhões entre 2025 e 2027 com a medida. Só no ano que vem, o incremento seria de R$ 21,03 bilhões. As receitas ajudarão a fechar as contas do Orçamento de 2025 dentro da meta fiscal, que é de déficit zero.

"Não acho que esse debate de se enviar um projeto com urgência constitucional, sem discussão prévia, possa ter liga no Congresso Nacional. Portanto, discussão de JCP e CSLL para aumento de arrecadação, para cumprir a meta, é improvável que seja aprovada, é quase impossível que seja aprovada", afirmou Lira durante o evento Expert XP, em São Paulo.

"Qualquer aumento de imposto hoje no Congresso Nacional tem muita resistência em ser aprovado", completou.

Neste mesmo evento, na véspera, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, voltou a dizer que o governo tem conseguido organizar as contas públicas sem aumento de impostos.

Questionado sobre essa fala por jornalistas após o painel do qual participou, Lira disse que se a Câmara identificar que medidas do governo de incremento de arrecadação tem caráter de aumento de impostos, a matéria não terá vida fácil no Congresso.

Lira, porém, afirmou em conversa com jornalistas que tem bom relacionamento com o ministro Haddad e que este tem boa intenção em seu trabalho.

O presidente da Câmara defendeu o corte de gastos obrigatórios, ponderando que pela natureza do governo atual é justamente o contrário que tem acontecido, enquanto as despesas discricionárias são cada vez mais espremidas no Orçamento. Para ele, isso tem prejudicado a atração de investimentos.

Lira disse que o arcabouço fiscal é o instrumento que existe hoje que confere segurança em relação às contas públicas, e que ele não pode ser descumprido.

"A gente tem que aprender a respeitar as leis do jeito que elas são feitas e aprovadas. E trabalhar para a gente se encaixar dentro do que a lei prevê, e se por acaso não se alcançar , o normal é ter as consequências de não se alcançar a meta", disse o

Agência Brasil

Presidente da Câmara minimizou as possibilidades de avanço do projeto do governo enviado em regime de urgência.

parlamentar em referência ao gatilho que prevê desaceleração no crescimento de despesas públicas em caso de descumprimento da meta para o resultado primário.

Sobre as emendas parlamentares, Lira disse que sempre procurou ser o mais franco possível quando se trata do Orçamento. Segundo ele, é mais correto que os 594 parlamentares do Congresso decidam para onde encaminhar verbas para políticas públicas do que apenas um ministro, que nem eleito foi pela população.

O presidente da Câmara afirmou que as discussões sobre as chamadas "emendas pix" estão ocorrendo de forma tranquila porque o Congresso "não tem problema com transparência". Em meados deste mês, o STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu suspender a execução de emendas parlamentares impositivas até que haja maior transparência.

Esse tipo de emenda tem baixa transparência, pois não é necessário apontar para qual área ou projeto será destinada a verba – aplicada diretamente no caixa das prefeituras.

Lira afirmou que emenda de transferência obrigatória foi criada para quebrar burocracias para liberar recursos para políticas públicas, ou seja, tem uma função social, segundo ele. Mas argumentou que ele mesmo foi crítico ao fato de ela não ter um objeto definido previamente, algo que está sendo corrigido agora.

O parlamentar, então, reiterou que o mais importante nessa discussão é que esteja assegurado que quem legisla sobre o Orçamento seja o Congresso Nacional. Lira afirmou que a Câmara está aberta ao diálogo, para que se chegue a uma decisão consensuada sobre o assunto, para que não haja ingerência de um poder sobre o outro.

Presidente da Câmara dos Deputados busca Bolsonaro em acertos finais para anúncio de candidato à sucessão no comando da Casa.

Sem ter anunciado o candidato à sua sucessão em agosto, conforme havia prometido, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), deve intensificar as agendas para cacifar um nome ao posto. Nesta semana, Lira espera se reunir com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para tratar do apoio.

De acordo com interlocutores dos dois, eles tentaram se encontrar na última semana, mas não conseguiram. Lira se preocupa com o real apoio do bolsonarismo ao candidato que indicar. Elmar Nascimento (União-BA) é apontado como o favorito do presidente da Câmara, entre os demais candidatos que disputam seu apoio. Bolsonaro já deu sinais de que deve seguir o mesmo caminho, o que pode render a primeira-vice presidência ao PL. As informações são do Jornal O Globo.

Apesar disto, embora saiba que pode contar com o apoio do ex-presidente, Lira se preocupa com possíveis divisões entre a bancada bolsonarista. Isto porque Antônio Brito (PSD-BA) e Marcos Pereira (Republicanos-SP) têm se aproximado de parlamentares da direita e negociado apoios. Com

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Divisões entre a bancada bolsonarista preocupam Arthur Lira.

93 deputados, a bancada do PL – que é a maior da Câmara – é vista como possível "fiel da balança" na disputa. Entre parlamentares ouvidos, a impressão é de que o fato de Lira não ter cumprido o prazo estabelecido representou um baque para Elmar.

Isso porque o adiamento do anúncio teria exposto que Elmar ainda busca se cacifar. Sem o acordo firmado, o que se viu na última semana foi uma série de encontros para impedir que baiano fosse alçado ao posto de favorito e escolhido pelo presidente da Câmara. Brito e Pereira chegaram a tentar uma fusão das suas candidaturas, mas nenhum deles abriu mão de ser o cabeça da chapa.

Amigo íntimo de Lira, Elmar tem dificuldades de conseguir votos de deputados que questionam a sua capacidade de articular pautas e reclamam do difícil acesso ao parlamentar. Ele também não teria a simpatia irrestrita da base governista, já que teve histórico de oposição à esquerda.

Por outro lado, o deputado do União é visto como alguém capaz de honrar os acordos firmados, até mesmo os herdados de Lira. Na quarta-feira, Elmar esteve em um jantar na casa do senador Weverton Rocha (PDT-MA), no qual as cúpulas do PDT e do PSDB reafirmaram o apoio à sua candidatura. Além de contemplar o PL, de Jair Bolsonaro, com uma cadeira em uma eventual Mesa Diretora da nova configuração da Câmara, Elmar já fez chegar ao governo a mensagem de que o PT não seria esquecido.

Já Marcos Pereira conta com outro tipo de resistência. Bispo licenciado da Igreja Universal do Reino de Deus, o deputado encontra dificuldades de ter o apoio de Lira, apesar dos últimos anos de parceria, quando foi vice-presidente da Câmara o apoiou em suas duas eleições. Ele também carrega a antipatia de Bolsonaro, com quem teve embates nos últimos anos. Pesa a favor ter boa relação com Lula e bom trânsito na base governista.

Brito, por sua vez, congrega apoios que vão da base governista do Centrão à esquerda. Apesar de ser visto como "acessível" por parlamentares de várias legendas, ele seria o menos considerado por Lira para ganhar o seu apoio.

Eleições 2024: candidatos apostam em pseudônimo "Bolsonaro" para atrair eleitores.

Dono de um recall eleitoral de 58 milhões de votos, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) será usado como trampolim para candidatos espalhados pelo País nas eleições municipais deste ano. Sem apoio oficial ou ligação direta com o ex-chefe do Executivo, 76 pessoas registraram candidatura com o nome Bolsonaro em 21 Estados diferentes, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A estratégia é repetir o feito de aliados e candidatos do grupo político do ex-presidente que se elegeram em pleitos anteriores pela mera associação direta a Bolsonaro. Dos 76 candidatos registrados, 72 concorrerão ao cargo de vereador, dois a vice-prefeito e dois a prefeito por 16 partidos diferentes – mais da metade (40) pelo PL, sigla do ex-mandatário.

O "empréstimo" do sobrenome não está restrito aos postulantes do PL. Os bolsonaristas estão espalhados por Podemos, PRTB, Republicanos, União Brasil, Solidariedade, Republicanos, Mobiliza, Novo, Cidadania, Avante, MDB, PRD, PRTB, Democracia Cristã, Agir e até no PSB, partido do vice-presidente Geraldo Alckmin.

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, proibiu os parlamentares filiados à legenda de prestarem apoio a candidatos de outros partidos nas eleições municipais deste ano. O líder do PL diz em ofício enviado aos integrantes da sigla que identificou "diversas mensagens de apoio sendo gravadas em prol a candidatos de outras agremiações partidárias, o que acaba por gerar desinformação junto ao eleitorado local, além de prejudicar os pré-candidatos do Partido Liberal".

O líder do PL e o próprio ex-presidente não podem, no entanto, impedir o uso do nome Bolsonaro por candidatos de outros partido. A Lei das Eleições estabelece que podem ser apresentadas três opções de nome, entre prenome, sobrenome, cognome, nome abreviado, apelido ou nome pelo qual o político é mais conhecido na região em que atua.

O nome escolhido não pode "gerar dúvida quanto à identidade do candidato, atentar contra o pudor, "ser ridículo ou irreverente", de acordo com a legislação. O parágrafo 2º do artigo 12 determina que a Justiça Eleitoral poderá exigir do candidato prova de que é conhecido por determinada opção de nome por ele indicado quando seu uso puder confundir o eleitor.

No Rio de Janeiro, reduto do bolsonarismo, sete candidatos, além de Carlos Bolsonaro (PL), filho "02" do ex-presidente, que disputará o sétimo mandato para a Câmara Municipal, constarão nas urnas com o sobrenome Bolsonaro. É o caso de Vanessa da Silva Oliveira. Ao digitar o número dela, os eleitores vão se deparar com o nome Negona do Bolsonaro.

"Carrego esse nome com amor, orgulho e gratidão. Orgulho em ser aliada do melhor presidente da história do Brasil. Aliada do homem que mostrou as vísceras do sistema. E tenho muito orgulho de ter a confiança dele", disse.

Reprodução

Sem apoio oficial ou ligação direta com o ex-chefe do Executivo, 76 pessoas registraram candidatura com o nome Bolsonaro em 21 Estados.

Entre os candidatos que já registraram a candidatura no TSE, apenas cinco carregam o sobrenome Bolsonaro nos registros de identificação: Renata Cristina Tudesque Bolsonaro (em Jaboticabal, SP), Joseane Bolsonaro (Taiúva, SP), Marcelo Bolsonaro (Itu, SP), Cláudia Bolsonaro (Barretos, SP) e Carlos Bolsonaro (Rio de Janeiro). Todos, com exceção de Carlos, não têm parentesco direto com o ex-presidente.

É o caso de Cláudia Bolsonaro, candidata a vereadora em Barretos. Filiado ao PL, Cláudia é professora de yoga e será candidata pela primeira vez nas eleições deste ano.

"Temos um parente em comum na Itália. O meu bisavô veio de lá e acho que o bisavô dele (Bolsonaro) também. Esse parente em comum, lá da Itália, teve dois filhos. Um se chamava Giovani e outro Agostinho. Um gerou o ramo da família do Bolsonaro e o outro, da minha família. Passei a acompanhar o Bolsonaro antes dele chegar na Presidência da República. Eu nunca tinha me interessado por política. Quando ele ganhou, eu me aprofundei e descobri essa relação", contou.

Apesar da ligação distante, Cláudia conta foi motivada pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) a se candidatar. Ela explica que foi motivada pelas declarações de Michelle sobre a necessidade da atuação de mulheres na política.

"A minha motivação não foi só por causa das atitudes do presidente Bolsonaro, pelas coisas que ele sempre alertava, mas principalmente pelas palestras e falas da Michele sobre a importância da mulher na política. Sempre escutei a Michele falando que as mulheres precisavam se envolver, têm capacidade de entrar na política. Juntou tanto a Michelle Bolsonaro, alertando as mulheres, quanto o presidente Bolsonaro falando da importância de a gente gostar do nosso País, de amar a nossa Pátria", disse.

Mulheres em ação: tanto a Câmara dos Deputados quanto o Senado nunca tiveram uma presidente mulher.

Tanto a Câmara dos Deputados como o Senado nunca tiveram uma presidente mulher em toda a sua história. No Senado, até mesmo postulantes ao comando da Casa são raras. A primeira candidata a disputar foi a então senadora Simone Tebet (MDB), em 2021.

As mulheres também têm dificuldade para assumir vaga de titular na Mesa Diretora. Atualmente, não há nenhuma mulher no Senado. Na Câmara, apenas a deputada Maria do Rosário (PT-RS) integra a composição.

"Como a Câmara é uma Casa pautada pelo colégio de líderes partidários, o fato de as mulheres não estarem nas lideranças dos partidos estabelece um bloqueio para a participação na estrutura diretiva de ambas as Casas", disse Rosário.

Dos quatro candidatos colocados na disputa que ocorrerá em 2025 para suceder a Arthur Lira (PP-AL), Marcos Pereira (Republicanos-SP) está à frente da vice-presidência da Câmara, enquanto Elmar Nascimento (União-BA), Antonio Brito (PSD-BA) e Isnaldo Bulhões (MDB-AL) são líderes de suas bancadas.

Um dos principais nomes da bancada feminina, a deputada Soraya Santos (PL-RJ) admite dificuldades de articulação do grupo por uma candidatura feminina. Na visão dela, isso ocorre porque as negociações tendem a priorizar questões partidárias em detrimento de outros critérios, entre eles, o gênero. Apesar disso, Soraya, que já foi primeira-secretária da Casa, destaca que a composição da direção da Câmara tem ficado mais diversa nos últimos anos e vem contando com maior participação feminina.

Na avaliação de parlamentares mulheres, a presença feminina nos principais cargos da Casa deve aumentar conforme a participação de mulheres na política crescer. Atualmente, as mulheres ocupam 18% das cadeiras do Congresso Nacional.

Primeira mulher a disputar uma vaga à presidência da Câmara, em 2013, e a ocupar um lugar de titular na Comissão Diretora da Casa, em 2011, a ex-deputada e ex-senadora Rose de Freitas (MDB-ES) destaca que só conseguiu espaço porque enfrentou o seu próprio partido. "O propósito era exatamente conquistar espaço para as mulheres. Mas isso já era uma coisa difícil, principalmente em função da supremacia masculina nas duas Casas e na política como um todo. É uma cultura secular de desigualdade e machismo", avaliou Freitas.

"Eu tive a ousadia de dizer: 'ei, não pode ser sempre assim, também tem mulher no Congresso'", acrescentou a ex-senadora.

Edilson Rodrigues/Agência Senado

As mulheres também têm dificuldade para assumir vaga de titular na Mesa Diretora.

A advogada Denise Dourado Dora, especialista em direito das mulheres, diz que, independentemente das chances de vitória, a articulação de uma candidatura feminina à presidência do Senado marca uma posição importante em um ambiente pouco ocupado por mulheres em comparação à estrutura demográfica do país, em que elas são maioria.

"Em nenhum momento, em nenhuma luta, alguém disse 'ah, vamos que vocês têm chance de ganhar'. Nunca aconteceu. Quando as sufragistas foram às ruas para defender o direito a voto, elas foram taxadas de loucas, histéricas, foram presas. O rumor no Congresso Nacional de que elas não têm a menor chance é uma repetição histórica do desestímulo às mulheres na política", afirmou Dora.

Professora da Universidade de Brasília (UNB), Flávia Biroli vê uma simbologia importante na união de duas mulheres de campos políticos diferentes para concorrer ao comando do Senado. Apesar disso, ela vê dificuldades do ponto de vista político.

"Há um gesto simbólico de uma afirmação que é importante. 'Olha, está vendo? Temos que falar com mulher porque nós somos parte de um grupo que tem sido sistematicamente limitado na sua atuação na Casa'. Mas da perspectiva da competição dentro da Casa, uma candidatura se constrói a partir de um certo campo político", pontuou a professora.

Ela projeta que muitos parlamentares irão publicamente endossar o nome de uma possível candidata mulher, mas não acredita que isso vá se converter em votos de fato. "Afinal, quem é que não vai apoiar a ideia de uma mulher ter a possibilidade de se tornar presidente do Senado? É muito fácil fazer um gesto simbólico, sem apoio de fato."

Bancada feminina articula disputa no Senado.

A bancada feminina do Senado faz um esforço para tentar viabilizar uma candidatura do grupo à presidência do Casa em 2025. A ofensiva envolve viagens por todo o país lideradas por Eliziane Gama (PSD-MA), que está licenciada do cargo, e Soraya Thronicke (Podemos-MS) em busca de apoio dos demais parlamentares. Na Câmara, por sua vez, não há indicativo de haver uma mulher no próximo pleito.

Eliziane e Soraya se apresentam como pré-candidatas, mas têm um acordo para que apenas uma delas dispute efetivamente a eleição. O critério será com base naquela considerada com maiores chances de vencer.

"É difícil até manter o processo de candidatura quando se trata de mulheres. As pressões são muito grandes. Tudo fica muito difícil. Por isso, acaba que às vezes há uma desistência ou nem se constitui uma candidatura", disse Eliziane ao jornal Valor Econômico, durante uma das viagens da dupla.

"Temos que ter uma estratégia. Não é simples o rompimento de 200 anos de um Congresso sem ter uma mulher na Presidência. Só conseguiremos ganhar se tivermos um projeto planejado. É nisso que estamos trabalhando."

Na rodada de conversas, Eliziane e Soraya começaram com um encontro no Palácio do Planalto com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. De acordo com relatos, Lula evitou se comprometer com qualquer candidatura, mas as incentivou a continuar buscando apoio. Elas também falaram com os presidentes do PSD, Gilberto Kassab, e do Podemos, Renata Abreu.

Agora, as congressistas estão indo aos Estados dos outros senadores em busca de diálogo. A dupla já passou pelo Sergipe, por Alagoas e pelo Rio Grande do Norte. Ainda assim, os integrantes da Casa costumam ser unânimes ao reconhecer o favoritismo do ex-presidente Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) na eleição. O périplo das parlamentares, por sua vez, muitas vezes é encarado nos bastidores com ceticismo ou até tom de deboche.

Ao falar da pré-candidatura, Soraya Thronicke tem ressaltado que as agendas em campanha pelo país são a prova "de que o projeto é pra valer". Ela também alega que o projeto tem aprovação não só da maioria da bancada feminina, mas também de homens "que entendem que é o momento de oxigenar o Senado".

Tanto a Câmara como o Senado nunca tiveram uma presidente mulher em toda a sua história. No Senado, até mesmo postulantes ao comando da Casa são raras. A primeira candidata a disputar foi a então senadora Simone Tebet (MDB), em 2021.

As mulheres também têm dificuldade para assumir vaga de titular na Mesa Diretora. Atualmente, não há nenhuma mulher no Senado. Na Câmara, apenas a deputada Maria do Rosário (PT-RS) integra a composição.

"Como a Câmara é uma Casa pautada pelo colégio de líderes partidários, o fato de as mulheres não estarem nas lideranças dos partidos estabelece um bloqueio para a participação na estrutura diretiva de ambas as Casas", disse Rosário ao jornal Valor Econômico.

Divulgação

A bancada feminina do Senado faz um esforço para tentar viabilizar uma candidatura do grupo à presidência do Casa em 2025.

Dos quatro candidatos colocados na disputa que ocorrerá em 2025 para suceder a Arthur Lira (PP-AL), Marcos Pereira (Republicanos-SP) está à frente da vice-presidência da Câmara, enquanto Elmar Nascimento (União-BA), Antonio Brito (PSD-BA) e Isnaldo Bulhões (MDB-AL) são líderes de suas bancadas.

Um dos principais nomes da bancada feminina, a deputada Soraya Santos (PL-RJ) admite dificuldades de articulação do grupo por uma candidatura feminina. Na visão dela, isso ocorre porque as negociações tendem a priorizar questões partidárias em detrimento de outros critérios, entre eles, o gênero. Apesar disso, Soraya, que já foi primeira-secretária da Casa, destaca que a composição da direção da Câmara tem ficado mais diversa nos últimos anos e vem contando com maior participação feminina.

Na avaliação de parlamentares mulheres, a presença feminina nos principais cargos da Casa deve aumentar conforme a participação de mulheres na política crescer. Atualmente, as mulheres ocupam 18% das cadeiras do Congresso Nacional.

Primeira mulher a disputar uma vaga à presidência da Câmara, em 2013, e a ocupar um lugar de titular na Comissão Diretora da Casa, em 2011, a ex-deputada e ex-senadora Rose de Freitas (MDB-ES) destaca que só conseguiu espaço porque enfrentou o seu próprio partido. "O propósito era exatamente conquistar espaço para as mulheres. Mas isso já era uma coisa difícil, principalmente em função da supremacia masculina nas duas Casas e na política como um todo. É uma cultura secular de desigualdade e machismo", avaliou Freitas.

"Eu tive a ousadia de dizer: 'ei, não pode ser sempre assim, também tem mulher no Congresso'", acrescentou a ex-senadora. As informações são do jornal Valor Econômico.

Participante denuncia agressão e risco de vida em reality show de Pablo Marçal.

Atraído pela promessa de expandir seu negócio e, quem sabe, ganhar o prêmio final do programa, Luiz Gabriel Godoy, de 36 anos, empenhou-se para entrar no La Casa Digital, vendido como o maior reality show digital do mundo. Influenciador e proprietário de uma agência de eventos em Serra Negra, no interior de São Paulo, Godoy gravou cerca de 20 vídeos e foi selecionado. Em suas redes sociais, o criador do reality, o ex-coach e candidato à Prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB), comprometia-se a ensinar técnicas para "destravar a mente" dos participantes e fazer prosperar seus negócios na internet, um curso motivacional com um quê religioso.

Ao jornal O Globo, Godoy acusou Marçal e seu "ecossistema" de terem colocado em risco a vida dos participantes, com treinos que desafiavam o limite físico e provas em um lago sem coletes ou supervisão de salva-vidas e bombeiros. Além disso, afirmou ter sido agredido com tapas e socos ao resistir a uma metodologia do programa. Godoy disse que, quando registrou um Boletim de Ocorrência contra o ex-coach, foi procurado pelo advogado do grupo de Marçal, que tentou demovê-lo da ideia de ir à Justiça, tentando pagar pelo seu silêncio. Ao saber que a defesa de Godoy ignorou a oferta e entrou com o processo, o mesmo advogado enviou um áudio em que diz: "vamos ver quem tem mais amizades nos tribunais". Tanto Godoy quanto seu advogado, Matheus Carvalho, entraram na Justiça. Todas as acusações estão documentadas em áudios, vídeos e prints de conversas no celular.

Ao todo, 36 pessoas, sendo 12 menores de idade, foram selecionadas para o programa, que ocorreu em três locais diferentes: um prédio em Alphaville, além de um resort e uma fazenda na cidade de Itu. A estreia aconteceu dia 6 de maio. Godoy conta que, todas as manhãs, ainda em jejum, os participantes eram submetidos a treinos físicos exaustivos, sem exames prévios e sob bastante pressão psicológica.

"Eram três horas consecutivas correndo, com flexão abdominal e uma pressão gigantesca na nossa cabeça. Era como se fosse um treinamento militar, algumas pessoas vomitavam. Os treinos eram feitos com alta agressividade. Os mentores diziam: 'Aqui é a força da mente que manda. Seu fraco, você não pode desistir. Irresponsável, você está deixando sua equipe para trás. Você não quer ficar rico? Como você não controla seu próprio corpo?'", lembrou.

O mentor escalado para supervisionar os treinos era Adonis Carnevale, que esteve presente em uma corrida de rua realizada pelo grupo de Marçal, quase um ano antes, em Alphaville, quando o prestador de serviço Bruno da Silva Teixeira, de 26 anos, morreu. Segundo o laudo pericial, um "esforço excessivo" pode ter sido a causa de um "infarto agudo do miocárdio". A maratona foi um desafio proposto de última hora. O jovem e colegas que trabalham na XGrow, empresa criada por Marçal, souberam na hora que o desafio havia dobrado de 21 km para 42 km. Procurado, Carnevale não retornou o pedido de entrevista.

Godoy contou que, ainda no primeiro dia de programa, depois de três horas de exercícios intensos, os participantes passaram por um desafio num lago de cerca de 50 metros e águas turvas, com pedaços de arame farpado e restos de madeira. Ninguém foi informado sobre a profundidade, segundo Godoy. Pelas regras, cada grupo deveria montar sua própria jangada com alguns canos de PVC e depois atravessar o lago. Não foram fornecidos aos participantes coletes salva vidas. Tampouco havia no local profissionais para resgate, como bombeiro, nem mesmo enfermeiro ou médico. Uma mulher teria passado mal, com episódios de diarreia, depois da prova do lago. Carnevale curou a dor "em nome de Jesus", como mostra um vídeo em seu Instagram.

Reprodução

O candidato a prefeito de São Paulo Pablo Marçal na apresentação do reality show La Casa Digital.

"Todo mundo ficou morrendo de medo de fazer. Só que a gente pensou: 'não é possível que eles não sabem o que estão fazendo'. Um participante bem obeso não conseguiu atravessar o lago e ficou segurando numa árvore com vários galhos por cima. Ele teve de ser resgatado por outro participante. Tinha relatos de cobra dentro da água. Só não aconteceu nada mais grave porque Deus estava com a gente", opinou.

Uma decisão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, de janeiro de 2022, determinou que Marçal está proibido de fazer qualquer atividade na natureza, como coach ou em programas motivacionais, sem autorização prévia e expressa por parte da Polícia Militar, prefeitura e Defesa Civil. A sentença foi dada depois que ele, durante um curso motivacional, liderou uma expedição ao Pico dos Marins, no interior de São Paulo, com 67 pessoas, em condições absolutamente adversas, com ventos, chuvas, lama, frio, baixa visibilidade e equipamentos inadequados.

Na ocasião, parte do grupo desistiu da subida às montanhas e a outra foi resgatada pelo Corpo de Bombeiros. Em depoimento à polícia, um bombeiro afirmou que os integrantes da expedição "correram sérios riscos à vida", como hipotermia e queda de grandes altitudes. Marçal está sendo investigado pelo Ministério Público, sob as possíveis acusações de tentativa de homicídio e omissão de socorro.

"O Marçal é um cara que consegue manipular muito as coisas, de fato eu tiro o chapéu nessa parte de marketing, saber como vender um produto. Mas eu penso: como uma pessoa que teve tão pouca responsabilidade vai assumir um compromisso de gerir uma cidade como São Paulo?", questionou. As informações são do jornal O Globo.

Ministros, PT e sindicato loteiam cargos em nova gestão da Petrobras.

O governo Lula patrocinou trocas na cúpula da Petrobras após Magda Chambriard assumir a presidência da estatal, aumentando a influência do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e do chefe da Casa Civil, Rui Costa, na empresa. As nomeações ocorridas nos 100 primeiros dias de gestão Magda incluem pessoas de confiança dos ministros para tocar projetos estratégicos da companhia nas áreas de exploração, engenharia e transição energética.

Há ainda indicados no Conselho de Administração da estatal e em comitês de assessoramento do conselho, que forma a instância máxima de decisão da empresa, com cargos entregues a delegados de polícia, a irmã de um doador de campanha de Alexandre Silveira e assessores dos chefes das duas pastas.

O "condomínio" de nomeações que se formou na Petrobras conta também com indicados pelo PT do Rio e pela Federação Única dos Petroleiros (FUP), entidade sindical associada à CUT, também vinculada ao Partido dos Trabalhadores. O Estadão identificou 35 nomes ligados à legenda e a autoridades do governo.

Questionada sobre o aparelhamento em curso e as sucessivas trocas, a Petrobras disse que "a formação de equipes, com eventuais trocas de gestores, faz parte da dinâmica do processo de gestão". A estatal informou que se manifestaria em nome dos executivos. O Ministério de Minas e Energia afirmou que a Petrobras "tem governança própria" e que a pasta não participou de indicações para cargos na gestão da petroleira, nem nos comitês de assessoramento. A Casa Civil não se manifestou. "A FUP não faz indicações, nem precisaria", afirmou o coordenador-geral da Federação dos Petroleiros, Deyvid Bacelar.

Três bancos de investimentos, que acompanham a Petrobras nos detalhes para informar seus clientes, avaliaram com ressalvas as mudanças na governança da empresa.

Silveira e Rui Costa agiram pela troca de Jean Paul Prates por Magda Chambriard. A substituição ocorreu em maio deste ano, após um racha no governo envolvendo a distribuição de dividendos extraordinários da estatal. Prates foi demitido por Lula em uma reunião na presença de Silveira e Rui Costa. Na ocasião, ele classificou a demissão como "humilhante".

As trocas começaram em abril no Conselho de Administração, pouco antes da chegada de Magda, que tomou posse no dia 24 de maio. Os indicados de Silveira são três de um total de 11 conselheiros. Rui Costa tem um indicado, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, outro.

Em junho, Magda trocou três dos oito diretores. E, em julho, ocorreram substituições nos seis comitês de assessoramento ao conselho – esses grupos filtram as informações que chegam aos acionistas, são responsáveis pela peneira dos nomes indicados para a Petrobras e também auditam as despesas da empresa.

Agência Petrobras

O governo Lula patrocinou trocas na cúpula da Petrobras após Magda Chambriard assumir a presidência da estatal.

Em agosto, as trocas chegaram às gerências executivas, responsáveis pela operação da Petrobras no dia a dia. Foram 32 substituições em cargos na cúpula da empresa e nos comitês de assessoramento ao conselho no período de 100 dias.

As mudanças refletem a forma como Magda construiu apoios em Brasília. O nome dela, que se abrigou no PT do Rio durante o tempo em que o partido ficou fora do governo federal, foi levado à apreciação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva por meio de Rui Costa, ex-governador da Bahia.

A indicação de Magda recebeu a bênção dos também baianos Jaques Wagner, líder do governo no Senado, e José Sergio Gabrielli, que comandou a empresa sob Lula e Dilma. Ela também recebeu o apoio de João Vaccari Neto, ex-tesoureiro do PT egresso do Sindicato dos Bancários de São Paulo.

Não à toa, os grupos passaram a ocupar postos-chave. Rui Costa tem indicados no Conselho de Administração e na diretoria executiva, além do advogado-geral. A Previ (fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil), cujo presidente é do sindicato dos bancários de São Paulo, assumiu a área financeira da Petrobras. E o PT do Rio, junto com a FUP, os cargos operacionais na engenharia, na exploração e produção e na transição energética, área que deve concentrar 11% dos investimentos até 2028, cerca de US$ 11 bilhões (a preços de hoje, R$ 60 bilhões).

A Previ nega que tenha indicado o diretor e afirma que não assumiu a área financeira da Petrobras.

Ao ministro Alexandre Silveira, coube o domínio sobre o conselho de administração e os seus comitês de assessoramento. Esses grupos passaram a ser dominados por pessoas que não fazem parte da Petrobras e que são majoritariamente de Minas Gerais, o Estado natal do ministro, e próximas a ele. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,616	5,617
Dólar Turismo	5,659	5,839
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro	6,222	6,224

Atualizado em: 02/09/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	134.906pts	-0.80%

Atualizado em 02/09/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,50%

Variação Semestral Atualizada em 02/09/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	-	-	-
EM 2024	2,87	1,70	2,95
12 MESES	4,50	3,81	4,06

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	02/09 (SEMANA ATUAL)	26/08 (SEMANA ANTERIOR)	02/08 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.95	R$ 8.95	R$ 8.85
Vaca	1kg vivo	R$ 7.95	R$ 7.80	R$ 7.85
Suíno	1kg vivo	R$ 8,04	R$ 8,01	R$ 7,15
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 9,50
Agricultura	**Unidade**	**02/09 (SEMANA ATUAL)**	**26/08 (SEMANA ANTERIOR)**	**02/08 (MÊS ANTERIOR)**
Soja	60kg	R$ 134,43	R$ 127,86	R$ 133,07
Arroz	50kg	R$ 117,57	R$ 118,02	R$ 116,85
Feijão	60kg	R$ 310,00	R$ 250,00	R$ 230,00
Milho	60kg	R$ 60,59	R$ 60,02	R$ 59,44
Trigo	1Ton	R$ 1.370,89	R$ 1.424,41	R$ 1.490,25

Atualizado em: 02/09/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Lula orienta seu líder Jaques Wagner a acompanhar o indicado para a presidência do Banco Central na busca de apoio dos senadores; governo espera sabatina na próxima semana.

Washington Costa/MF

Diretor de Política Monetária do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo foi indicado por Lula na semana passada.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva escalou o líder do governo no Senado, Jaques Wagner, para acompanhar as reuniões do economista Gabriel Galípolo com senadores nos próximos dias. Galípolo, que já é diretor de Política Monetária do Banco Central (BC), foi indicado por Lula na semana passada para assumir a presidência da instituição pelos próximos quatro anos. O mandato do atual presidente, Roberto Campos Neto, termina em 31 de dezembro.

A indicação, no entanto, ainda precisa do crivo do Senado. A regra prevê que o indicado seja sabatinado pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, na próxima semana. E que o nome seja aprovado por maioria simples, tanto na comissão quanto no plenário do Senado.

”Focar neste momento de apresentar mais uma vez o Gabriel Galípolo aos líderes e aos membros da CAE. Depois vai ter uma segunda etapa que é o plenário Vai fazer esse périplo agora no Senado, a partir de hoje, acompanhado do líder Jaques Wagner”, explicou o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, após reunião com Lula e ministros no Planalto.

”Gabriel Galípolo está mais do que preparado para fazer com que o Banco Central cumpra os quatro objetivos que estão na lei de autonomia do Banco Central: fomento ao pleno emprego, efetividade do sistema financeiro, a suavização de qualquer tipo de oscilação econômica, do respeito à política monetária”, disse Padilha.

Gabriel Galípolo foi o ”número 2” do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no início do governo atual – e já passou por uma sabatina no mesmo rito para assumir uma diretoria no BC, em 2023.

A indicação para a presidência, no entanto, requer que o protocolo seja repetido.

Economista e professor, Galípolo já tinha ocupado cargo público no governo estadual de São Paulo, mas não circulava entre os políticos na capital federal até o ano passado.

Diferentemente de Jaques Wagner: um dos políticos mais experientes entre os quadros atuais do PT e que, além de líder do governo, deve ser o relator da indicação de Galípolo no Senado.

O presidente da Comissão de Assuntos Econômicos, senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO), deve se reunir nesta terça-feira (3) com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para tratar da indicação de Galípolo.

As reuniões com os senadores não fazem parte do rito obrigatório previsto na Constituição, mas se tornaram uma rotina em Brasília.

O indicado a um cargo de primeiro escalão comparece aos gabinetes do Senado para se apresentar, dizer o que pensa sobre temas importantes daquela área e, direta ou indiretamente, pedir o apoio de cada parlamentar. As informações são do portal de notícias G1.

Mercado financeiro aumenta as estimativas de inflação e de crescimento do PIB para 2024 no Brasil.

O mercado financeiro elevou a estimativa de inflação para este ano e também passou a projetar um crescimento maior da economia brasileira, de acordo com o Boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (2) pelo BC (Banco Central).

Para 2024, a previsão de inflação avançou pela sétima semana seguida, passando de 4,25% para 4,26%. Neste ano, a meta central de inflação definida pelo Conselho Monetário Nacional é de 3% e será considerada formalmente cumprida se o índice oscilar entre 1,5% e 4,5%.

Para 2025, a estimativa recuou de 3,93% para 3,92%. A meta central de inflação no ano que vem é de 3% e será considerada cumprida se oscilar entre 1,5% e 4,5%.

Divulgação

As projeções constam no Boletim Focus, divulgado pelo BC.

PIB

Para o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) em 2024, a projeção do mercado subiu de 2,43% para 2,46%. Já para 2025, a previsão de alta do PIB recuou de 1,86% para 1,85%.

O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no País. O indicador serve para medir a evolução da economia brasileira.

Juros e dólar

Os economistas mantiveram em 10,50% a estimativa para a taxa básica de juros da economia brasileira no final deste ano. Atualmente, a Selic já está nesse patamar. Para o fim de 2025, o mercado financeiro manteve a estimativa estável em 10% ao ano.

A projeção para a taxa de câmbio no fim de 2024 subiu de R$ 5,32 para R$ 5,33. Para o fim de 2025, a estimativa permaneceu em R$ 5,30.

Governo federal estima arrecadar R$ 700 milhões com a “taxa das blusinhas” em 2024.

A equipe econômica do governo federal estima arrecadar neste ano R$ 700 milhões com a chamada “taxação de blusinhas”, a cobrança sobre compras internacionais. A previsão consta no PLOA (Projeto de Lei Orçamentária Anual) para 2025, enviado pelo governo ao Congresso Nacional.

A taxação foi aprovada pelo Congresso e foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no fim de junho. A medida, prevista no programa “Remessa Conforme”, estabelece a taxação de 20% para compras internacionais abaixo de U$$ 50 (cerca de R$ 250).

“O Remessa Conforme já foi aprovado, aqui não tem esforço legislativo, mas vai nos permitir algo como R$ 700 milhões a mais que podem entrar nessa conta”, disse o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, em entrevista coletiva sobre os detalhes do Orçamento.

Ainda não há previsão sobre quanto deve ser arrecadado no próximo ano. A cobrança da chamada “taxa das blusinhas” começou a valer em agosto. Além dessa taxação, também continua sendo cobrado o ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre as compras internacionais.

O montante deve ser direcionado para os esforços de compensação de parte da desoneração da folha de pagamentos, que beneficia 17 setores econômicos e municípios com até 156 mil habitantes. Um projeto sobre as alternativas para bancar o benefício já foi aprovado no Senado e está em análise na Câmara.

De acordo com Dario Durigan, o custo do benefício em 2024 era estimado em R$ 26 bilhões, mas pode chegar a R$ 35 bilhões. Por isso, o governo justifica serem necessárias outras alternativas de compensação para 2025. No total, a desoneração tem custo estimado de R$ 55 bilhões até 2027.

Agência Brasil

Cobrança de 20% vale para compras internacionais abaixo de U$$ 50.

Além do projeto do Orçamento, na sexta-feira (30), o Executivo enviou ao Congresso uma proposta que prevê o aumento da alíquota do imposto de renda em relação aos JCP (juros sobre capital próprio) e das alíquotas da CSLL (Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido). A expectativa de arrecadação com a medida é de R$ 20,947 bilhões.

INSS em atraso? Saiba como regularizar suas contribuições.

Quem deixa de contribuir para a Previdência Social sabe como a situação pode ser preocupante. O atraso no pagamento pode gerar consequências significativas, como multas, juros e até a redução do valor dos benefícios. Se esse é o seu caso, veja abaixo uma série de dicas para ajudar a regularizar essa questão da melhor forma possível.

Manter as contribuições previdenciárias em dia é essencial para garantir os seus direitos junto ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), como aposentadoria e auxílio-doença.

Especialista em Direito Previdenciário e membro da Comissão de Direito Constitucional da Associação Brasileira de Advogados (ABA/RJ), Camila Oliveira explica que existe um período, conhecido como "período de graça", em que o segurado pode deixar de contribuir sem perder os benefícios do INSS.

"A pessoa que deixou de exercer atividade como empregada ou empregada doméstica mantém a qualidade de segurado por até 12 meses após o último recolhimento; o segurado facultativo, por seis meses; e o segurado incorporado às Forças Armadas, por até três meses após o licenciamento", explica a especialista. O segurado facultativo é alguém que contribui com o INSS sem exercer atividade remunerada, como estudantes, donas de casa ou pessoas sem renda fixa.

Camila Oliveira recomenda que a regularização das mensalidades seja feita dentro do "período de graça", pois, assim, "elas serão contabilizadas para tempo de contribuição e para carência", explica. A regra atual estabelece que, para se aposentar pelo INSS, é necessário, de forma geral, que as mulheres tenham 180 meses de contribuições em dia, o que equivale a 15 anos, além da idade mínima de 62 anos. Para os homens, a exigência é de 65 anos de idade e 20 anos de contribuição.

– Como regularizar a contribuição: O INSS afirmou que, no caso de contribuintes individuais, como autônomos e profissionais liberais, é possível regularizar a situação em atraso dos últimos cinco anos diretamente pelo site do Meu INSS. Basta acessar o serviço "Emissão da Guia da Previdência Social (GPS)", emitir a guia com o valor correto e realizar o pagamento.

No caso de segurados facultativos, o Instituto explica que a regularização também pode ser feita pelo Meu INSS, mas através da emissão de GPS para contribuições em atraso dos últimos seis meses.

Para quem ultrapassou o período de graça, também é possível regularizar a contribuição. Camila Oliveira explica que "quanto mais tempo passar, maior será o valor a pagar". Como principal dica, a especialista indica que o procedimento seja realizado com supervisão. "Não recomendo que o segurado realize o pagamento sem antes procurar um advogado que possa orientá-lo sobre a necessidade ou não de efetuar o pagamento", afirma.

"Caso o débito seja superior a cinco anos, o segurado deverá ligar para a Central 135 e abrir um requerimento próprio para que o INSS emita a guia", pontua. A especialista destaca que, no caso de atraso superior a cinco anos, o Instituto Nacional do Seguro Social exigirá comprovantes do exercício da atividade emitidos na época. Portanto, não basta apenas pagar os períodos atrasados.

Para calcular o valor, Camila Oliveira esclarece que "o contribuinte individual que desejar recolher as competências em atraso pagará, por competência, 20% da média aritmética dos maiores salários de contribuição, com o devido reajuste, correspondente a 100% de todo o período contributivo desde a competência de julho de 1994 ou do primeiro recolhimento". A advogada também esclarece que sobre esse valor incidirão juros moratórios de 0,5% ao mês, capitalizados anualmente, limitados ao percentual máximo de 50%, e uma multa de 10%.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

O atraso no pagamento pode gerar consequências significativas, como multas, juros e até a redução do valor dos benefícios.

Mozar Carvalho, sócio fundador do escritório Machado de Carvalho Advocacia, explica que o atraso ou a falta de pagamentos pode gerar uma série de consequências, como a redução do tempo de contribuição total, o que pode resultar em uma aposentadoria tardia ou em um valor menor de benefício, "já que o cálculo é feito com base no tempo de contribuição e na média dos salários de contribuição", destaca Carvalho.

– Como regularizar a situação sendo MEI: Camila Oliveira pontua que há uma diferença na regularização do MEI (Microempreendedor Individual). "O MEI possui um portal próprio, o Programa Gerador de DAS do Microempreendedor Individual, e o pagamento deve ser realizado pelo Documento de Arrecadação do Simples Nacional – DAS", explica.

"Se o MEI atrasar seus recolhimentos, poderá ser notificado e, posteriormente, inscrito em Dívida Ativa", alerta. "Há muitos MEIs que fizeram a inscrição, simplesmente deixaram de pagar, não deram baixa no CNPJ e não fazem ideia do risco que estão correndo", avisa a especialista.

– Principais erros ao regularizar a situação: Carvalho cita alguns dos erros mais comuns, incluindo "a falta de comprovação de atividades no período de atraso, o cálculo incorreto dos valores devidos e a tentativa de regularização sem orientação profissional, o que pode resultar em pagamentos indevidos ou insuficientes para reestabelecer os direitos previdenciários".

Rodrigo Lelis, professor de Direito Previdenciário, também reforça a importância de contar com um profissional para acompanhar o caso. "Se houver dificuldades, não faça sozinho. Não tente preencher a guia achando que é fácil ou colocar um valor menor para pagar menos, pois, se recolher um valor incorreto, terá mais problemas ao precisar retificar. É melhor procurar um especialista. Se não tiver como pagar, a defensoria pública certamente poderá auxiliá-lo na correção dessas contribuições", afirma. As informações são do jornal O Dia.

Gasto com o INSS vai crescer 9% em 2025 e superar marca de R$ 1 trilhão.

O gasto com benefícios previdenciários, pagos pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), vai crescer 9% em 2025 e ultrapassar a marca de R$ 1 trilhão, segundo a proposta orçamentária do ano que vem, detalhada pelo governo federal nessa segunda-feira (2).

Reprodução

A estimativa é que a despesa com as aposentadorias e pensões alcance R$ 1,007 trilhão em 2025, contra R$ 923,1 bilhões este ano.

A estimativa é que a despesa com as aposentadorias e pensões alcance R$ 1,007 trilhão em 2025, contra R$ 923,1 bilhões este ano. Essa é a despesa obrigatória com o maior aumento no orçamento de 2025. Pessoal e encargos, o segundo maior, terá metade do incremento da Previdência, de R$ 39,3 bilhões. No total, as despesas do governo somam 2,3 trilhões em 2025.

Junto com outras despesas obrigatórias, como o Benefício de Prestação Continuada (BPC), as duas rubricas, excluindo os precatórios, consomem praticamente a totalidade do espaço aberto pelo limite de gastos para o ano que vem, somando R$ 132,2 bilhões de uma brecha de R$ 143,9 bilhões.

Só R$ 11,7 bilhões foram para a elevação de despesas discricionárias (gastos livres do governo), que são usados desde para emissão de passaportes até o pagamento de auxílios não obrigatórios, como o vale-gás.

O limite geral de gastos em 2025 é de R$ 2,249 trilhões. O valor subiu R$ 54,9 bilhões pelo crescimento real de despesas (de 2,5%) e mais R$ 89 bilhões pela inflação (4,23%).

O secretário do Orçamento substituto, Clayton Montes, reconheceu que o espaço para as discricionárias está apertado e destacou que o trabalho de revisão de gastos é importante para reverter esse quadro.

"O orçamento é a arte de distribuir recursos escassos com receitas existentes. Nosso intuito com a revisão de gastos é tentar reverter essa questão", disse o secretário.

Os benefícios previdenciários vêm crescendo em velocidade maior que a esperada. No orçamento de 2024, o pagamento previsto com aposentadorias e pensões já aumentou R$ 14,4 bilhões desde o início do ano. Essa pressão, junto com o BPC, explica grande parte do bloqueio de R$ 11,2 bilhões no orçamento, que dificilmente serão revertidos até o fim deste ano.

Por isso, esses são os principais focos do pente-fino que vem sendo promovido em programas do governo. Neste ano, a expectativa da equipe econômica é poupar R$ 9 bilhões com benefícios pagos pelo INSS, por meio de medidas para aumentar a eficiência e combater fraudes. No ano que vem, a previsão é de economizar R$ 16,9 bilhões com o BPC e benefícios previdenciários. As informações são do jornal O Globo.

Conheça as cidades brasileiras que encolheram em 2024 pelas projeções do IBGE.

Wilson Dias/Agência Brasil

A população brasileira em 2024 é estimada em 212,6 milhões de pessoas, quase 10 milhões a mais que o cálculo inicial do Censo de 2022.

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) apontou na semana passada que a população brasileira em 2024 é estimada em 212,6 milhões de pessoas, quase 10 milhões a mais que o cálculo inicial do Censo de 2022. Mas essa realidade não é uniforme e há municípios que encolheram nessa comparação.

Esse cenário aconteceu em 191 municípios, grupo que representa pouco mais de 3% das 5.570 cidades brasileiras. Em alguns Estados, porém, esse número é bem mais representativo. Em Mato Grosso, por exemplo, 26% cidades encolheram entre o Censo a e nova estimativa. Em Goiás, o grupo responde por 18% dos municípios do Estado. O Estado com mais municípios que encolheram foi o Paraná (46), mas ali essas localidades são 12% do total.

Essa queda aconteceu em municípios pequenos, nenhum deles tem hoje mais de 35 mil habitantes. O maior é Niquelândia, em Goiás, com 34.466 habitantes atualmente, 498 menos do que apontava o Censo inicialmente. O menor é Anhanguera, também em Goiás, que perdeu três habitantes e soma 924 – é o segundo menor do País.

A maior queda em termos percentuais ocorreu em Nossa Senhora do Livramento, em Mato Grosso, que conta hoje com 11.658 moradores, 9,9% menos que na contagem do Censo.

Das dez cidades que mais encolheram nessa comparação, sete estão em Mato Grosso. As demais são de Minas Gerais, Rio Grande do Norte e Ceará.

Em termos absolutos a maior queda também aconteceu em Nossa Senhora do Livramento: 1.282 habitantes menos. Ela é seguida pela paraense Santana do Araguaia (730 menos) e a pernambucana Pombos (queda de 705).

No ranking em termos absolutos, Mato Grosso também lidera, mas com quatro municípios. Estão também representados Ceará, Goiás, Bahia e Minas Gerais, além de Pará e Pernambuco.

As projeções da população incorporam dados do Censo de 2022 e também das Estatísticas do Registro Civil, do IBGE, além de informações de mortalidade e de nascidos vivos do Ministério da Saúde.

As informações são usadas para a definição dos valores do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Veja abaixo o percentual de queda dos municípios que mais encolheram em relação ao Censo de 2022:

– Nossa Senhora do Livramento (MT): -9,9%;

– Catarina (CE): -6,5%;

– Cotriguaçu (MT): -5,6%;

– Olho d'Água do Borges (RN): -4,0%;

– Guiratinga (MT): -4,0%;

– Alto Paraguai (MT): -3,6%;

– Jauru (MT): -3,5%;

– São José do Povo (MT): -3,3%;

– Chapada do Norte (MG) -3,0%;

– Denise (MT): -2,8%.

As informações são do jornal Valor Econômico.

No Rio, ex-delegada da Mulher diz que apanhava de cinto do marido.

A ex-chefe da Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) de Volta Redonda Juliana Domingues relatou em entrevista ao programa Fantástico (TV Globo), no domingo (1º), ter sofrido agressões do ex-marido, o tenente-coronel da Polícia Militar Carlos Eduardo da Costa. De acordo com ela, os episódios de violência aconteceram entre 2021 e 2022, quando ela era delegada da Deam, em Volta Redonda, no interior do Rio de Janeiro. O PM atualmente é coordenador de Segurança do Tribunal Regional Federal do Rio.

"Muitas vezes eu apanhava de cinto. Por várias vezes, ele também me fazia contar as cintadas. Na época dos fatos, eu era delegada da Delegacia de Atendimento à Mulher. Isso me fez pensar muito. Antes, eu tinha vergonha, porque como isso foi acontecer comigo?", relatou Juliana. "É, ele falava para mim, por várias vezes que ele me agrediu: 'Eu bato na delegada da Deam. E o que você vai fazer? Você vai fazer o quê?'".

Segundo ela, as agressões físicas e psicológicas começaram já na lua de mel. "Para você ter noção, eu casei num castelo. Ele fez um casamento de princesa para mim. Eu era a mulher mais inteligente que ele tinha conhecido, eu era a pessoa mais espetacular que ele tinha conhecido, eu passei a ser burra, eu passei a ser porca, eu passei a ser totalmente insuficiente", lamentou.

No decorrer do relacionamento, o PM começou a apresentar um comportamento de ciúme excessivo, que se manifestava principalmente quando ela, como delegada, precisava fazer plantão e ficar com a localização em tempo real ligada.

"Eu tinha que falar para ele todos os meus passos. Se eu fizesse alguma coisa que ele não gostasse, ele fazia tratamento de silêncio comigo. Ficava uma semana sem falar comigo. Se eu perguntasse 'O que aconteceu, o que eu fiz?' Nenhuma resposta", continuou o relato.

Juliana tem dois filhos de relações anteriores, que tinham 4 e 13 anos na época do relacionamento.

"Uma vez ele me bateu na frente do meu filho, me deu um tapa no rosto. E o meu filho estava com a cabeça abaixada, jogando no celular, e eu falei, graças a Deus, ele não viu. Só que depois o meu filho falou para mim: 'Eu vi, eu vi que ele te bateu''', disse ela, relatando a fala do menino.

De acordo com Juliana, as agressões foram se tornando mais frequentes. Até que, durante o depoimento de uma mulher que sofria o mesmo que ela, a delegada se deu conta de que ela própria era vítima de um relacionamento abusivo. Em agosto do ano passado, ela decidiu que não iria mais tolerar essa situação. Juliana conta que a gota d'água foi quando o marido disse que ia ao teatro com duas amigas dele, e ela não se animou com a ideia.

"E aí ele: 'Porque você só causa problema e tal"' Aí ele me levou para o nosso quarto, e ali ele me estuprou. Ele fez sexo comigo contra a minha vontade. E eu chorei muito. E eu pedi para ele parar. E óbvio que ele não parou. E ele, quando terminou, ele virou para mim e falou 'Agora você vai tomar seu banho? Porque o teatro é 16h'", disse a ex-chefe da Deam.

Três dias depois, Juliana, que disse não ter sido estuprada só uma vez, fez uma denúncia. Ela passou por dois exames de corpo de delito, que apontaram um hematoma na região malar, ou seja, na maçã esquerda do rosto, um segundo hematoma no glúteo e uma escoriação compatível com unhadas.

Reprodução

Ela relatou ter sofrido agressões do ex-marido, o tenente-coronel da Polícia Militar Carlos Eduardo da Costa.

"Então, eu fiquei com uma lesão, um roxo desse lado do rosto e as cintadas. Então, isso foi comprovado. Agora, estupro não ficou comprovado, porque ele não me machucou na minha região íntima. Ele fez sexo sem o meu consentimento e mediante a ameaça de estar me batendo", relatou.

Ela contou na delegacia que era obrigada a buscar o cinto e contar em voz alta o número dos golpes que sofria, e que Eduardo a mandava ir com ele à piscina do prédio em que moravam para que as pessoas pudessem ver as marcas do que ele chamava de "correção". Segundo ela, Eduardo alegava que isso era uma fantasia sexual dele e que tais fatos eram o "segredinho" do casal.

A polícia interrogou cinco testemunhas. Entre elas, duas funcionárias do casal. Elas confirmaram que Juliana apresentava marcas de violência física com frequência. O PM também foi ouvido e confirmou o hábito de usar cintos e outros instrumentos durante o sexo, mas que as práticas eram "da vontade deles" e que "tudo era consentido".

"E eu demorei ainda um dia pra ter coragem de fazer o registro de ocorrência. Tomei a medida de procurar ajuda numa delegacia de polícia enfrentando toda a minha vergonha, porque na qualidade de delegada que trabalha com isso, expor como eu estou expondo aqui, me tocou muito. Eu sabia que eu estava em um relacionamento abusivo, só que eu não conseguia tomar nenhuma atitude. Por medo, por vergonha, por falta de coragem."

Em agosto do ano passado, Eduardo foi denunciado pelo Ministério Público do Rio de Janeiro por dois estupros contra Juliana, por lesão corporal e violência psicológica. A Justiça aceitou a denúncia e a primeira audiência está marcada para este mês. As informações são do jornal O Globo.

Criança é abusada sexualmente pelo professor de Karatê no sudeste do Pará.

Uma criança, de idade não revelada, foi abusada sexualmente pelo professor de Karatê, que dava aulas a ele e ao irmão, no último domingo (1º), no Complexo São Félix, em Marabá, sudeste do Pará.

Reprodução

O professor ainda teria ameaçado de morte o irmão da vítima, caso ele mencionasse algo sobre a violência cometida.

De acordo com a ocorrência, a mãe da criança procurou um batalhão da Polícia Militar para relatar que o filho, inconsolável, revelou que havia sido vítima de abuso sexual pelo professor, identificado como Lucian Paixão de Souza.

O professor ainda teria ameaçado de morte o irmão da vítima, caso ele mencionasse algo sobre a violência cometida.

Após o registro oficial da denúncia, os militares do 4º Batalhão da PM fizeram buscas no bairro e localizaram o suspeito, realizando a prisão dele.

Por meio de nota, a Polícia Civil informou que o suspeito, que negou o crime, foi autuado em flagrante por estupro de vulnerável e que o caso segue investigado sob sigilo.

Abusos no Ceará

Em outra frente, pais de crianças matriculadas em uma creche particular denunciam episódios de abusos sexuais no município de Eusébio, na Grande Fortaleza (CE). Segundo os relatos das famílias, um professor tocava as partes íntimas das crianças no horário das aulas. O fato ocorreu entre os dias 20 e 23 de agosto.

A Secretaria da Segurança Pública (SSPDS) informou, por meio de nota, que a Polícia Civil investiga os casos de estupro de vulnerável que teriam ocorrido na instituição de ensino infantil. A pasta reforçou que a Delegacia Metropolitana de Eusébio está à frente das investigações.

Pelo menos seis boletins de ocorrência foram abertos na Delegacia Municipal de Eusébio. Os episódios de abuso, segundo os pais, aconteceram há duas semanas.

"A situação ocorreu com meu filho de quatro anos e outras crianças da mesma faixa etária. Todas as mães relatam que seus filhos foram molestados pelo professor", disse uma mãe que prefere não ser identificada.

Segundo a mãe de uma das crianças, um inquérito policial já foi aberto e as famílias já realizaram boletins de ocorrências.

"Um inquérito policial já foi aberto. Agora são pais sendo ouvidos em um inquérito policial. Estamos entregando dia após dia imagens e mais imagens de nossos pequenos relatando o que acontecia e como acontecia. Tem sido uma dor imensa para todos nós e dói mais ainda injustiças acontecendo diante de nós, como a postura da escola que tem sida absurda, na tentativa de abafar o caso. Só queremos justiça e que isso não seja mais um caso como vários que devem acontecer e são abafados", relata. As informações são do portal de notícias G1.

Caderno Especial Expointer 2024

Uma Expointer de retomada e resiliência, com público intenso e recordes de negócios no Parque Assis Brasil, em Esteio. Assim foi marcada a feira da superação, que destacou a força da agricultura e da pecuária do Rio Grande do Sul após as enchentes que assolaram mais de 90% do Estado em abril e maio deste ano.

Confira os principais momentos dos nove dias da 47ª edição da Expointer neste caderno especial de O Sul.

47ª Expointer chega ao fim com público intenso e recorde de negócios: faturamento é superior a R$ 8 bilhões.

Iniciada em 24 de agosto, a 47ª Expointer chegou ao fim no domingo (1º) com público intenso e recordes de negócios no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (Região Metropolitana de Porto Alegre). Foram quase 700 mil visitantes ao longo de nove dias e mais de R$ 8,1 bilhões em comercialização de animais, veículos, máquinas e outros itens por 2.067 expositores.

A edição de 2024 da maior feira a céu aberto do agronegócio na América Latina recebeu títulos informais como o evento "da retomada" e "da superação", devido às enchentes de maio no Rio Grande do Sul. A própria realização do evento no Parque chegou a ser ameaçada, devido aos estragos da pior tragédia já sofrida pelos gaúchos.

Nem mesmo dificuldades logísticas como a indisponibilidade do transporte pelos metrôs da Trensurb entre Porto Alegre e Canoas impediram um fluxo intenso de visitantes, com congestionamentos de trânsito no entorno da área do evento, localizada às margens da rodovia federal BR-116. Confira, a seguir, outros números:

– Desempenho comercial 1,4% superior à edição de 2023.

– Cerca de R$ 19 milhões em animais vendidos, quase 50% acima do passado.

– Recorde de vendas no Pavilhão da Agricultura Familiar, com quase R$ 10,9 milhões (alta de 25,5% sobre a feira anterior).

– Mais de R$ 592 milhões em vendas no segmento automobilístico (acréscimo de 25% em relação ao ano passado).

A edição de 2025 da Expointer já tem período definido: 30 de agosto a 7 de setembro. São promotores da feira as secretarias estaduais da Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi) e Desenvolvimento Rural (SDR), em conjunto com a prefeitura de Esteio, Ministério do Desenvolvimento Agrário e os seguintes parceiros:

– Associação de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-Ascar).

– Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul).

– Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC).

– Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetag-RS).

– Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul (Simers)

– Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raças (Febrac)

– Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul (Ocergs).

– Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (Fetraf).

– Movimento internacional Via Campesina.

Jürgen Mayrhofer/Secom

Em nove dias, evento teve quase 700 mil visitantes e mais de R$ 8,1 bilhões em vendas.

Com a palavra...

Ao apresentar um balanço do evento, o titular da Seapi, Clair Kuhn, destacou: "O local onde estamos agora estava completamente inundado quando decidimos manter o planejamento da Expointer. Foi uma extraordinária demonstração da força do Rio Grande do Sul".

A subsecretária do Parque de Exposições Assis Brasil, Elisabeth Cirne-Lima, acrescentou. "Os números falam por si, mostrando o que vemos ao andar pelo Parque. Além do governo e dos copromotores, parceiros de fora do Estado ajudaram a fazer dessa feira mais um mega evento".

O prefeito de Esteio, Leonardo Pascoal, mencionou a questão das oportunidades: "Só o fato de a Expointer ter sido realizada já é motivo de alegria, imagine então com tais números. Foram criados 2.231 empregos temporários dentro do Parque, o que faz da feira também um local de oportunidades para todos". Outras manifestações podem ser conferidas no site expointer.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Na abertura oficial da Expointer 2024 foi exaltada a resiliência do povo gaúcho e celebrada a reconstrução do RS.

A abertura oficial da 47ª Expointer, que foi realizada no dia 30 de agosto no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, destacou a força da agricultura e da pecuária do Rio Grande do Sul. A cerimônia, que teve a apresentação da banda da Brigada Militar e de músicos gaúchos, contou com os tradicionais desfiles dos campeões e uma programação dedicada a exaltar a resiliência do povo gaúcho após as enchentes históricas de abril e maio deste ano. O cavalo Caramelo, símbolo de resistência, desfilou junto aos grandes campeões. Ele foi exaltado pelo público.

Caramelo foi resgatado do telhado de uma casa na cidade de Canoas em 9 de maio. Ele teria ficado lá por pelo menos cinco dias. Desde então, o cavalo vive no Hospital Veterinário da Ulbra, no município da Região Metropolitana de Porto Alegre. Nenhum tutor foi identificado. E o equino tem tudo a ver com o mote desta edição, nomeada informalmente como a Expointer da Retomada e da Recuperação. A feira simboliza o espírito de superação do Estado e da sua gente.

Em reconhecimento aos que trabalharam nos momentos críticos da enchente, membros da Defesa Civil e da Brigada Militar, agentes de saúde e da assistência social e voluntários das forças de segurança e da sociedade civil, que atuaram nas ações de salvamento, desfilaram pela Pista Central do parque. O desfile foi aberto pelo cavalo Caramelo, ovacionado pelo público. A presença do animal, também foi uma indicação da tônica da solenidade: a retomada do agronegócio do Estado e a necessidade de auxílio aos produtores.

As apresentações musicais começaram com Wilson Paim interpretando "Ainda existe um lugar", canção de sua autoria que celebra a cultura do Estado e a união do povo. Juliana Spavanello executou a icônica "Céu, sol, sul, terra e cor", do compositor gaúcho Leonardo, acompanhada por uma apresentação de dança dos Centros de Tradição Gaúcha (CTGs) Rancho da Saudade, de Cachoeirinha, Gildo de Freitas, de Porto Alegre, e Sociedade Gaúcha Lomba Grande, de Novo Hamburgo. Daniel Torres encerrou as apresentações musicais com "Hino ao Rio Grande", de Cristiano Quevedo, que exalta as características naturais e culturais da região.

O tradicional desfile de cavalos da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC) apresentou, além das bandeiras do Brasil, do Rio Grande do Sul e da própria ABCCC, uma do Estado com marcas de lama representando a enchente. A associação também realizou uma breve apresentação com cavaleiros-mirins.

O momento mais aguardado da cerimônia foi o desfile dos grandes campeões da Expointer, apresentado pelo diretor administrativo do Parque Assis Brasil, Éder de Azevedo. Criadores de diversas raças exibiram os animais premiados. Além disso, a Pista Central recebeu novamente os campeões do Pavilhão da Agricultura Familiar.

Jürgen Mayrhofer/Ascom Expointer

O momento mais aguardado da cerimônia foi o desfile dos grandes campeões da Expointer.

O governador Eduardo Leite também mencionou a presença do movimento SOS Agro, ressaltando a necessidade de agilizar o acesso aos recursos para os produtores afetados pelas calamidades. "No SOS Agro, vemos o clamor e a angústia, expressa por quem trabalha e empreende no campo, e que está sofrendo não apenas os efeitos da última calamidade, mas a sucessão de frustrações na sua produção em razão de outros eventos meteorológicos", disse. "O movimento está mostrando o que não está suficiente e reforçando que é preciso mais agilidade e facilidade, com menos burocracia, para acessar os recursos."

No encerramento do evento, foi entregue a Medalha Assis Brasil, que reconhece personalidades de destaque na agricultura e pecuária. Neste ano, os homenageados foram o presidente do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul (Simers) e da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), Cláudio Bier; o produtor rural e presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz), Alexandre Velho; e o chefe-geral da Embrapa Trigo, Jorge Lemainski. Além disso, cantores gaúchos entoaram o Hino do Rio Grande do Sul, enquanto membros dos CTGs portavam bandeiras com as cores do Estado.

Ainda sobrou tempo para uma briga de peso na solenidade. O touro Bortolozzo, grande campeão da raça Polled Hereford, e o touro Hudson, da raça Lomousin, consagrado como o mais pesado desta edição da Expointer, com 1.450 kg, se estranharam brevemente na pista central. Foram necessários sete tratadores para conter a fúria dos animais.

47ª Expointer: visitantes e especialistas sugerem caminhos ao agronegócio gaúcho diante de futuras catástrofes climáticas.

A intensa programação da 47ª Expointer não se resumiu ao comércio e atrações culturais. Ao longo de nove dias do evento encerrado domingo (1º) no Parque de Exposições de Esteio, a questão ambiental também esteve na pauta. O Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática do governo gaúcho produziu um documento com ideias para o agronegócio diante de novos eventos meteorológicos extremos. O documento inclui contribuições de visitantes.

No foco da iniciativa – por meio de carta aberta com mais de 50 assinaturas – estão reflexões e alternativas para maior capacidade de adaptação e recuperação do setor ao enfrentar cenários como as enchentes recordes de maio. O texto apresenta um panorama da atividade, com ênfase a desafios em um Estado que já sofreu com cenários radicalmente opostos como estiagem e excesso de chuvas.

“Essas mudanças climáticas são caracterizadas por eventos cada vez mais intensos e frequentes de secas e cheias extremas, ambos afetando de maneira crítica a produção agrícola e a pecuária”, salienta um dos trechos do manifesto.

Para se buscar melhores condições de sustentabilidade e competitividade no setor, a carta menciona a resiliência como um dos caminhos necessários. Na lista constam iniciativas como implementação de políticas vocacionais regionais para redução dos riscos ao agronegócio, uso sustentável da costa marinha, fortalecimento institucional e gestão integrada de recursos hídricos.

No que se refere a este último, um dos tópicos aponta como caminho a gestão sustentável, com a criação de uma Agência de Águas do Estado do Rio Grande do Sul. O órgão seria responsável por “implementar planos de bacias que considerem as necessidades específicas de cada região, equilibrando a demanda de água para agricultura, indústria e consumo humano.”

Além disso, o documento ressalta a importância da exploração sustentável dos recursos marinhos, que poderiam contribuir para a diversificação e adaptação do setor agropecuário. A biotecnologia também é mencionada como polo de pesquisa e inovação, com potencial de aumento da produtividade e sustentabilidade das culturas.

Outro destaque da carta é a necessidade de se adotar o chamado ”design de paisagem”: “Uma perspectiva integradora reconhece a interdependência entre os componentes naturais e as atividades humanas dentro de uma bacia hidrográfica, propondo um planejamento que não apenas otimiza o uso dos recursos hídricos e do solo, como também preserva a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos”.

Interatividade

O Comitê Científico faz parte da estrutura de governança do ”Plano Rio Grande”, com papel consultivo e propositivo de ações

Jéssica Moraes/Sict

Comitê Científico do governo gaúcho produziu durante o evento uma carta com análises e sugestões.

a serem desenvolvidas nos eixos emergencial, reconstrução e futuro do Estado. Seu integrantes se reuniram em 27 de agosto na Casa da Secretaria de Comunicação do Estado (Secom) na Expointer.

No mesmo dia, o colegiado promoveu uma roda de conversa com visitantes no estande do governo gaúcho no Pavilhão Internacional da feira. Confira, a seguir, algumas manifestações:

“O agro é uma cadeia fundamental para que a gente possa pensar a retomada econômica e social do Estado”, frisou a titular da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict) e coordenadora do comitê, Simone Stülp. ”Nos dedicamos a refletir e elaborar esta carta com recomendações e proposições ao setor.”

Ela acrescentou: “A reunião foi aberta a todos que quisessem contribuir, para aproximar especialistas e sociedade. Este é um momento de troca, aqui mais voltada ao agronegócio mas que pretendemos expandir aa outros setores e regiões do Rio Grande do Sul”.

Assessora técnica do colegiado, Alexandra Passuello detalhou alguns dos conceitos envolvidos: “Na gestão de riscos e desastres, resiliência é a capacidade que uma cidade, comunidade ou sistema tem para suportar, se adaptar ou se recuperar após um desastre. Adaptação é um elemento da resiliência, no processo de ajuste às alterações dos sistemas naturais e humanos, a fim de reduzir ou evitar danos potenciais a partir de ações de prevenção e mitigação de riscos”.

Já a coordenadora da Assessoria de Clima da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), Daniela Lara, chamou a atenção para a recorrência de eventos meteorológicos extremos no Rio Grande do Sul – foram dez registros só no último ano. Também defendeu a necessidade de projetos na área. (Marcello Campos)

Expointer da Retomada: Pavilhão da Agricultura Familiar registra aumento de 25% nas vendas.

Queridinho do público presente no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, o Pavilhão da Agricultura Familiar alcançou um número recorde de vendas em uma única edição da Expointer, chegando a R$ 10.880.097, superior em 25,44% ao do ano passado. As cifras de quase R$ 11 milhões em negócios são um reflexo do número de expositores, que também foi expressivo, alcançando a marca de 413 produtores na 47ª edição. Em 2024, a Agricultura Familiar celebra 25 anos de atuação na feira.

O diferencial desta edição foi a forte presença de mulheres à frente dos negócios, que representaram 217 empreendimentos – mais da metade das agroindústrias que participaram. Produtores jovens e novos expositores também se destacaram no espaço, um dos mais visitados pelo público. Cenário distinto estava posto em 1999, quando cerca de 30 pessoas se instalaram pela primeira vez embaixo de uma lona para poder comercializar seus produtos. Foi no governo de Olívio Dutra, um dos agraciados com a singela condecoração, que a agricultura familiar arrancou na Expointer.

A praça de alimentação do Pavilhão ficou repleta de agricultores familiares, que acompanharam a entrega das homenagens, na última quarta-feira (28), para entidades e personalidades que ajudaram a consolidar o espaço. O vice-presidente da Rede Pampa de Comunicação, Paulo Sérgio Pinto, foi um dos agraciados.

O secretário de Desenvolvimento Rural, Vilson Covatti, destacou o perfil diversificado dos expositores desta edição. "Muitas das pessoas que estão aqui precisaram começar do zero, após grandes perdas causadas pelas enchentes. A inclusão, inovação e qualificação são os pilares que guiam a criação da agroindústria familiar gaúcha. Neste ano, celebramos 25 anos do pavilhão, um marco histórico, repleto de lançamentos que evidenciam a criatividade da nossa agroindústria familiar", destacou Covatti.

A subsecretária do Parque de Exposições Assis Brasil, Elisabeth Cirne-Lima, ressaltou que os números apresentados são um testemunho do trabalho dedicado à realização de uma feira do porte da Expointer, logo após a tragédia meteorológica experimentada pelo Estado. "Os números falam por nós e mostram o que vemos, andando pelo Parque. Além do governo e dos copromotores, tivemos os parceiros de fora do Estado nos ajudando a fazer essa feira grande".

O espaço da agricultura familiar na Expointer é reconhecido pela grande variedade de embutidos, defumados, queijos e laticínios diversos, pães, cucas, doces, geleias, mel, pescados, derivados da cana-de-açúcar, farinhas, vinhos, espumantes, cachaças, sucos, temperos, frutas desidratadas, ovos, licores, erva-mate, grãos e cervejas

Jürgen Mayrhofer/Secom

Produtores jovens e novos expositores também se destacam no espaço, que é um dos mais visitados pelo público.

artesanais. Além disso, no artesanato, são vendidos produtos elaborados com matérias-primas encontradas nas propriedades rurais, como lã, fibras vegetais, couro, madeira, porongos e artigos de cutelaria ligados à tradição gaúcha.

Confira a lista dos 25 homenageados

- Agroindústria Companheiros da Natureza;
- Agroindústria Ervateira Rainha do Sul;
- Agroindústria Negrello;
- Central de Abastecimento do Rio Grande do Sul - Ceasa-RS;
- Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite;
- Elio Vicente de Lazari;
- Emater/RS-Ascar;
- Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul – Fetag-RS;
- Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar do Rio Grande do Sul - Fetraf-RS;
- Franciele Menoncin Bellé;
- Heitor Schuch;
- José Hermeto Hoffmann;
- Luiz Carlos Scapinelli;
- Mirce Helena Santin;
- Olivar Lorenzeti;
- Olivio Dutra;
- Osvaldo Brunetto;
- Paulo Sergio Pinto;
- Renato Cougo dos Santos;
- Ronaldo Santini;
- Rosane de Oliveira;
- Sandro Fávero;
- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar);
- Vanderlei Vasc.

Durante a Expointer, RS se torna o primeiro Estado a obter adesão ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal.

Por meio da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), o Rio Grande do Sul se tornou o primeiro Estado a conseguir adesão ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (Sisbi-POV). A conquista foi oficializada em portaria do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e teve certificado entregue durante cerimônia na 47ª Expointer.

O ato no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, contou com a participação do secretário de Defesa Agropecuária do órgão federal, Allan Rogério de Alvarenga, e do diretor do Departamento de Defesa Vegetal da Seapi, Ricardo Felicetti. A chefe da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal da Seapi, Fabíola Boscaini Lopes, detalha:

"Integrante do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária , o Sisbi-POV tem por objetivo padronizar e harmonizar esse tipo de procedimento, destinado a garantir a qualidade e sanidade desses produtos". Para obter o reconhecimento, o Estado precisou comprovar que atende a determinadas exigências, tais como:

– Possuir legislação que regulamenta a atividade.

– Contar com laboratório para análises de padrão de identidade e qualidade dos produtos inspecionados.

– Manter quadro pessoal com fiscais estaduais agropecuários compatíveis à atividade.

– Dispor de infraestrutura administrativa e veículos para tal fim.

– Desenvolver ações de combate a fraudes e atividades clandestinas.

Ainda de acordo com Fabíola, o Sisbi-POV gaúcho é voltado às atividades de inspeção e fiscalização de uva, vinhos e derivados da fruta ou da bebida. Ela complementa:

"Desde o início do século passado, devido à importância do setor para sua economia, o Rio Grande do Sul controla a produção de vinhos e derivados. A adesão ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal é um reconhecimento do trabalho de excelência realizado há décadas pelo Estado".

Freepik

Sistema gaúcho é voltado às atividades de inspeção e fiscalização de uva, vinhos e derivados.

Painel

Também durante a 47ª Expointer, foi lançado oficialmente o Observatório Vitivinícola, plataforma online com informações sobre produção, importação e exportação, crédito rural, comercialização, legislação, estudos e pesquisas a relacionadas ao setor no Rio Grande do Sul. Também fornece previsões climáticas, tudo em um só endereço virtual: observatorio.consevitis-rs.com.br.

Trata-se de uma parceria entre a Seapi e o Instituto de Gestão, Planejamento e Desenvolvimento da Vitivinicultura do Estado do Rio Grande do Sul (Consevitis-RS). A iniciativa foi criada em 2023 e desenvolvida tecnicamente pela empresa H&R para atender à demanda do segmento por um painel que centralizasse os dados mais relevantes. (Marcello Campos)

Banrisul registra mais de R$ 1 bilhão em operações durante a 47ª Expointer.

Em meio a uma série de números que reforçam a importância da Expointer, a 47ª edição da feira resultou em mais de R$ 1 bilhão em operações pelo Banrisul, incluindo financiamentos de máquinas agrícolas. A direção do banco estatal gaúcho considera o desempenho acima da expectativa, levando-se em conta os impactos econômicos das enchentes recordes de maio.

"Os nove dias de evento demonstraram a capacidade de superação de nossa gente e simbolizam o retorno da potência econômica do Rio Grande do Sul", ressalta o presidente da empresa, Fernando Lemos. Ele também ressalta a maior feira a céu aberto do agronegócio na América Latina foi viabilizada por uma soma dos esforços por parte do governo estadual, patrocinadores e entidades envolvidas.

Os números alcançados nesta Expointer estão em linha com a disponibilidade do Plano Safra Banrisul 2024-2025, que destinou R$ 12,2 bilhões para o período, montante recorde na história do banco fundado em 1928. Do total contabilizado pela empresa na feira, R$ 376,6 milhões foram destinados ao financiamento de máquinas e equipamentos agrícolas, tradicionalmente as operações de maior demanda na Expointer.

Já as linhas de crédito para correção e recuperação dos solos (severamente afetados pela catástrofe climática) alcançaram R$ 179,1 milhões. "Esses recursos são importantes para atenuar prejuízos com a redução da fertilidade das lavouras, pois os impactos das chuvas podem levar anos para serem corrigidos", acrescenta o governo gaúcho.

Os empréstimos para operações de armazenagem, por sua vez, totalizaram R$ 167,4 milhões. A medida reforça a necessidade de redução do déficit de estocagem no Rio Grande do Sul, agregando assim valor à produção primária.

As linhas de desenvolvimento foram outro destaque, somando R$ 145,5 milhões em negócios realizados durante o período. São recursos destinados à inovação em empresas fornecedoras de insumos e equipamentos para a cadeia do agronegócio, com foco na melhoria e automatização de processos.

Na 47ª Expointer, a procura pelas linhas do Banrisul orientadas à irrigação aumentaram, estimuladas pelos descontos do programa estadual "Supera Estiagem". Trata-se de uma técnica com forte potencial para a ampliação da produtividade gaúcha, assim como novas tecnologias, rotação de culturas, correto manejo do solo e utilização de energias renováveis.

O Crédito Emergencial Banrisul, direcionado ao amparo dos pequenos e médios produtores afetados pelas enchentes, atingiu R$ 93,1 milhões. Produtores rurais que tiveram perdas ou danos em pelo menos 30% de sua infraestrutura produtiva podem acessar condições especiais voltadas à reconstrução e recomposição das suas atividades, com desconto de até R$ 50 mil nas operações.

Tiago Pereira/Divulgação

Desempenho inclui financiamentos de máquinas agrícolas e outras iniciativas.

"Todos os investimentos do Banrisul traduzem nossa confiança no futuro do agro e a certeza de que, quando o produtor lança a semente na terra, planta também a esperança", enaltece Fernando Lemos.

Outros destaques

A rede de pagamentos Vero, do Banrisul, atuou junto aos expositores por meio da prestação de suporte técnico e prospecção de novos credenciados, principalmente no Pavilhão da Agricultura Familiar. Um dos mais tradicionais da feira anual no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (Região Metropolitana de Porto Alegre), o espaço teve recordes de vendas e visitação pelo público nesta edição.

O estande de Agronegócios do Banrisul, localizado na área de máquinas do parque, prestou atendimento especializado em agronegócio, auxiliando os produtores na contratação de linhas de crédito. Clientes também puderam contar com uma agência do banco nas proximidades da Praça Central, com infraestrutura completa de produtos e serviços.

Além do apoio à Expointer como uma de suas principais copatrocinadoras, a Banrisul Corretora de Seguros viabilizou, por meio da Lei de Incentivo à Cultura, o festival "Sou do Sul", novidade responsável por atrações musicais de dentro e fora do Estado. A estatal também apoiou eventos e iniciativas durante a feira, como a 2ª Mostra da Cultura Gaúcha e o espetáculo "Ópera Gaúcha". (Marcello Campos)

Quase 30 vítimas das enchentes de maio no RS continuam desaparecidas.

Um balanço divulgado nessa segunda-feira (2) pela Defesa Civil Estadual informa que ao menos 27 gaúchos que desapareceram durante as enchentes recordes de maio ainda não foram encontrados. As vítimas são de 15 cidades, em uma lista que tem no topo Cruzeiro do Sul (Vale do Taquari), com cinco casos. Os nomes completos podem ser conferidos no site defesacivil.rs.gov.br.

Já o número de mortos é de 183. Sem detalhar o atual contingente de desabrigados, a atualização estatística menciona que quase 2,4 milhões de habitantes do Rio Grande do Sul foram diretamente atingidos pela catástrofe, em um total de 478 dos 497 municípios gaúchos – uma abrangência de 96%.

"Devido às fortes chuvas que causaram estragos em diversas cidades, temos atuado para atender a população afetada e garantir a segurança das pessoas", acrescenta o órgão ao apresentar os dados.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

Ao todo, quase 2,4 milhões de gaúchos foram diretamente atingidos pela catástrofe climática.

Para aumentar o nível de prevenção a esse tipo de desastre natural, qualquer cidadão pode se cadastrar para recebimento de alertas meteorológicos da Defesa Civil. Basta informar o CEP da localidade por mensagem do tipo SMS ao número 40199. Em seguida, receberá uma confirmação que habilita o destinatário a futuras atualizações.

O procedimento também pode ser realizado por meio do aplicativo whatsapp. É necessário se registrar pelo telefone (61) 2034-4611, enviando um simples "oi" para então interagir com o robô de atendimento. Após a primeira interação, o usuário pode compartilhar sua localização atual ou qualquer outra do seu interesse (de algum parente, por exemplo), passando a receber eventuais alertas.

Lista de desaparecidos por cidade

– Agudo: 1 habitante. – Barros Cassal: 1 habitante. – Bento Gonçalves: 4 habitantes. – Canoas: 2 habitantes. – Caxias do Sul: 1 habitante. – Cruzeiro do Sul: 5 habitantes. – Encantado: 2 habitantes. – Estrela: 1 habitante. – Lajeado: 3 habitantes. – Marques de Souza: 1 habitante. – Poço das Antas: 1 habitante. – Porto Alegre: 1 habitante. – Relvado: 1 habitante. – Roca Sales: 2 habitantes. – São Leopoldo: 1 habitante.

Moradias temporárias

Na já mencionada Cruzeiro do Sul, o governo do Estado entrega nesta terça-feira (3) as chaves de 28 moradias temporárias para famílias que perderam suas residências por causa das enchentes de maio. O evento está marcado para as 15h em espaço localizado ao lado da sede do Esporte Clube 15 de Novembro – rua Frederico Germano Haenssgen, no bairro São Gabriel. O chefe do Executivo estadual, Eduardo Leite, participa do evento. (Marcello Campos)

Governo gaúcho realiza novo repasse, de R$ 4,7 milhões, para 83 escolas estaduais atingidas pelas enchentes de maio.

O governo do Rio Grande do Sul repassou, nesta segunda-feira (02), R$ 4,7 milhões para 83 escolas estaduais gravemente afetadas pelas enchentes de maio. Este é o quarto pagamento emergencial realizado por meio da autonomia financeira das instituições desde o início da crise meteorológica, parte das medidas de reconstrução da educação no Rio Grande do Sul.

Desde junho, mais de R$ 55 milhões foram investidos em recursos adicionais para que as escolas atingidas pudessem realizar pequenos reparos e adquirir materiais e mobiliário.

Os valores repassados às escolas variam conforme a avaliação do impacto dos eventos meteorológicos na infraestrutura escolar. Instituições que registraram danos de menor gravidade, como perdas de materiais pedagógicos, administrativos e de consumo, recebem um adicional de R$ 20 mil.

Seduc/Arquivo

Este é o quarto pagamento emergencial realizado por meio da autonomia financeira das instituições desde o início da crise meteorológica.

As escolas com estragos em equipamentos e mobiliário são contempladas com R$ 40 mil. A maior parcela, de R$ 80 mil, é destinada às escolas que sofreram de forma severa, com telhados danificados e alagamentos.

Os pagamentos emergenciais para eventos meteorológicos começaram em junho, com R$ 24,2 milhões distribuídos para 692 instituições da Rede Estadual. Em julho, um segundo repasse de mais de R$ 18 milhões foi realizado para 718 escolas. O terceiro depósito ocorreu no início de agosto, com mais de R$ 9 milhões destinados a 290 escolas.

A iniciativa faz parte do Plano Rio Grande, que atua em três eixos de enfrentamento aos efeitos das enchentes: ações emergenciais, ações de reconstrução e Rio Grande do Sul do futuro.

A sociedade também está contemplada e participa do plano por meio do Conselho do Plano Rio Grande, que tem 182 representações do Poder Público e da sociedade civil, incluindo pessoas atingidas pelas enchentes. A academia está representada pelo Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática, sendo um órgão colegiado com atribuições consultivas e propositivas.

Governo federal prorroga prazo para o Auxílio Reconstrução no Rio Grande do Sul.

O governo federal prorrogou até 15 de setembro o prazo para os municípios do Rio Grande do Sul afetados pelas fortes chuvas de maio cadastrarem novas famílias para receberem o Auxílio Reconstrução.

O benefício federal, no valor de R$ 5,1 mil, é pago em parcela única a cada família residente em área efetivamente atingida pelas enchentes. A iniciativa tem o objetivo de ajudar essas pessoas na recuperação de bens perdidos nas enchentes.

Passo a passo

Para receber o benefício, as famílias precisam ser cadastradas no site oficial do Auxílio Reconstrução, pelas prefeituras de municípios com situação de emergência oficializada.

O poder municipal deve incluir os dados das famílias na chamada mancha de inundação, definida por imagens de satélites, na página online do Auxílio Reconstrução, destinada aos gestores municipais.

Após a análise das informações pelo sistema federal, a pessoa indicada como responsável familiar deve confirmar as informações registradas pelos municípios, no mesmo site, mas na parte destinada ao cidadão. Também será necessário aceitar online o termo de que as informações são verdadeiras. A pessoa cadastrada deve ter acesso ao portal de serviços digitais do governo federal, o Gov.br.

Na sequência da confirmação do cadastro, a Caixa Econômica Federal é avisada e libera o depósito em conta da própria instituição, em nome do responsável familiar cadastrado. Por isso, não há necessidade de a pessoa se deslocar até uma agência bancária.

Mauricio Tonetto/Secom

Municípios têm até 15 de setembro para enviar dados dos beneficiados.

As famílias podem gastar o valor do benefício da maneira que acharem melhor. As pessoas desalojadas ou desabrigadas têm direito ao pagamento, mesmo que o beneficiário seja titular de outros benefícios assistenciais, como o programa Bolsa Família, ou previdenciários, seja do governo federal, estadual ou municipal. A medida também vale para quem estiver recebendo parcelas do seguro-desemprego.

Motoristas devem ficar atentos para obras em 12 rodovias estaduais gaúchas nesta semana.

Motoristas devem ficar atentos para obras em 12 estradas estaduais nesta semana no Rio Grande do Sul. Os trabalhos são executados pela EGR (Empresa Gaúcha de Rodovias).

As obras incluem a construção da nova ponte na ERS-130, entre Lajeado e Arroio do Meio, a reconstrução de trechos danificados, a execução de interseções e manutenções no pavimento, a sinalização viária, roçadas, limpeza de margens, tapa-buracos e outras ações de conservação em rodovias administradas pela estatal. A presença dos trabalhadores e de máquinas na pista pode causar bloqueios de faixas.

No Vale do Taquari, as equipes seguem realizando a montagem do canteiro de obras para a construção da nova ponte sobre o rio Forqueta, na ERS-130, entre Lajeado e Arroio do Meio. No quilômetro 88 da ERS-129, em Muçum, ocorrem detonações de rochas (das 9h às 11h30min) para a reconstrução do segmento que desmoronou em decorrência das fortes chuvas de maio.

Raphael Nunes/EGR

A presença dos trabalhadores e de máquinas na pista pode causar bloqueios de faixas.

Além disso, são executadas obras de construção da rotatória no quilômetro 23 da RSC-453, em Cruzeiro do Sul, sinalização na RSC-453, do quilômetro 0 ao 18, entre Venâncio Aires e Cruzeiro do Sul, e limpeza de margens, conservação e tapa-buracos na ERS-129, do quilômetro 80 ao 102, entre Encantado e Dois Lajeados, na ERS-130, do quilômetro 90 ao 97, entre Arroio do Meio e Encantado, e na ERS-128, do quilômetro 13 ao 30, entre Fazenda Vilanova e Teutônia. Além disso, ocorre serviço de sinalização na RSC-453, do quilômetro 0 ao 18, em Venâncio Aires.

Na Serra Gaúcha, as obras estão concentradas na construção de um talude de contenção no quilômetro 5 da ERS-235, em Nova Petrópolis. As equipes também estão trabalhando na construção de rotatórias nos quilômetros 4 e 8 da ERS-235, em Nova Petrópolis, e no quilômetro 46, em Canela. Além disso, haverá conservação e roçada do quilômetro 67 ao 83 da ERS-020, entre São Francisco de Paula e Três Coroas, na ERS-466, no quilômetro 5, em Canela, e na RSC-453, do quilômetro 70 ao 94, entre Boa Vista do Sul e Garibaldi.

Na ERS-135, no Norte do Estado, as equipes executam obras de fresagem e manutenção asfáltica do quilômetro 0 ao 3, em Passo Fundo, e reforço na sinalização do quilômetro 50 ao 78, entre Getúlio Vargas e Erechim. Além disso, haverá limpeza, desobstrução de drenagem, tapa-buracos e conservação do quilômetro zero ao 17, entre Passo Fundo e Coxilha.

Na Região Metropolitana e no Litoral, as equipes fazem roçadas e limpeza de margens na ERS-239, do quilômetro 66 ao 85, entre Rolante e Riozinho; na ERS-040, do quilômetro 80 ao 94, entre Capivari do Sul e Balneário Pinhal; na ERS-784, do quilômetro 0 ao 14, entre Cidreira e Balneário Pinhal; e na ERS-474, do quilômetro 5 ao 32, entre Santo Antônio da Patrulha e Rolante.

Transferência de propriedade de veículos deve ser feita até o dia 17 no Rio Grande do Sul.

Veículos do Rio Grande do Sul negociados entre 19 de abril e 18 de agosto tem até 17 de setembro para regularizar a transferência de propriedade no DetranRS (Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul). O prazo, que normalmente é de 30 dias, foi interrompido pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran) por 90 dias devido às enchentes históricas no Estado.

O novo proprietário deve procurar um CRVA (Centro de Registro de Veículos Automotores) para fazer a vistoria e providenciar a nova documentação. O DetranRS recomenda, ainda, para quem vendeu o veículo, fazer a comunicação de venda e se proteger caso o novo proprietário não cumpra as obrigações.

Outros serviços de trânsito, como habilitação, infrações ou veículos, também têm prazo até 17 de setembro para regularização. A seguir, estão os prazos confirmados pela Resolução 1011, do Contran. Em qualquer dos casos, o DetranRS recomenda não deixar para os últimos dias. Todos os serviços já estão disponíveis e podem ser realizados presencialmente ou pela Central de Serviços do site, a depender do caso.

Divulgação

O prazo, que normalmente é de 30 dias, foi interrompido pelo Contran por 90 dias devido às enchentes.

17 de setembro de 2024

Infrações

Apresentação de defesa prévia com prazo encerrado entre 19 de abril e 18 de agosto; Identificação do condutor infrator com prazo encerrado entre 19 de abril a 18 de agosto; Interposição de recurso em processos de auto de infração de trânsito, com prazo encerrado entre 19 de abril e 18 de agosto; Apresentação de defesa prévia e interposição de recursos em processos de suspensão do direito de dirigir e de cassação da habilitação, com prazo encerrado entre 19 de abril e 18 de agosto.

Habilitação

Renovação da CNH (Carteira Nacional de Habilitação) e da ACC (Autorização para Conduzir Ciclomotores) vencidas desde 19 de abril até 18 de agosto de 2024; Validade da CNH, ACC e Permissão Para Dirigir (PPD) vencidas desde 19 de abril até 18 de agosto de 2024; Renovação do exame toxicológico periódico, vencido a partir de 19 de abril até 18 de agosto; Revisão do exame de aptidão física e mental e/ou da avaliação psicológica, com prazo encerrado a partir de 19 de abril até 18 de agosto de 2024; Recurso do resultado de inaptidão permanente pela Junta Médica ou Psicológica, com prazo encerrado a partir de 19 de abril até 18 de agosto de 2024.

Veículos

Transferência de propriedade veicular de veículo adquirido a partir de 19 de março até 18 de agosto de 2024.

Boate Kiss: ministro do Supremo derruba anulação do júri e ordena prisão dos réus.

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), revogou nessa segunda-feira (2) as decisões que haviam anulado o júri do caso da boate Kiss, cujo incêndio matou 242 pessoas em Santa Maria, há mais de 11 anos. Com isso, determinou-se o imediato retorno à prisão dos quatro condenados no processo e ordenou que o Judiciário gaúcho retome a análise dos recursos apresentados pelas defesas.

A decisão de Toffoli atendeu aos pedidos do Ministério Público Federal (MPF) e do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS), que recorreram contra as decisões anteriores do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do TJ-RS, respectivamente.

Em dezembro de 2021, Elissandro Spohr e Mauro Hoffmann, empresários e ex-sócios da boate Kiss, além de Marcelo de Jesus e Luciano Bonilha, integrantes da banda Gurizada Fandangueira, foram condenados a penas que variavam de 18 a 22 anos de prisão. As condenações ocorreram quase nove anos após o incêndio na casa de shows em Santa Maria, que resultou na morte de 242 pessoas e deixou outras 636 feridas.

Divulgação/Pref. Santa Maria

Tragédia em casa noturna deixou 242 mortos em janeiro de 2013.

O MP-RS relatou que, até as 19h, o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) cumpriu os mandados de prisão de Elissandro Callegaro Spohr, em Porto Alegre, Luciano Augusto Bonilha Leão, em Santa Maria, e Marcelo de Jesus dos Santos, em São Vicente do Sul.

O júri, realizado em dezembro de 2021, foi o mais longo da história do Rio Grande do Sul. No entanto, em agosto de 2022, o TJ-RS anulou o julgamento, alegando irregularidades, como uma suposta mudança da acusação na réplica, o que não é permitido.

Sentenças

Elissandro Spohr, sócio da boate, foi condenado a 22 anos e seis meses de prisão por homicídio simples com dolo eventual.

Mauro Hoffmann, sócio da boate, foi condenado a 19 anos e seis meses de prisão por homicídio simples com dolo eventual.

Marcelo de Jesus, vocalista da banda Gurizada Fandangueira, foi condenado a 18 anos de prisão por homicídio simples com dolo eventual.

Luciano Bonilha, auxiliar do grupo musical, foi condenado a 18 anos de prisão por homicídio simples com dolo eventual.

Relembre o Caso

Na noite de 27 de janeiro de 2013, durante um show na boate Kiss, na cidade de Santa Maria, um incêndio causou a morte de 242 pessoas e feriu outras 636. O fogo começou quando um dos músicos da banda Gurizada Fandangueira disparou um rojão dentro do estabelecimento, atingindo o revestimento acústico do teto, que era inadequado. O contato do fogo com o material gerou uma fumaça tóxica letal, resultando na morte de muitos jovens que inalaram a fumaça.

De acordo com a perícia e relatos de sobreviventes, o local não tinha ventilação adequada nem extintores de incêndio apropriados. O incidente é considerado a segunda maior tragédia do Brasil em número de vítimas em um incêndio, ficando atrás apenas do incêndio no Gran Circus Norte-Americano, em 1961, em Niterói, que matou 503 pessoas.

Secretaria da Saúde reforça a importância da vacinação contra meningite na faixa dos 11 aos 14 anos.

Alguns dos tipos mais graves de meningite podem ser prevenidos com um imunizante disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) para a faixa etária dos 11 aos 14 anos. A vacina é aplicada em dose única e protege contra quatro tipos da bactéria responsável pela doença, cuja letalidade pode chegar 70% em determinados casos.

De acordo com a Secretaria Estadual da Saúde (SES), já foram registrados neste ano 22 casos no Rio Grande do Sul, com três mortes. No ano passado foram 47 ocorrências e oito óbitos.

A vacina Meningocócica ACWY (Conjugada) foi originalmente implantada pelo Ministério da Saúde no calendário do Programa Nacional de Imunizações (PNI) para adolescentes em 2020, na época para a gurizada de 11 e 12 anos. Em 2022, essa faixa etária foi ampliada até os 14.

O grupo com maior risco de adoecimento é o de menores de 5 anos de idade, especialmente abaixo de 1 ano. Mas são os adolescentes e adultos jovens os principais responsáveis pela circulação da doença. Eles respondem pelo maior número de casos assintomáticos – assim, podem transmitir a outras pessoas, já que o meningococo é capaz de persistir na nasofaringe por várias semanas ou até que o indivíduo seja tratado com o antibiótico indicado por um profissional da saúde.

Os dados da vacinação com a Meningocócica ACWY apontam no Rio Grande do Sul uma cobertura abaixo do preconizado: 55,8%, quando o ideal é 80%. No ano passado, esse índice ficou em 61,1%.

Saiba mais

A meningite é uma inflamação das meninges, membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal. Ela pode ser causada por microrganismos, como vírus, bactérias, fungos e parasitas. De um modo geral, a meningite bacteriana é a mais grave entre elas.

Nos casos em que é causada pela bactéria Neisseria meningitidis (meningococo), leva o nome de doença meningocócica. Ela pode levar a uma inflamação da meninge (meningite meningocócica) e/ou a uma meningococcemia, quando atinge a corrente sanguínea e gera infecção generalizada.

A maioria dos casos da doença são causados por um desses cinco tipos de meningococo: A, B, C, W e Y. O sorogrupo mais frequente no Brasil é o C, razão pela qual a vacina foi incluída em 2010 no calendário infantil do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

Desde então, o número de casos de todos os tipos de meningite caiu quase três vezes no país, e o de casos do tipo C caiu quase quatro vezes. O sorogrupo B é hoje o mais predominante entre crianças. Em todas as faixas etárias é o segundo, atrás do C e à frente do W e do Y. O tipo A não acontece mais no Brasil.

Arquivo/SES

RS já registra neste ano 22 casos da doença, com três mortes.

O meningococo é transmitido por meio de secreções respiratórias e da saliva, durante contato próximo ou demorado com o portador, especialmente entre pessoas que vivem na mesma casa. Essa bactéria não é tão contagiosa como o vírus da gripe, por exemplo, e não há transmissão por contato casual ou breve, ou simplesmente por respirar o ar onde uma pessoa com a doença tenha estado. Os ambientes com aglomeração de pessoas oferecem maior risco de transmissão e contribuem para desencadear surtos.

A evolução da doença meningocócica é rápida, com o surgimento abrupto de sintomas como febre alta e repentina, intensa dor de cabeça, rigidez do pescoço, vômitos e, em alguns casos, sensibilidade à luz (fotofobia) e confusão mental. A disseminação do meningococo pelos vasos sanguíneos pode produzir manchas vermelhas na pele (petéquias, equimoses) e até necroses que podem levar à amputação do membro acometido.

O risco de morte pela doença é alto: 10% a 20%, podendo chegar a 70%, se a infecção for generalizada (meningococcemia). Entre os sobreviventes, cerca de 10% a 20% ficam com sequelas como surdez, cegueira, problemas neurológicos e membros amputados. O tratamento é feito com antibióticos e outras medidas de preservação do equilíbrio do organismo, em Unidade de Terapia Intensiva isolada. (Marcello Campos)

Em Porto Alegre, três escolas estaduais recebem recursos para melhorias emergenciais.

Por meio de processo de contratação simplificada, três instituições de ensino da rede estadual em Porto Alegre receberam do governo gaúcho um investimento que soma quase R$ 780 mil em melhorias emergenciais. A lista inclui a Escola Técnica Parobé, o Colégio Francisco Antônio Vieira Caldas Júnior e a Escola de Ensino Fundamental Cândido Portinari, cada uma recebendo quase R$ 780 mil. Conforme a Secretaria da Educação (Seduc) do Rio Grande do Sul, os recursos beneficiarão cerca de 3,2 mil estudantes.

A Escola Cândido Portinari é destinatária do maior montante: R$ 674 mil. Com 266 alunos, está localizada na rua Múcio Teixeira nº 252, bairro bairro Menino Deus. Desde 27 de agosto, passa por reparos nos pisos de madeira, substituição de revestimentos das paredes, remoção de mofo e pinturas nas áreas internas e fachada, recuperação de pilares e vigas da fachada, troca de portas danificadas e manutenções na cobertura para sanar infiltrações e nas tomadas baixas e pontos de rede. As obras têm prazo de conclusão de 150 dias.

Reprodução/Googleview

No Colégio Parobé, os trabalhos foram concluídos em agosto.

Já o Colégio Francisco Antônio Vieira Caldas Júnior, com 843 matriculados, situa-se na rua Waldomiro Schapke nº 11, bairro Intercap (Zona Leste). Estão sendo aplicados R$ 55,7 mil desde 23 de agosto, para revisão do telhado e retelhamento parcial, com correções pontuais, além de recuperação de forros danificados. Os trabalhos devem ser concluídos em 30 dias.

Por fim, a Escola Técnica Parobé – avenida Loureiro da Silva nº 945, no Centro Histórico, tem 2.174 estudantes. O complexo de prédios da instituição teve instalado um novo transformador e montados disjuntores, além de cabeamento de interligação. A obra foi concluída em 16 de agosto, a um custo de R$ 48,8 mil.

Saiba mais

Nessa segunda-feira (2), o governo gaúcho repassou R$ 4,7 milhões a 83 escolas estaduais gravemente afetadas pelas enchentes de maio. Trata-se do quarto pagamento emergencial realizado por meio da autonomia financeira das instituições desde o início da crise meteorológica, parte das medidas de reconstrução da educação no Rio Grande do Sul.

Desde junho, mais de R$ 55 milhões foram investidos em recursos adicionais para que as escolas atingidas pudessem realizar pequenos reparos e adquirir materiais e mobiliário. Os valores variam conforme a avaliação do impacto na infraestrutura de cada instituição. As que registraram danos de menor gravidade (perda de materiais pedagógicos, administrativos e de consumo, por exemplo) recebem um adicional de R$ 20 mil.

Escolas com estragos em equipamentos e mobiliário, por sua vez, são contempladas com R$ 40 mil. Já a maior parcela, de R$ 80 mil, é destinada às escolas que sofreram de forma severa, com telhados danificados e alagamentos.

Os pagamentos emergenciais para eventos meteorológicos foram iniciados em junho, com R$ 24,2 milhões distribuídos a 692 instituições da rede estadual. No mês seguinte, um segundo repasse, de mais de R$ 18 milhões, chegou a 718 escolas. O terceiro depósito se deu no início de agosto, com mais de R$ 9 milhões para 290 escolas. (Marcello Campos)

Ministério Público da Venezuela determina prisão de opositor de Maduro.

Sem apresentar provas, o procurador-geral da Venezuela, Tarek Saab afirmou que a Justiça do país aceitou a prisão do candidato de oposição, Edmundo González. O Ministério Público (MP) da Venezuela pediu para que a Justiça emita um mandado de prisão contra Edmundo González, candidato da oposição nas eleições presidenciais. A informação foi divulgada pelo órgão nesta segunda-feira (2).

González é investigado por crimes como usurpação de funções da autoridade eleitoral, falsificação de documentos oficiais, incitação de atividades ilegais e sabotagem de sistemas. Segundo o MP, o pedido de prisão foi apresentado após González ignorar três intimações para prestar depoimento. O órgão é aliado do presidente Nicolás Maduro e controlado por chavistas. O procurador-geral da Venezuela, Tarek Saab, afirmou que as intimações tinham como objetivo colher o depoimento de González sobre a publicação de atas impressas das urnas eleitorais em um site.

A oposição usa os dados das atas para argumentar que Edmundo González venceu a eleição presidencial de 28 de julho. Mais de 80% de todos os documentos emitidos pelas urnas foram publicados pelo grupo opositor em um site.

Saab afirma que os documentos são falsos. Entretanto, até agora, as autoridades venezuelanas não tornaram públicas as atas eleitorais que seriam verdadeiras, mesmo diante do pedido de vários países, como Brasil e Estados Unidos. O pedido de prisão contra González acontece no mesmo dia em que os Estados Unidos apreenderam um avião do governo Maduro na República Dominicana.

Com o temor de prisão, González faltou às convocações do MP, assim como o fez quando o Tribunal Supremo de Justiça chamou todos os candidatos da eleição para assinar um documento reconhecendo o resultado divulgado pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE).

O órgão deu a vitória a Maduro sem apresentar as atas eleitorais. Tanto a Suprema Corte quanto o Conselho Eleitoral são alinhados ao governo Maduro. O opositor já havia sido advertido pelo Ministério Público sobre a possibilidade de um mandado de prisão contra ele caso não comparecesse ao depoimento. A lei venezuelana prevê detenção quando há três faltas consecutivas em intimações para depoimento.

A comunidade internacional vem denunciando repressão contra opositores na Venezuela, além de afirmar que houve falta de transparência nas eleições presidenciais. O presidente Nicolás Maduro, por exemplo, ameaça González e María Corina Machado de prisão desde a eleição, dizendo que os opositores "têm que estar atrás das grades".

Reprodução

Segundo o MP, o pedido de prisão foi apresentado após Edmundo González ignorar três intimações para prestar depoimento.

"Um cidadão que respeita a democracia, a República, a Constituição e as leis jamais pode se recusar a uma convocação judicial", disse.

O Conselho Nacional Eleitoral afirmou que González ficou em 2º lugar nas eleições presidenciais, sendo derrotado por Nicolás Maduro. Entretanto, a oposição garante que González venceu por ampla vantagem com base nos dados das atas eleitorais. Após o resultado das eleições, milhares de pessoas foram às ruas para protestar contra o resultado.

Em agosto, o procurador-geral Tarek Saab acusou a opositora María Corina Machado de ser responsável por arquitetar protestos que terminaram em mais de 20 mortes no país após as eleições presidenciais. O procurador-geral afirmou que abriu uma investigação contra Corina Machado e outras pessoas da oposição, classificados por ele como membros da "extrema direita".

Segundo Saab, as manifestações que aconteceram após o dia 28 de julho foram ações planejadas. Milhares de pessoas foram às ruas protestar contra Nicolás Maduro, que foi proclamado reeleito para um terceiro mandato presidencial pelas autoridades eleitorais.

Para o procurador-geral da Venezuela, o país vive uma "guerra híbrida" com uma tentativa de golpe de Estado. Saab afirmou que existe uma escalada de pressões patrocinada pelos Estados Unidos desde 2017 para derrubar Maduro do poder.

"Hoje, os venezuelanos a responsabilizam por todas essas mortes, que foram assassinados em situações que não podem ser classificadas como protestos."

Ao ser questionado se Corina Machado poderia ser acusada por homicídio, Saab afirmou que "a qualquer momento, qualquer um deles poderá ser responsabilizado como autor intelectual de todos esses acontecimentos".

Venezuela: Maduro amplia cerco à imprensa com prisões e exílio.

Na última sexta-feira, quando vários Estados da Venezuela sofreram um apagão que deixou milhões de pessoas às escuras, nenhum jornalista dentro do território nacional fez o que faria qualquer profissional de um meio de comunicação em um país democrático: entrevistar um engenheiro elétrico para analisar os cortes de energia e a alegação do governo do ditador Nicolás Maduro sobre um suposto ato de sabotagem, sobre o qual não apresentou provas. Dentro da Venezuela, os jornalistas cuidam de cada palavra que usam quando a pauta é política. Em conversas informais, asseguram que vivem numa ditadura, nua e crua.

O cerco aos jornalistas venezuelanos – e também aos profissionais estrangeiros que estão no país – é cada dia maior e asfixiante. Após a eleição presidencial de 28 de julho, os ataques à liberdade de expressão atingiram níveis nunca vistos em 25 anos de chavismo. De acordo com a ONG Foro Penal, 16 jornalistas foram presos quando cobriam atos relacionados ao pleito, principalmente protestos organizados pela oposição para denunciar como fraudulento o anúncio do Conselho Nacional Eleitoral de que Maduro derrotou o candidato da oposição, Edmundo González Urrutia.

As prisões criaram um clima de pânico generalizado no país, onde o simples ato de sair na rua para cobrir uma manifestação ou fazer uma entrevista é arriscado. A autocensura vem se impondo como nunca antes. Muitos jornalistas deixaram de assinar suas matérias, outros saíram de suas casas por temer serem detidos por forças de segurança do regime. Nos casos mais extremos, trabalhadores do que resta da mídia local pediram demissão e rumaram para o exílio.

"Estamos vivendo o que chamo de uma repressão cirúrgica. Nunca vimos tantos jornalistas presos e também expulsos do país. Nunca vimos um ataque tão feroz à imprensa", afirma a jornalista Luz Mely Reyes, diretora e cofundadora do portal Efecto Cocuyo, um dos jornais digitais mais lidos pelos venezuelanos dentro (por meio de VPN ou alguma outra ferramenta que permita driblar os bloqueios oficiais) e fora da Venezuela.

Em 2023, aponta relatório da ONG Espaço Público, 28 pessoas foram presas por exercer seu direito à liberdade de expressão. O número representou um aumento de 65% em relação ao ano anterior. No entanto, desse total, apenas duas pessoas eram jornalistas. "Estas detenções são normalmente uma medida de retaliação a mensagens difundidas nas redes sociais ou a críticas ao governo publicadas por meio de aplicativos de mensagens instantâneas. Essa situação mantém o alerta sobre a crescente ameaça à privacidade devido à intervenção nas comunicações pessoais, registrada pela Missão de Apuração de Fatos das Nações Unidas", diz o relatório.

EBC

Entre 2013, ano em que Maduro foi eleito pela primeira vez, e 2022, afirma o Espaço Público, mais de 60 jornais fecharam na Venezuela.

Este ano, a situação dos jornalistas se deteriorou de maneira expressiva, afirma Carlos Correa, diretor da ONG:

"O agravamento da situação dos jornalistas foi gradual e piorou muito com a chegada de Maduro ao poder. O que estamos vendo hoje é um grau de violência inédito contra a imprensa."

Entre 2013, ano em que Maduro foi eleito pela primeira vez, e 2022, afirma o Espaço Público, mais de 60 jornais fecharam na Venezuela por motivos econômicos, pressões estatais e falta de papel. No mesmo período, dez canais de TV estrangeiros que tinham correspondentes no país foram expulsos. Entre 2003 e 2022, diz o mesmo relatório da ONG venezuelana, 285 emissoras de rádio fecharam suas portas. Somados todos os dados, chega-se a um dado dramático em termos de liberdade de expressão e democracia: nos primeiros nove anos de Maduro no poder, 71% dos meios de comunicação venezuelanos sumiram do mapa.

Quando amplia-se o período de compilação de dados, a ONG aponta que 440 meios de comunicação foram fechados desde que Hugo Chávez (1999-2013) iniciou sua autoproclamada revolução bolivariana. Os grandes jornais venezuelanos foram comprados por empresários ligados ao chavismo, e os que ainda tentam fazer um jornalismo profissional e independente deixaram de circular em versão papel, reduziram drasticamente suas redações e sofrem uma perseguição diária, que transformou o trabalho jornalístico em algo arriscado. As informações são do jornal O Globo.

Avião de Maduro é apreendido pelos Estados Unidos na República Dominicana.

Os Estados Unidos anunciaram que apreenderam o avião do ditador venezuelano, Nicolás Maduro, que estava na República Dominicana, alegando que sua aquisição foi ilegal, violando sanções americanas e outras questões criminais. A aeronave, utilizada pelo presidente em viagens oficiais, foi levada para a Flórida, marcando uma escalada nas tensões entre os dois países em um momento de pressão internacional por conta do contestado resultado da eleição presidencial venezuelana de 28 de julho, quando o chavista foi declarado vitorioso pelo Conselho Nacional Eleitoral para um terceiro mandato de seis anos. O governo Maduro, por sua vez, tachou a medida de ”pirataria”.

”O Departamento de Justiça apreendeu uma aeronave que alegamos ter sido comprada ilegalmente por US$ 13 milhões (R$ 73 milhões) através de uma empresa de fachada e contrabandeada para fora dos Estados Unidos para uso de Nicolás Maduro e seus comparsas” disse o secretário de Justiça dos EUA, Merrick Garland, em um comunicado.

O último voo registrado do avião, um Dassault Falcon 900, foi em março, quando voou de Caracas para a capital dominicana, Santo Domingo. Um alto funcionário do país disse à CNN que a aeronave estava em território dominicano em manutenção, e que o governo não tinha registro de que o veículo estava no país até ser apreendido.

A operação envolveu várias agências federais americanas, incluindo o Departamento de Investigações de Segurança Interna, agentes do Comércio, o Escritório de Indústria e Segurança e o Departamento de Justiça.

Um oficial do Departamento de Justiça dos EUA disse à CNN que o confisco “envia uma mensagem clara de que ninguém está acima da lei, ninguém está fora do alcance das sanções dos EUA”. O governo venezuelano reagiu. Em nota, o Ministério de Relações Exteriores disse que o confisco foi ilegal.

“A Venezuela denuncia perante a comunidade internacional que mais uma vez as autoridades dos Estados Unidos da América, em uma prática criminosa reincidente que não pode ser qualificada de outra coisa que não seja pirataria, confiscou ilegalmente uma aeronave que vinha sendo utilizada pelo presidente da República”, assinalou o texto. “Esta ação revela que nenhum Estado e nenhum governo constitucional está a salvo das ações ilegais que não reconhecem o direito internacional”.

”A Venezuela denuncia perante a comunidade internacional que mais uma vez as autoridades dos Estados Unidos da América, em uma prática criminosa reincidente que não pode ser qualificada de outra coisa que não seja pirataria, confiscou ilegalmente uma aeronave que vinha sendo utilizada pelo presidente da República”, assinalou o texto do Ministério de Relações Exteriores da Venezuela. ”Esta ação revela que nenhum Estado e nenhum governo constitucional está a salvo das ações ilegais que não reconhecem o direito internacional”.

A Venezuela está mergulhada em uma grave crise política desde as eleições. A oposição afirma ter registros de votação para provar a vitória do candidato Edmundo González Urrutia. Por sua vez, o governo de Maduro, que rejeita acusações de autoritarismo, não divulgou boletins de votação que legitimem sua vitória apesar de EUA, União Europeia e vários países latino-americanos, incluindo o Brasil, terem se recusado a reconhecer sua vitória sem antes ver o detalhamento do pleito.

Reprodução

A aeronave, utilizada pelo presidente em viagens oficiais, foi levada para a Flórida.

”Maduro e seus representantes manipularam os resultados das eleições presidenciais de 28 de julho, proclamaram falsamente a vitória e realizaram uma repressão generalizada para manter o poder pela força”, disse um porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos Estados Unidos. A apreensão do avião ”é um passo importante para garantir que Maduro continue sentindo as consequências de sua má gestão da Venezuela”, acrescentou o porta-voz.

A violência que ocorreu durante os protestos pós-eleitorais contra os resultados divulgados pela autoridade eleitoral deixou 27 mortos e pelo menos 192 feridos, além de mais de 2.400 detidos.

Histórico de sanções

Desde 2005, Washington impôs sanções a indivíduos e entidades da Venezuela ”que participaram de ações criminosas, antidemocráticas ou corruptas”, segundo um documento do Congresso dos EUA. Foi durante o governo Donald Trump que elas foram reforçadas significativamente.

Em 2019, após os EUA acusarem Caracas de fraudar a eleição presidencial, Trump impôs diversas punições ao setor petroleiro do país visando a queda de Maduro. Na época, Washington reconheceu a autoridade de Juan Guaidó, ex-presidente da Assembleia Nacional da Venezuela que se autoproclamou chefe de Estado do país.

Uma suspensão havia sido concedida em outubro passado, por um prazo de seis meses, como parte do Acordo de Barbados – diálogo entre o governo Maduro e opositores em que foi negociado o alívio às sanções americanas em troca da realização de eleições livres no país. Porém, em abril, os EUA retomaram sanções ao setor de petróleo e gás da Venezuela devido à falha do governo Maduro em realizar uma ”eleição inclusiva e competitiva” e após candidatos da oposição serem impedidos de concorrer à Presidência – como a líder opositora María Corina Machado e sua substituta Corina Yoris. As informações são do jornal O Globo e da agência de notícias AFP.

Presidente da Argentina, Javier Milei diz ser o "político mais relevante da Terra", junto com Donald Trump.

O presidente da Argentina, Javier Milei, se autoproclamou como um dos dois políticos mais importantes do mundo, junto com o ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e chamou seus rivais políticos de "liliputianos".

"Dói para eles que eu seja hoje um dos dois políticos mais relevantes do planeta Terra. Um é Trump e o outro sou eu", gabou-se Milei em uma entrevista transmitida pelo canal LN+ no domingo à noite.

O governante afirmou ser "considerado o maior expoente e defensor das ideias de liberdade no mundo", destacou suas reuniões com grandes nomes do Vale do Silício, como Mark Zuckerberg, Elon Musk e Jeff Bezos, e zombou da "agenda liliputiana dos políticos argentinos insignificantes, ratos invisíveis, que nunca poderão aspirar a isso".

Seguindo na referência à ilha fictícia Lilliput do romance "As Viagens de Gulliver", habitada por pessoas minúsculas, questionou sobre a oposição: "Que visão pode ter um rato em relação a um gigante? Nenhuma."

O presidente argentino já havia expressado em várias ocasiões sua admiração por Trump, a quem abraçou entusiasticamente em fevereiro durante uma cúpula conservadora em Washington. O magnata republicano retribuiu os elogios durante sua conversa pública com Elon Musk, publicada na rede social X em agosto, na qual afirmou que Milei "está fazendo um ótimo trabalho".

Na quarta-feira, Milei divulgou no X o primeiro trailer de sua própria série documental, apresentada com o slogan "de zero a presidente. O fenômeno que cativa o mundo", em referência à sua ascensão meteórica que, em seis anos, o levou de programas de televisão à liderança do poder Executivo.

"Não sou famoso como um economista, mas sim como um rockstar", foi uma das frases de Milei escolhidas para retratar o que o documentário define como "a campanha mais épica da história", que o levou à presidência.

Veto

Em outra frente, Javier Milei vetou um aumento de 8,1% nas aposentadorias e pensões aprovado por ampla maioria no Congresso, de acordo com uma decisão publicada nessa

Divulgação

O governante afirmou ser "considerado o maior expoente e defensor das ideias de liberdade no mundo".

segunda-feira (2) no Diário Oficial.

O veto, que ocorre em um contexto de mais de 250% de inflação anual na Argentina, atinge integralmente a lei aprovada, que também estabelecia uma nova fórmula para o cálculo das atualizações de aposentadorias com base na evolução dos preços e no índice de salários.

A aposentadoria mínima na Argentina é de 225.454 pesos (cerca de R$ 1.350 na cotação oficial).

No entanto, a cesta básica dos aposentados, medida pela Defensoria da Terceira Idade, é mais que o triplo desse valor, situando-se em 685.041 pesos em março (cerca de R$ 4,1 mil).

Estimativas privadas apontam que esse montante básico superou os 900 mil pesos (cerca R$ 5,3 mil) em julho passado, devido ao aumento dos preços de medicamentos, aluguéis e serviços públicos.

De acordo com o decreto, o ultraliberal Milei vetou a norma por ser "manifestamente violadora do marco jurídico vigente, na medida em que não contempla o impacto fiscal nem determina a fonte de seu financiamento".

Em contraste, no fim de julho, Milei decretou um aumento de cerca de US$ 102 milhões (R$ 577 mi), para os gastos reservados – sem prestação de contas – da Secretaria de Inteligência, o que representou um incremento de seu orçamento de mais de 700%. As informações são da agência de notícias AFP.

Eleições nos Estados Unidos: mercado prevê dólar mais forte em caso de vitória de Donald Trump.

Dois eventos recentes revelaram o humor do mercado financeiro em relação à possibilidade de vitória do republicano Donald Trump nas eleições presidenciais de novembro nos EUA: a forte queda das bolsas e a disparada do dólar nos dias que se seguiram ao atentado frustrado ao ex-presidente e à desistência de Robert Kennedy Jr. de sua candidatura à Casa Branca. Na opinião de analistas, tanto o atentado como a desistência de Kennedy, que passou a apoiar Trump, poderiam aumentar a chance de uma vitória do republicano, o que elevou a volatilidade e instabilidade nos mercados, diante de seu programa de governo ortodoxo e comportamento errático.

Embora a entrada da candidata democrata Kamala Harris na disputa, substituindo o presidente Joe Biden, tenha reduzido as chances de vitória de Trump, o mercado ainda não descartou isso. "Trump é salto no escuro", avalia Luis Otavio Leal, economista-chefe da G5 Partners. Kasper Köchli, economista do banco suíço Julius Baer, associa uma vitória republicana a um risco maior do já expressivo déficit fiscal e de incertezas na política monetária. Já Yves Bonzon, CIO do Julius Baer, diz que Trump prima pela falta de clareza e apresenta propostas contraditórias, o que torna seu governo apenas uma "conjectura".

Na opinião de Chris Turner, economista-chefe do banco ING, uma vitória de Trump faria o dólar voltar a se fortalecer e os "yields" (retornos) dos títulos de dez anos do Tesouro chegariam a 5% - essa taxa fechou a 3,9% na última sexta-feira.

Para Marcelo Fonseca, economista-chefe da Reag Investimentos, as políticas anunciadas pelo candidato republicano, que passaram a ser conhecidas como "Trump trade", englobam uma valorização do S&P no curto prazo, apreciação do dólar, especialmente em relação a moedas de mercados emergentes, com ampliação de cortes de impostos e aumento de tarifas, principalmente com a China. "A menos que você seja residente dos EUA, e beneficiário do corte de impostos, para o resto do mundo uma vitória do Trump significa dias mais difíceis", disse. Já Kamala seria continuidade do que tem até aqui, mantendo problemas fiscais que não seriam agravados nem melhorados.

"Não tem introdução de tarifas, embora tenha medidas protecionistas, mas menos danosas que tarifas de Trump. Em um cenário de continuidade, a grande questão de um governo Kamala é se ela vai aumentar impostos para equilibrar déficit ou aumentar gastos."

O economista Rodrigo Azevedo, fundador da Ibiúna Investimentos, disse, durante evento no fim de semana da Expert XP, que um governo Trump com redução de impostos e aumento de tarifas e menos regulamentação, algo tradicional dos governos republicanos, é positivo para o S&P 500, mas fortalece o dólar. "Kamala teria menos crescimento, dólar mais fraco e juros mais perto da meta do Fed."

Reprodução

O mercado ainda não descartou a chance de uma vitória de Trump.

Pouco mais de um mês após a entrada de Kamala na disputa, ela já conta com 55% das intenções de voto contra 48% de Trump, segundo o site Predictit. "Uma vitória de Kamala seria a manutenção do status quo, traria mais capacidade de previsão para o mercado, seria uma continuidade de um governo democrata, sem surpresas", diz Leal, da G5 Partners. Já Trump poderia elevar um prêmio de risco nos títulos do Tesouro dos EUA, uma vez que as preocupações com a sustentabilidade da dívida dos EUA possam crescer diante de uma vitória republicana. "Desregulamentação combinada com corte nos impostos são positivos para os lucros das empresas, pelo menos inicialmente, mas tarifas comerciais mais elevadas e a redução da imigração provavelmente apagarão esses ganhos ao longo do tempo", afirma. "O mais importante é que a probabilidade de níveis de inflação estrutural maiores em um segundo governo Trump não deve cair", disse, citando projeções de empresas de pesquisa como a Oxford Economics e o Instituto Peterson para Economia Internacional.

Enquanto o caminho a ser seguido pelo Federal Reserve (Fed) está mais claro, com o início do afrouxamento monetário esperado para setembro, Bill Papadakis, estrategista sênior de macro do Lombard Odier, vê as políticas e ideias de Trump, bem como a forma e o calendário que vai escolher para as implementar e o apoio que terá no Congresso e no Senado, ainda relativamente desconhecidas. "Então, acho justo dizer que há mais espaço para surpresa aí ." As informações são do jornal Valor Econômico.

Ministro da Ucrânia denuncia ataque russo a mesquita em Kiev; Zelensky fala em 600 soldados russos capturados.

O ministro da Defesa da Ucrânia, Rustem Umerov, usou seu perfil em uma rede social para mostrar um ataque russo a uma mesquita em Kiev, nessa segunda-feira (2). Rustem Umerov postou fotos do centro cultural do local vandalizado e disse que o cenário é consequência de um "ataque noturno dos invasores russos". Também afirmou que 35 mísseis de vários tipos e 23 drones foram lançados contra o território ucraniano pela Rússia só nesta segunda.

"O terror não tem respeito por nenhuma fé, nenhuma misericórdia pelas pessoas, suas casas ou infraestrutura crítica do país. O regime do Kremlin está destruindo tudo. A defesa aérea e as capacidades de longo alcance para a Ucrânia são a única maneira de parar o terror russo", escreveu o ministro, renovando o apelo do governo ucraniano a aliados por uma autorização para usar armas de longo alcance.

Outras autoridades também afirmaram à agência de notícias AFP que as defesas antiaéreas ucranianas derrubaram pelo menos 20 mísseis lançados na direção de Kiev na madrugada dessa segunda-feira.

No Telegram, o prefeito de Kiev, Vitali Klitschko, anunciou que mísseis de cruzeiro foram disparados a partir de bombardeiros que sobrevoavam a região russa de Saratov e que dois adultos ficaram feridos e quatro automóveis sofreram incêndios durante a queda de escombros.

Na cidade de Sumy, nordeste do país, um centro de assistência social e psicológica infantil e um orfanato foram atingidos na noite deste domingo (1º) por um míssil russo; 13 pessoas ficaram feridas, incluindo quatro menores de idade, informou o prefeito da localidade, Oleksandr Lysenko.

Incursão ucraniana na Rússia

Em território russo, os ataques ucranianos continuam na região de Kursk. O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, afirmou nessa segunda, em uma entrevista coletiva, que 600 soldados da Rússia foram capturados durante uma operação.

Em encontro com estudantes na Sibéria, o presidente russo Vladimir Putin falou sobre a ofensiva, mas minimizou e disse que a ação inimiga "não alcançou a principal tarefa que se propôs: interromper a ofensiva (russa) no Donbass".

"Devemos lidar com esses bandidos que entraram no território da Federação da Rússia, em particular na região de Kursk, e que tentam desestabilizar a situação nas áreas de fronteira", declarou.

Conflito intenso

As defesas aéreas russas interceptaram e destruíram 158 drones ucranianos durante a noite, incluindo dois sobre Moscou e nove sobre a região ao redor, disse o Ministério da Defesa russo no domingo (1º).

Quarenta e seis dos drones estavam sobre a região de Kursk, para onde a Ucrânia enviou suas forças nas últimas semanas na maior incursão em solo russo desde a Segunda Guerra Mundial. Outros 34 foram abatidos sobre a região de Bryansk, 28

Reprodução

O ministro postou fotos do centro cultural do local vandalizado e disse que o cenário é consequência de um "ataque noturno dos invasores russos".

sobre a região de Voronezh e 14 sobre a região de Belgorod — todas elas fazem fronteira com a Ucrânia.

Drones também foram abatidos mais profundamente na Rússia, incluindo um em cada região de Tver, a noroeste de Moscou, e na região de Ivanovo, a nordeste da capital russa. O Ministério da Defesa da Rússia disse que drones foram interceptados em 15 regiões, enquanto outro governador disse que um drone foi abatido sobre sua região também.

O prefeito de Moscou, Sergei Sobyanin, disse que os destroços de um dos dois drones abatidos sobre a cidade causaram um incêndio em uma refinaria de petróleo.

Os ataques de drones ucranianos levaram a luta para longe da linha de frente, para o coração da Rússia. Desde o início do ano, a Ucrânia intensificou os ataques aéreos em solo russo, mirando refinarias e terminais de petróleo para desacelerar o ataque do Kremlin.

Também na Rússia, o governador regional Vyacheslav Gladkov disse que 11 pessoas ficaram feridas em ataques com mísseis aéreos ucranianos na região de Belgorod, na fronteira russa, no domingo. Entre elas, oito na capital regional, também chamada de Belgorod.

Enquanto isso, o Ministério da Defesa da Rússia disse no domingo que havia assumido o controle das cidades de Pivnichne e Vyimka, na região de Donetsk, na Ucrânia.

As forças russas estão avançando no território ucraniano na região leste parcialmente ocupada, cuja captura total é uma das principais ambições do Kremlin. O exército russo está se aproximando de Pokrovsk, um centro logístico crítico para a defesa ucraniana na área.

Pelo menos três pessoas foram mortas e nove ficaram feridas no domingo em bombardeios russos na cidade de Kurakhove, cerca de 33 quilômetros ao sul de Pokrovsk, disse o governador regional de Donetsk, Vadym Filashkin. As informações são do portal de notícias G1.

Greve geral em Israel paralisa voos no país; manifestantes pedem o retorno de reféns de Gaza.

O principal aeroporto internacional de Israel suspendeu voos nessa segunda-feira (2) como parte de uma greve nacional após a grande mobilização pública pela morte de seis prisioneiros nos túneis do Hamas na Faixa de Gaza, enquanto aumentavam os apelos para que o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu garanta um acordo de cessar-fogo.

O maior sindicato do país, conhecido como Histadrut, ameaçou fechar a economia "inteira", com seu presidente Arnon Bar-David alertando no domingo que Israel estava "em uma espiral descendente, e não paramos de receber sacos para cadáveres".

O Aeroporto Internacional Ben Gurion de Tel Aviv confirmou a interrupção de partidas e chegadas de voos. A greve geral, que começou na manhã dessa segunda-feira, reflete a crescente raiva contra Netanyahu – que foi acusado pelos críticos de atrasar os esforços para um acordo por parte de algumas famílias de reféns e seus apoiadores.

O objetivo é pressionar o governo a garantir um acordo que garanta o retorno de mais de 100 reféns, incluindo 35 que se acredita estarem mortos, mantidos em Gaza.

A grande maioria desses reféns foi tomada durante o ataque do Hamas em 7 de outubro a Israel, quando cerca de 1.200 pessoas foram mortas e mais de 200 foram feitas prisioneiras.

Dezenas de milhares de israelenses foram às ruas em várias cidades no domingo, em um dos maiores protestos nacionais desde o início da guerra de Israel contra o Hamas.

Os apoiadores prometeram uma resposta nacional, e alguns manifestantes voltaram às ruas de Tel Aviv na manhã de segunda-feira, bloqueando uma avenida principal.

Três dos seis reféns encontrados mortos, incluindo o israelense-americano Hersh Goldberg-Polin, eram esperados para serem soltos em um eventual cessar-fogo, disseram autoridades israelenses à CNN.

Autópsias mostraram que eles foram baleados a curta distância na quinta ou sexta-feira de manhã. As forças israelenses anunciaram a recuperação de seus corpos de um túnel subterrâneo em Rafah no sábado.

Reprodução

A greve nacional é parte de uma grande mobilização pública após a morte de seis prisioneiros nos túneis do Hamas na Faixa de Gaza.

A descoberta dos seis corpos de reféns colocou em questão as negociações para um cessar-fogo e um acordo sobre reféns.

Em Jerusalém, os manifestantes pediram a renúncia de Netanyahu, enquanto durante uma reunião de gabinete no domingo, o ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant, criticou duramente o governo israelense pelo que ele disse estar priorizando o controle de uma importante área de fronteira conhecida como corredor de Filadélfia em detrimento de um acordo para libertar reféns, chamando-o de "vergonha moral".

Perdão

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, pediu nessa segunda-feira (2) "perdão" aos parentes dos seis reféns israelenses encontrados mortos em Gaza e enterrados em Israel no domingo segunda-feira (2). "Peço perdão por não tê-los trazido vivos. Estivemos perto, mas não conseguimos", declarou Netanyahu em uma rara coletiva de imprensa. O movimento islamista palestino Hamas "pagará um preço muito alto", acrescentou.

Em outra frente, Netanyahu afirmou que a greve geral contra seu governo nessa segunda-feira (2) é "uma vergonha". "Vocês estão dizendo a Sinwar : 'Vocês mataram seis pessoas, então nós os apoiamos", declarou o premiê durante uma reunião do Executivo. As informações são da CNN e das agências de notícias AFP e Ansa.

Netanyahu pede perdão por não conseguir salvar reféns israelenses encontrados mortos em Gaza.

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, pediu nesta segunda-feira (2) ”perdão” aos parentes dos seis reféns israelenses encontrados mortos em Gaza e enterrados em Israel no domingo (1º) e nesta segunda.

”Peço perdão por não tê-los trazido vivos. Estivemos perto, mas não conseguimos”, declarou Netanyahu em uma rara coletiva de imprensa.

Netanyahu ainda afirmou que o grupo Hamas ”pagará um preço muito alto” pelas mortes e renovou sua recusa em retirar as tropas de Israel do Corredor Filadélfia, na fronteira entre a Faixa de Gaza e o Egito. Segundo ele, o corredor é uma “tábua de salvação” para o Hamas:

”Temos que permanecer no Corredor da Filadélfia, é essencial para a segurança de Israel. Além disso, se sairmos, será difícil retornarmos. Este é um momento crítico para manter o corredor, sem o qual não seremos capazes de cumprir os objetivos da guerra”.

O Corredor Filadélfia é uma faixa de terra de 14 quilômetros localizada ao longo da fronteira de Gaza com o Egito que os militares israelenses controlam atualmente.

Reprodução

Netanyahu ainda afirmou que o grupo Hamas ”pagará um preço muito alto” pelas mortes.

Após a descoberta dos corpos, a pressão para que o governo israelense alcance um acordo pela libertação dos reféns mantidos em cativeiro pelo Hamas em Gaza aumento ainda mais. Vários protestos foram registrados pelas ruas do país e a confederação sindical Histadrut convocou uma greve nesta segunda. A pressão também vem de fora. Mais cedo, ao ser questionado por um jornalista se Netanyahu estava fazendo o suficiente para conseguir um acordo de liberação de reféns, o presidente americano, Joe Biden, respondeu: ”Não”.

Familiares elogiam Biden

O Fórum de Famílias de Reféns e Desaparecidos elogiou nesta segunda o comentário do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, de que o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, não está fazendo o suficiente para garantir a libertação dos reféns detidos pelo Hamas.

“O Fórum de Famílias de Reféns elogia o presidente Biden e sua administração por suas ações e determinação para garantir a libertação de todos os 101 reféns. Pedimos ao primeiro-ministro Netanyahu para demonstrar a mesma resiliência, determinação e compromisso com a vida dos reféns”, declarou um porta-voz do Fórum em um comunicado.

“Se precisávamos de mais provas de que Netanyahu está impedindo a volta dos reféns, obtivemos do presidente dos EUA”, afirmou o porta-voz.

O grupo também condenou os comentários de Netanyahu de que as forças israelenses deveriam permanecer no Corredor Filadélfia durante a primeira fase de um potencial acordo de reféns e cessar-fogo.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

VESTIBULAR DA UFRGS: INSCRIÇÕES SE ENCERRAM NO DIA 23.

Até o dia 23 de setembro, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul recebe as inscrições para o seu Concurso Vestibular de 2025. As provas serão aplicadas em 30 de novembro e 1º de dezembro. Edital, manual do candidato e leituras obrigatórias, dentre outras informações sobre o processo seletivo, são divulgadas em página específica no site ufrgs. br.

ACAMPAMENTO FARROUPILHA: MONTAGEM ATÉ QUINTA-FEIRA.

Iniciada no dia 17 de agosto, a montagem do Acampamento Farroupilha de 2024 prossegue até esta quinta-feira (5) no Parque da Harmonia, em Porto Alegre. Quase 190 piquetes participarão da 42ª edição do evento (7 a 22 de setembro), cujo tema é o centenário de nascimento do declamador, poeta e compositor gaúcho Jayme Caetano Braun. O site é acampamentofarroupilhapoa. com. br.

PRÊMIO ARI DE ASSESSORIA DE IMPRENSA: ÚLTIMO MÊS.

Com encerramento inicialmente previsto para 6 de agosto, as inscrições do 4º Prêmio ARI de Assessoria de Imprensa foram prorrogadas até 30 de setembro pela Associação Riograndense de Imprensa. São três categorias: gestão pública, gestão privada e terceiro setor. Informações em ari. org. br ou na avenida Borges de Medeiros nº 915, Centro Histórico de Porto Alegre.

CONCURSO PARA AUDITOR FISCAL: RETA FINAL DE INSCRIÇÕES.

Com sete vagas e cadastro de reserva, o concurso público para auditor fiscal da Receita Municipal de Porto Alegre tem inscrições abertas até 10 de setembro. Taxa de inscrição: R$ 264. As provas estão marcadas para o dia 26 de janeiro do ano que vem. Os detalhes do processo seletivo são informados no site fundatec. org. br, organizadora do certame.

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA TEM NOVO WHATSAPP.

A Secretaria da Fazenda de Porto Alegre passou a atender pelo mesmo número da prefeitura no aplicativo de mensagens whatsapp – o antigo foi desativado. Para entrar em contato por meio da ferramenta, o cidadão deve adicionar o novo número (51) 3433-0156 à sua lista, digitar ”oi” e selecionar a opção ”Impostos e Taxas” no menu.

HOSPITAL DE CLÍNICAS PREPARA EVENTO SOBRE CIRURGIA GERAL.

Marcados para o dia 19 de outubro (sábado), o 5º Encontro do Serviço de Cirurgia Geral e o 3º Encontro dos Ex-Residentes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre têm inscrições abertas. O evento será realizado no auditório da instituição (rua Ramiro Barcelos), abordando temas como procedimento bariátrico e inteligência artificial. Confira outros detalhes no site hcpa. edu. br.

UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE CONTINUA NO LARGO ZUMBI.

Localizado nas imediações da Praça da Alfândega, no Centro Histórico de Porto Alegre, o posto de saúde Santa Marta está fechado temporariamente devido às enchentes. Mas atende temporariamente em unidade móvel no Largo Zumbi dos Palmares (Cidade Baixa), das 9h às 18h, com serviços de medicina, enfermagem e odontologia, além de vacinação.

ZONA LESTE DEVE GANHAR MAIS UMA UPA EM OUTUBRO.

Com trabalhos em estágio avançado, a futura Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do bairro Lomba do Pinheiro, Zona Leste de Porto Alegre, deve ser inaugurada em outubro. A nova estrutura ocupará terreno onde hoje funciona um serviço de urgência e emergência – conforme a Secretaria Municipal da Saúde, a capacidade será aumentada em 40%.

MARATONA DE PORTO ALEGRE SERÁ REALIZADA NO FIM DO MÊS.

Prevista originalmente para junho, a 38ª Maratona Internacional de Porto Alegre será realizada em 28 e 29 de setembro. O evento abrange modalidades de 5, 10, 21 e 42 quilômetros, todas com largada no Barra Shopping (Zona Sul). Já os percursos incluem avenidas e pontos como a orla do Guaíba e parques, conforme detalhado no site maratonadeportoalegre. com. br.

PORTO ALEGRE RECEBE NO DIA 10 MAIS UMA FEIRA MERCOFRIO.

O Barrashopping de Porto Alegre receberá de 10 a 12 de setembro 0 14º Congresso Internacional de Ar-Condicionado, Refrigeração, Aquecimento e Ventilação (Mercofrio). Na pauta, inovações tecnológicas e responsabilidades ambientais do setor para o futuro do planeta, dentre outros temas. O evento é realizado a cada dois anos. Mais informações em mercofrio. com. br.

CINEMATECA CAPITÓLIO EXIBE FILME BRASILEIRO DE 1953.

Localizada na rua Demétrio Ribeiro esquina com Borges de Medeiros, no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibe às 17h desta terça-feira (3) o longa-metragem brasileiro ”Amei Um Bicheiro” (1953). O elenco tem a participação dos atores Grande Otelo, Eliana, José Lewgoy e Cyll Farney. Confira a programação completa no site capitolio. org. br.

MORRE AOS 71 ANOS O MÚSICO GAÚCHO PERY SOUZA.

Revelado pelo grupo gaúcho Almôndegas e autor de clássicos como “Estrela Guria” e “Noite de São João”, o cantor e compositor Pery Souza faleceu nessa segunda-feira (2), aos 71 anos. O velório será realizado na manhã desta terça no Angelus Crematório, em Porto Alegre. Natural de Jaguarão, o músico estava afastado dos palcos há mais de uma década, devido ao alzheimer.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 30 MILHÕES NESTA TERÇA.

O sorteio do concurso 2. 769 da Mega-Sena foi realizado na noite de sábado (31), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R$ 30 milhões. Veja os números sorteados: 10-16-35-46-49-60. O próximo sorteio da Mega será nesta terça-feira (3).

INDICADOR DE INCERTEZA DA ECONOMIA RECUA 2,5 PONTOS.

O Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br), calculado pela Fundação Getulio Vargas (FGV), registrou uma queda de 2,5 pontos em agosto, indo para 107,8, voltando a ficar, depois de três meses, abaixo dos 110 pontos, avaliação de incerteza moderada. Na métrica de médias móveis trimestrais o IIE recuou 1,7 ponto e foi para 109,6 pontos.

DÍVIDA PÚBLICA SOBE 1,02% EM JULHO.

Apesar do alto volume de vencimentos de títulos prefixados, a Dívida Pública Federal (DPF) subiu em julho e ultrapassou a marca de R$ 6,7 trilhões. De acordo com os números divulgados pelo Tesouro Nacional, a Dívida Pública Federal passou de R$ 7,068 trilhões em junho para R$ 7,139 trilhões no mês passado, alta de 1,02%.

DESPESAS FEDERAIS CRESCERÃO 2,5% ACIMA DA INFLAÇÃO EM 2025.

As despesas do governo federal crescerão 2,5% acima da inflação em 2025, prevê o projeto de lei do Orçamento do próximo ano, enviado ao Congresso. A expansão equivale ao teto de 2,5% de crescimento real (acima da inflação) definido pelo novo arcabouço fiscal. O marco fiscal permite que as despesas cresçam acima da inflação, dentro de uma banda entre 0,6% e 2,5%.

TURISMO GEROU 110 MIL NOVOS EMPREGOS NOS 7 PRIMEIROS MESES.

De janeiro a julho de 2024, foram criadas 110. 012 novas vagas no setor de turismo do País, resultado 35% superior ao registrado por importantes ramos da economia, como por exemplo a agropecuária, que admitiu 80. 999 trabalhadores no mesmo período. Os dados, compilados pelo Ministério do Turismo, constam Novo CAGED, do Ministério do Trabalho e Emprego.

SETOR PÚBLICO TEM DÉFICIT PRIMÁRIO DE R$ 21,2 BILHÕES EM JULHO.

As contas públicas fecharam o mês de julho de 2024 com déficit de R$ 21, 3 bilhões, valor inferior aos R$ 35,8 bilhões registrados no mesmo mês de 2023. Segundo os dados do Banco Central (BC), os governos central, regionais e as empresas estatais registraram, respectivamente, déficits de R$ 8,6 bilhões, R$ 11 bilhões, e R$ 1,7 bilhão.

ORÇAMENTO DE 2025 PREVÊ SALÁRIO MÍNIMO DE R$ 1. 509.

A nova regra de correção fez o governo elevar a previsão para o salário mínimo no próximo ano. O projeto da Lei Orçamentária de 2025, enviado ao Congresso Nacional, prevê um mínimo de R$ 1. 509, R$ 7 maior que o valor de R$ 1. 502 proposto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). O valor representa aumento de 6,87% em relação a 2024.

VERBA PARA AUXÍLIO GÁS CAIRÁ 84% EM 2025.

A verba para o Auxílio Gás em 2025 cairá 84%, de R$ 3,5 bilhões para R$ 600 milhões, com as mudanças propostas pelo governo no programa. A redução ocorre mesmo com o aumento de 5,5 milhões para 6 milhões na previsão de famílias atendidas. Os números constam do projeto de lei do Orçamento de 2025, enviado ao Congresso na sexta (30) e detalhado nessa segunda-feira (2).

MINISTÉRIO REMANEJA RECURSOS DO PLANO SAFRA.

Diante das queimadas que atingem lavouras de diferentes regiões e biomas do Brasil, o Ministério da Agricultura e Pecuária está formatando uma linha de crédito específica para o replantio da cana-de-açúcar com o remanejo do Plano Safra. Segundo o ministro Carlos Fávaro, a Secretaria de Política Agrícola atua no estudo dos prejuízos provocados pelas queimadas na agricultura.

MOVIMENTAÇÃO AÉREA DE VOOS INTERNACIONAIS É RECORDE.

Os aeroportos brasileiros receberam em julho o maior número de passageiros de voos internacionais para o mês, desde o começo da série histórica da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), iniciada no ano 2000. Foram mais de 2,2 milhões de pessoas entre embarque e desembarque, um número 17% maior do registrado em julho do ano passado.

PRAZO PARA ADESÃO AO DESENROLA FIES É PRORROGADO ATÉ DEZEMBRO.

Com um total de 351. 696 contratos já renegociados, o prazo para adesão ao Desenrola Fies foi novamente prorrogado – desta vez, até 31 de dezembro. O programa permite a renegociação de dívidas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Em maio, o prazo para adesão já havia sido prorrogado e venceria no último sábado (31).

POPULAÇÃO NEGRA É MAIOR VÍTIMA DO CONSUMO DE ÁLCOOL NO PAÍS.

A população negra é a mais atingida pelas mortes atribuídas ao uso de álcool no Brasil. Esse é um dos temas em destaque da publicação Álcool e a Saúde dos Brasileiros: Panorama 2024, lançada pelo Centro de Informações sobre Saúde e Álcool. A análise inédita indica que, em 2022, a população negra apresentou 10,4 mortes totalmente atribuíveis ao álcool por 100 mil habitantes.

MINISTRO DA UCRÂNIA DENUNCIA ATAQUE RUSSO A MESQUITA EM KIEV.

O ministro da Defesa da Ucrânia, Rustem Umerov, usou seu perfil em uma rede social para mostrar um ataque russo a uma mesquita em Kiev. Rustem Umerov postou fotos do centro cultural do local vandalizado. Também afirmou que 35 mísseis de vários tipos e 23 drones foram lançados contra o território ucraniano pela Rússia só nessa segunda (2).

EXTREMA DIREITA ALEMÃ OBTÉM 1ª VITÓRIA DESDE A SEGUNDA GUERRA.

O partido de extrema-direita Alternativa para a Alemanha (AfD) venceu uma eleição estadual na Alemanha no fim de semana, marcando a primeira vez que uma legenda extremista ganha no País desde o fim do regime nazista. O partido obteve 32,8% dos votos em Turíngia, no antigo leste comunista, e ficou bem próximo da vitória na Saxônia, obtendo 30,6% dos votos.

MACRON FAZ CONSULTAS PARA NOMEAR PRIMEIRO-MINISTRO NA FRANÇA.

O presidente francês Emmanuel Macron, que busca um chefe de governo, recebeu nessa segunda (2) dois possíveis candidatos a primeiro-ministro, um de esquerda e outro de direita. O anúncio desses encontros evidencia uma aceleração das consultas realizadas por Macron, que entram na última fase após 55 dias de crise política, depois que nenhum grupo conseguiu uma maioria absoluta nas eleições.

MILEI DIZ SER O "POLÍTICO MAIS RELEVANTE DA TERRA", JUNTO COM TRUMP.

O presidente argentino, Javier Milei, se autoproclamou como um dos dois políticos mais importantes do mundo, junto com o ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e chamou seus rivais políticos de ”liliputianos”. ”Dói para eles que eu seja hoje um dos dois políticos mais relevantes do planeta Terra. Um é Trump e o outro sou eu”, gabou-se Milei.

COMEÇA VACINAÇÃO CONTRA A PÓLIO EM CRIANÇAS NA FAIXA DE GAZA.

A campanha de vacinação contra a poliomielite começou no domingo (1º) na Faixa de Gaza, depois de o território devastado pela guerra ter registrado seu primeiro caso da doença em 25 anos. Recentemente foi confirmado o primeiro caso da doença em 25 anos, afetando uma criança de dez meses. A ONU enviou 1,2 milhão de vacinas para serem administradas por via oral.

PAPA COMEÇA MEGAVIAGEM A QUATRO PAÍSES PELA INDONÉSIA.

O papa Francisco, de 87 anos, viajou nessa segunda-feira (2) para a Indonésia, onde iniciará uma longa e exigente viagem de 12 dias que inclui também Papua-Nova Guiné, Timor-Leste e Cingapura. A viagem, que terá duração de 12 dias e o levará a percorrer 32 mil quilômetros, é a mais longa e mais distante desde a sua eleição em 2013.

HELICÓPTERO DE BOMBEIROS CAI EM RIO DE PORTUGAL.

Cinco pessoas morreram e uma está desaparecida após a queda de um helicóptero de combate a incêndios no Rio Douro, em Portugal, na última sexta-feira (30). A aeronave tinha bombeiros a bordo, e um vídeo mostra que no momento da queda o piloto não conseguiu fazer manobras para salvar o helicóptero.

QUEDA DE HELICÓPTERO NA RÚSSIA MATA AO MENOS 17 PESSOAS.

Um helicóptero que transportava turistas perto de um vulcão no Extremo Oriente da Rússia caiu no sábado (31), matando pelo menos 17 pessoas, de acordo com autoridades de emergência que descobriram os destroços no dia seguinte e agências de notícias estatais. O helicóptero transportava 19 passageiros e três tripulantes, comunicou o governador da região de Kamchatka, Vladimir Solodov.

CARRO INVADE CASA E DESTRÓI SALA DE ESTAR NOS EUA.

Durante um jantar em família, um casal de Phoenix, no Arizona (EUA), recebeu uma péssima surpresa na sala de estar. Um carro invadiu a casa e destruiu o espaço em que Sabrina Rivera e Marcus Holmberg estavam se preparando para comer e junto deles, estavam os quatro cachorros da casa. Os seis escaparam por pouco.

BURACO SE ABRE NA PISTA E ENGOLE CARRO EM SEUL.

Um carro foi engolido por um buraco que se abriu repentinamente em Seul, na Coreia do Sul. Segundo agentes de resgate, os dois passageiros que estavam no veículo ficaram feridos. Fotos mostraram o veículo utilitário esportivo branco afundado no buraco de quase três metros. O motorista do veículo, um homem de 82 anos, e uma passageira de 76 anos foram resgatados.

MULHER É ENGOLIDA POR BURACO AO CAMINHAR EM RUA NA MALÁSIA.

Uma mulher foi engolida por um buraco que se abriu em uma calçada em Kuala Lumpur, na Malásia. O acidente aconteceu em 23 de agosto e a vítima ainda não foi encontrada. Segundo a imprensa internacional, a mulher é uma turista indiana de 48 anos. Até o momento, os socorristas encontraram apenas os sapatos da vítima.

BALEIA QUE TERIA SIDO "ESPIÃ" RUSSA É ENCONTRADA MORTA NA NORUEGA.

Uma baleia beluga apelidada de ”Hvaldimir” foi encontrada morta em águas norueguesas no último sábado (31). Ela ficou famosa por ter aparecido no país pela primeira vez em 2019 usando uma fita semelhante a um cabresto de cavalo, o que levantou suspeitas de que ela poderia ter sido treinada pelos russos como uma espiã.

ESPECIAL

ANIVERSÁRIO ALI KLEMT

Fotos: Sérgio González

Ali Klemt, comunicadora da TV Pampa, comemorou a chegada de seus 45 anos em grande estilo, ao lado de amigos e familiares na Caza Gonçalves, em Porto Alegre. A celebração, organizada por **Deza Leon**, foi animada pelo **DJ Polver** e pela banda Chama Rock, em um ambiente colorido e repleto das delícias do Buffet Vetro. Com muita descontração e alegria, a belíssima festa celebrou a vida e a trajetória de Ali.

pessoas@osul.com.br

Ali Klemt

Renata Ryff, Leticia Steibel e Juliana Petry

Christina Gadret, Victória Zanon e Ingrid de Króes

ESPECIAL

ANIVERSÁRIO ALI KLEMT

Fotos: Sérgio González

Mariana Uebel e Claudia Fam Carvalho

Angeli Golfetto, Gabriela Grau e Andreia Policarpo

Fernanda Korff e Angela Di Verbeno

Cynthia Geyer e Cíntia Keppler

Camila Bellmonte, Clarissa Millford e Nathalia Berlitz

Luiza Fontanella e Ali Klemt

ESPECIAL

ANIVERSÁRIO ALI KLEMT

Fotos: Sérgio González

Fernanda Dalla Coletta e Larissa Durães

Danuza Maleski, Juliana Berghahn e Carolina Risch

Ana Gusmão e Simone Simon

Ali Cruz e Tati Amaral

Cristiane Dick, Angeli Golfetto e Bianca Beck

Agnes Pereira e Fernando Murr

ESPECIAL

ANIVERSÁRIO ALI KLEMT

Fotos: Sérgio González

Marcia Kunzler e Cláudia Flach

Márcia Vieira, Shalimar Rahde e Carolina Carrion

Leticia Bueno e Juliana Leal

Luciana Botta e Daiana Slaski

Lucia Helena Celiberto, Ianaê Martelli, Maria Bofill e Wal Pedroso

ESPECIAL

ANIVERSÁRIO ALI KLEMT

Fotos: Sérgio González

Natália Dolzan

Tatiane Fernandes, Simone Simon e Luciana Ferronatto

Regina Barbosa e Priscila Dadalt

Sabrina Rosa e Simone Agnezi

Tatiane Rocha, Maria Rita Mello e Leticia Amodeo

Patti Leivas

ESPECIAL

ANIVERSÁRIO ALI KLEMT

Fotos: Sérgio González

Aline Diniz e Magda Moura

Roberta Angeli, Adriana Cauduro e Karen Theisen

Amanda Freitas e Andressa Assis

Ana Paula Giannichini e Thaís Cauduro

Patrícia Wallau, Kathiuscia Woloski e Patricia Pedroso

Cides e Cristina Fontanella

ESPECIAL

ANIVERSÁRIO ALI KLEMT

Fotos: Sérgio González

Clarissa Cabeda e Carla da Camino

Nina Randon, Tatiane Fernandes e Alessandra Velloso

Cristiane Dick e Taís Saraiva

Danillo Aranha e Liv Geromel

Patricia Borges, Mariele de Souza e Daniele Colombo

Juliane Lipp e Nadine Anflor

ESPECIAL

ANIVERSÁRIO ALI KLEMT

Fotos: Sérgio González

Lu Sporleder, Luciana Botta, Regina Barbosa, Clarisse Lorenzoni e Priscila Diehl

Denise Carrión e Marilia Toson

Patrick e Ali Klemt

Marcia Kunzler, Leticia Chemale, Renata Bortoluzzi, Eliana Ferri e Andréa Tazoniero

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

EXPOSIÇÃO "PORTO ALEGRE MINHA CIDADE JOIA" NA GRAVURA GALERIA DE ARTES

Fotos: Lisa Roos/ Fernanda Davoglio

A fotógrafa **Liane Neves** e a arquiteta **Gladys Neves** promoveram uma nova exposição, intitulada "Porto Alegre Minha Cidade Joia", durante vernissage na Sala Negra da Gravura Galeria de Arte, em Porto Alegre. Unindo o talento das irmãs, a exposição tem como tema principal as belezas da capital gaúcha. Além dessa mostra, a Galeria também abriu seu espaço, na Sala Branca, para a artista plástica **Alessandra Pauletti**. As exposições podem ser conferidas até o dia 28 de setembro, de segunda a sábado.

pessoas@osul.com.br

Liane e Gladys Neves

Alessandra Pauletti, Liane Neves, Regina Galbinski Teitelbaum e Gladys Neves

Ana Andueza e Hidalgo Adams

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.
Pessoas

ESPECIAL

EXPOSIÇÃO “PORTO ALEGRE MINHA CIDADE JOIA” NA GRAVURA GALERIA DE ARTES

Fotos: Lisa Roos

Joaquim Ribeiro, Gustavo Saraiva, João Giglio e Rubens Reinert

Fábio Góes e Mariana Abascal

Kelly Martinez e Stella Copstein Courtes

Andrea Loureiro

Ranieri Rizza e Magda Salengue

ESPECIAL

EXPOSIÇÃO "PORTO ALEGRE MINHA CIDADE JOIA" NA GRAVURA GALERIA DE ARTES

Fotos: Lisa Roos

Gladys, Rosane, Sergio, Paulo e Liane Neves

Carmen Diehl

Fernanda Zanella

Marcos Maffei

Michaela Estrela

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

EXPOSIÇÃO “PORTO ALEGRE MINHA CIDADE JOIA” NA GRAVURA GALERIA DE ARTES

Fotos: Lisa Roos

Regina Galbinski Teitelbaum

Paulo Amaral

Sofia Cordeiro

Alessandra Pauletti

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL , O JORNAL DA REDE PAMPA.

ANIVERSARIANTES DO DIA 03 DE SETEMBRO

Antonio Cezar Peluso

Carmen Ferrão

David Abramo Randon

Bárbara Hartmann

Astor Milton Schmitt

Márcia Gasperin Bier

Alexandre Mac Donald

Priscila Clementel

Huilker Alves Teixeira

Rita Volk

Gusttavo Lima

Priscila Caroline Krug

Roberto Bertoncini

Sérgio Freitas

Luisa Duarte

Marcelo Begnini

Priscila Tavares

Ari Arnaldo Müller

Maria Denise Silva dos Santos

Luciano Huck

Luciana Marques de Souza Gomes

Fabrício Mazzola Fernandes dos Santos

Gabriela Plentz

Aristeu Dalla Lana

Ester Maíra Lúcio

Júlio César

Cássia Moraes

Lauro Júnior Batista da Cruz

Léo Lins

Maja Ostaszewska

Emerson Ferreti

Gee Rocha

Joel Johnstone

Erik Madsen

Perry Bamonte

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 03 DE SETEMBRO

Hugo Moser

Mayara Andrade

Carlos Eugênio Simon

Ângela Maria Forgiarini Barbosa

Waldomiro Fioravante

Clari de Fátima Bottega

Unírio Bernardi

Luís Felipe Andreola

Isabel Durão

Sidenir Cardoso de Oliveira

Gabriela Felippe

Francisco Tellechea

Tamires da Silva Cyganski

Airto João Ferronato

José Pékerman

Carla Quadros

Garrett John Hedlund

Suzana Domingues Chagas

Maurício Destri

Bianca Bin

Marcos César Barriquelio

Augusto Farfus

Gisele Fróes

Vinícius Paulo Messer

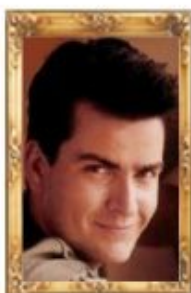
Paz de la Huerta

Leandro Carrijo da Silva

Márcia Teixeira

Jhonatan de Jesus

Adam Curry

Ayumi Fujimura

Carlos Irwin Estevez

Veki Velilla

Isaías Romero

Evgenia Brik

Ofer Hayoun

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

DOAÇÕES PASSAM DOS R$ 348,6 MILHÕES NAS CAPITAIS

As doações para campanhas eleitorais das capitais estaduais do Brasil já bateram os R$ 348.620.162,74, revelam os dados das prestações de contas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). São 27 partidos com ao menos um candidato a prefeito de capital. Destes, seis nanicos ainda não prestaram contas: Democracia Cristã, PCB, PCO, PRD, PV e Rede Sustentabilidade. União Brasil lidera a lista de maiores doações, R$ 62,6 milhões; seguido por PL, R$ 55,6 milhões, e MDB, com R$ 45,3 milhões.

Socialistas ricos
Na média de doações por candidato, o PSB soma R$ 5,9 milhões, graças a Tabata Amaral, queridinha da Faria Lima. O PSD tem R$ 5,3 milhões.

Direita em alta
As maiores doações foram para Ricardo Nunes (MDB, São Paulo), R$22 milhões, e Alexandre Ramagem (PL, Rio de Janeiro), R$ 19,4 milhões.

PT no meio
Um fiasco nas últimas eleições municipais, o partido de Lula (PT) está no meio da tabela de doações: R$ 20,5 milhões, R$ 1,5 milhão por candidato.

Partidos da Z-3
No fim da lista estão os desconhecidos Mobilização Popular, R$ 80,4 mil; Unidade Popular, R$ 57,7 mil, e PMD, com doação de apenas R$ 11,1 mil.

Polícia salva mais uma autoridade da mira do "PCC"
A Polícia Civil de São Paulo salvou a vida de mais uma autoridade “condenada à morte” pela organização criminosa “PCC”. O secretário de Segurança Pública do Estado, Guilherme Derrite seria assassinado em um esquema comandado por criminoso preso por posse de arsenal, incluindo metralhadora Mag 7’62×51, fuzil HK 47, coletes, capacetes balísticos e muita munição. Derrite não é o primeiro que, marcado para morrer, pelo PCC, acabou salvo pela polícia paulista.

Alckmin na mira
Geraldo Alckmin, atual vice-presidente, era governador do Estado quando policiais desmantelaram um esquema para seu assassinato.

Moro na lista
A polícia salvou Sérgio Moro (União-PR), “sentenciado” à morte por haver despachado Marcola, chefão do PCC, para longe de São Paulo.

Valentia incômoda
A quadrilha quis matar várias vezes Lincoln Garkiya, valente procurador paulista, que há anos a investiga, mas foi salvo pelos policiais.

Pegou geral
O Supremo Tribunal Federal anunciou aos seus 93 mil seguidores na rede social Threads a decisão de avalizar o banimento do X, onde acumulava nada menos que 2,6 milhões de seguidores.

Caçada política
A serviço do governo, do qual deveria ser independente, conforme a lei que a criou, a “agência reguladora” Anatel está na caça a Starlink, de internet via satélite, onde Elon Musk é sócio minoritário (tem 42%).

Duas semanas
O pedido popular de impeachment contra o ministro Alexandre de Moraes ultrapassou 1,3 milhão de assinaturas nesta segunda (2), na plataforma change.org. A petição foi iniciada no último dia 16 de agosto.

E subindo
Avança na Câmara dos Deputados pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes (STF). Até a noite de ontem (2), o documento contava com 146 assinaturas de parlamentares.

Jato milionário
Enquanto a população venezuelana sofre para conseguir o básico para subsistir, o jatinho particular do ditador Nicolás Maduro, apreendido pelos Estados Unidos nesta segunda (2), está avaliado em R$ 73 milhões.

Taxadd
A taxa das blusinhas, defendida com afinco pelo ministro da Fazenda de Lula Fernando Haddad, tomou dos mais pobres mais de R$ 700 milhões. Fica aquém do butim inicialmente estimado, de R$ 2,86 bilhões.

Expectativa
Sem haver anunciado em agosto o deputado que vai apoiar à presidência da Câmara, Arthur Lira conversou sobre o assunto com Lula e Jair Bolsonaro. Deve revelar o escolhido nesta semana.

Um, dois
Enquanto a 1ª Turma do STF bania a rede ‘X’ por unanimidade, a 2ª Turma suspendia a multa de R$1,5 milhão imposta no acordo de delação ao ex-senador Delcídio do Amaral (ex-PT, atual PRD), após a Lava Jato.

Só para esclarecer
Quando afirmou que “resguardar as liberdades” e impedir a censura são deveres da “Corte”, a ministra Cármen Lúcia se referia à Suprema Corte dos Estados Unidos?

PODER SEM PUDOR

Torcedor sofredor
A linha dura não gostava de votos, nem de políticos, mas teve sempre uma bancada fiel no Congresso. O deputado Jorge Arbage (PA) era um entusiasta do jeito tanque de guerra de ser do ex-ministro do Exército Sylvio Frota, por isso ficou abatido quando Ernesto Geisel demitiu o general, em 1977, após o assassinato de opositores no Doi-Codi. Arbage ainda estava abatido quando cruzou com o então deputado paranaense Álvaro Dias. A uma provocação, desabafou: “Isto é como futebol. Perder um jogo não significa perder o campeonato.” Arbage sofreu o pior que pode acontecer a um torcedor: viu o seu time perder também o campeonato.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos redacao@diariodopoder.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

O DISCURSO

Os assessores internacionais do Palácio do Planalto e o chanceler Mauro Vieira não decidiram ainda se o presidente Lula da Silva vai introduzir o tema Venezuela no seu discurso na 79ª Assembleia Geral da ONU dia 10 de setembro em Nova York. Vários líderes já anunciaram que aproveitarão a oportunidade para condenar a ditadura de Nicolás Maduro e cobrar ações efetivas para freá-lo. Já no Congresso Nacional em Brasília, o Governo conta com o esvaziamento da Câmara e Senado, por conta das eleições municipais, para evitar, mais uma vez, qualquer debate sobre o País vizinho. O Brasil é um dos poucos países no mundo com posição dúbia.

Grão$

Neri Geller, o ex-Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, tornou-se de vez um corretor de grãos – operação que o degolou do cargo no famigerado leilão anulado do arroz. Ele vendeu uma grande fazenda em Lucas do Rio Verde (GO) e se instalou em Brasília.

Um novo porto

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, pretende adquirir da União, pela Prefeitura, todos os armazéns do cais do Porto e erguer ali um mega complexo com praças e galpões culturais. De ponta a ponta à beira da baía. Se conseguir, será um marco na História da Cidade e exemplo no mundo de revitalização da zona portuária.

Muy amigos

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e os postulantes à sua sucessão, os deputados federais Antônio Brito (PSD-BA), Elmar Nascimento (União-BA) e Marcos Pereira (REP-SP), andam preocupados com os rumos do Governo Lula III. Eles enxergam uma "intensa disputa interna" entre os ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Rui Costa (Casa Civil). "Eles se sabotam o tempo todo", conta uma raposa política.

Sabatina (no chão)

A CCR Aeroportos, que administra os aeroportos de Navegantes (SC), Afonso Pena, em Curitiba, e Foz do Iguaçu (PR) vai passar por escrutínio na Comissão de Turismo da Câmara. Jorge Goetten (PL-SC) propôs requerimento convidando o diretor da ANAC, Tiago Pereira; da ANTT, Anderson Lessa Lucas; o presidente da Infraero, Rogério Amado Barzellay; e o presidente da CCR Aeroportos, Miguel Setas.

Fumacinha sertaneja

A Ignite, líder no mercado ilegal de cigarros eletrônicos no Brasil, ganha mais vitrine e afronta a Anvisa. Patrocinou o show de Gusttavo Lima no sábado (31), na fazenda dele em Goiânia. A tática é a de sedução do seu público por marketing indireto, ferindo uma das principais normas da Anvisa na resolução 855, que proíbe a "divulgação do nome de marca e elementos de marca de dispositivos eletrônicos para fumar".

(colunaesplanada@gmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

VENDA DE CIGARROS, VINHOS E ESPUMANTES CONTRABANDEADOS TERÁ SANÇÕES RIGOROSAS, PREVÊ PROJETO DO DEPUTADO ELTON WEBER

FLAVIO PEREIRA

O deputado estadual Elton Weber (PSB) está otimista em relação ao avanço do Projeto de Lei 172/2024 de sua autoria que tramita na Assembleia Legislativa. O projeto prevê sanções a estabelecimentos comerciais que venderem ou comercializarem cigarros e assemelhados, vinhos e espumantes fruto de contrabando, descaminho, falsificação, corrupção ou adulteração. A proposta, que está com o relator, deputado Edivilson Brum (MDB), na Comissão de Constituição e Justiça, prevê uma escala de sanções. O deputado apresentou o projeto aos participantes do recente painel Tabaco: Desafios e Oportunidades no Brasil – Promovido pela Associação Brasileira da Indústria do Fumo (ABIFUMO), durante a Expointer, no Parque Assis Brasil, em Esteio. Elton Weber explica que as sanções são advertência por prática de conduta indevida, multa entre 200 e 400 UPF – Unidade de Padrão Fiscal do Rio Grande do Sul de acordo com a reincidência, interdição do estabelecimento e cassação da inscrição no cadastro de Contribuinte do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS). A fiscalização, explica o deputado, caberá aos órgãos estaduais de defesa do consumidor, da Vigilância Sanitária e Receita Estadual. Segundo Weber, os produtos ilegais são uma ameaça pois se desconhece sua origem e composição. Além disso, sua comercialização também afeta a geração de empregos e renda bem como a arrecadação de impostos do Estado.

Diretora do Human Rights Watch critica proposta de nova eleição na Venezuela

A diretora para as Américas da Human Rights Watch, Juanita Goebertus Estrada, encaminhou formalmente uma carta aos presidentes Lula da Silva, Gustavo Petro, da Colômbia, e Andrés Manuel López Obrador, do México, apresentando os pontos críticos de propor novas eleições no país, e confiar nas instituições políticas e judiciais da Venezuela para resolver esta crise e sugerir uma anistia ampla aos membros da ditadura em troca de uma transição democrática. Para a diretora do Human Rights Watch, "repetir as eleições não seria outra coisa além de zombar do povo venezuelano". Ela ironizou afirmando que "ninguém imagina que, diante da reclamação de Bolsonaro no Brasil, Lula ou o PT teriam aceitado repetir as eleições – o que deveria ser feito era fazer valer o resultado, como de fato aconteceu no Brasil", disse.

Lula convida Eduardo Leite, MST, MTST e outras instituições para o Desfile de 7 de Setembro

O governador do Rio Grande do Sul Eduardo Leite vai participar do desfile de 7 de setembro, em Brasília Ele aceitou o convite do presidente Lula para acompanhar o desfile da Independência, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília. Este ano o Rio Grande do Sul será lembrado pelo trabalho de reconstrução. Foram convidados para participar, os militares, bombeiros, Correios, Conab, Força Nacional do SUS, Movimento de Atingidos por Barragens, Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST) e Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Corpo de Bombeiros e Polícia Civil.

Trensurb tem dificuldades para restabelecer normalidade dos trens

Graças ao apoio da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), que está cedendo equipamentos elétricos, a Trensurb poderá colocar em funcionamento a partir do dia 20, a circulação segura de trens no trecho entre as estações Canoas e Farrapos. Já, a reabertura das estações até o Mercado Publico, permanece sem data definida.

Caos na área de tecnologia do Ministério do Trabalho

Diante do caótico sistema de acesso a informações sobre processos no Ministério do Trabalho e Emprego há mais de 10 dias, a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI/MTE) informou através de nota que "foram identificadas falhas físicas em alguns discos da infraestrutura de armazenamento do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A equipe técnica está trabalhando ativamente para realizar as correções necessárias e minimizar qualquer impacto nos serviços".

Decreto gaúcho que permitia extinção de punição a presos é anulado pelo STF

Ao julgar a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 4.979), o Plenário do Supremo Tribunal Federal considerou inconstitucional o trecho de um decreto do Rio Grande do Sul que vedava a punição de presidiário caso o processo administrativo para apurar falta disciplinar não tivesse sido aberto e concluído nos prazos estabelecidos pela norma. O entendimento unânime é de que a regra violou competência privativa da União, a quem cabe legislar sobre Direito Penal. A ação direta de inconstitucionalidade foi apresentada pela Procuradoria-Geral da República contra dispositivos do Decreto estadual 46.534/2009. O texto estabelecia que, em caso de falta disciplinar, o preso não poderia mais ser punido se não fosse aberto um procedimento disciplinar no prazo de 30 dias após o conhecimento da infração. O procedimento teria duração de 60 dias, prorrogáveis por mais 30. Não cumpridos esses prazos, a possibilidade de punir também se extinguiria. O relator da matéria, ministro Nunes Marques, observou que, "por se tratar de regra de Direito Penal, a competência é privativa da União".

(flaviopereira@pampa.com.br)

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Apoio ao impeachment
Em um novo movimento contra Alexandre de Moraes, o empresário Elon Musk afirmou nesta segunda-feira que o ministro do STF "deve sofrer impeachment por violar seu juramento de posse". O novo ataque ao jurista brasileiro foi veiculado em resposta a uma publicação no X sobre o ato organizado para o dia 7 de Setembro, na Avenida Paulista, em favor da cassação do magistrado.

Ameaça ao Brasil
Além da publicação contra Moraes, Elon Musk direcionou ataques no X também contra o presidente Lula, afirmando que espera que o chefe do Executivo "goste de voar em avião comercial". O bilionário ameaçou buscar "reciprocidade" na apreensão de ativos do Brasil, caso o governo brasileiro não devolva propriedades apreendidas do X e da SpaceX.

Ordem ignorada
A Anatel está avaliando abrir processos administrativos contra os provedores de internet que não atenderam à ordem judicial de bloqueio do X no Brasil. Entre as empresas que permanecem com acesso à plataforma, está a operadora por satélite "Starlink", que pertence a Elon Musk, dono da rede social restrita.

ADPF protocolada
O Partido Novo moveu nesta segunda-feira uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental com pedido liminar no STF contrário à decisão do ministro Alexandre de Moraes que suspendeu o X no Brasil. A legenda alega que a determinação, a qual questiona a constitucionalidade, atenta contra princípios de liberdade de expressão, proporcionalidade e o devido processo legal.

Apresentação do Orçamento
A ministra do Planejamento, Simone Tebet, vai ao Congresso nesta terça-feira para apresentar o Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2025. A líder ministerial deve expor ao presidente do Legislativo, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), os principais pontos previstos no texto orçamentário, encaminhado pelo governo na última semana.

Consulta aos especialistas
Parlamentares da bancada da bala avaliam que o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, deveria "escutar mais" nomes da área de Segurança Pública. Apesar de possuir um diálogo melhor com o líder ministerial do que com seu antecessor, Flávio Dino, o grupo parlamentar reclama que a pasta tem consultado pessoas "que não conhecem nada do dia a dia" do segmento.

Políticas do audiovisual
A Secretaria do Audiovisual, vinculada ao Ministério da Cultura, inicia nesta semana uma série de diálogos regionais para a construção do novo Plano de Diretrizes e Metas do audiovisual brasileiro. Elaborado em conjunto com o Conselho Superior de Cinema, o plano orientará as políticas públicas para desenvolvimento do setor pelos próximos 10 anos.

Flexibilização de punições
A deputada Carla Zambelli (PL-SP) apresentou na Câmara um projeto de lei que determina a suspensão do direito de dirigir para motoristas profissionais somente após o condutor acumular 80 pontos na Carteira Nacional de Habilitação. A medida determina ainda, de forma preventiva, que os cidadãos que acumularem 70 pontos na CNH no período de 12 meses possam participar do curso de reciclagem.

Indicação prevista
Após ter se reunido com o presidente Lula e com o ex-presidente Jair Bolsonaro nos últimos dias, o chefe da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), deve indicar nesta semana quem apoiará para sua sucessão no comando da Casa. A expectativa é de que o anúncio, inicialmente previsto para agosto, contemple o deputado Elmar Nascimento (União-BA), que segue como principal cotado para o posto.

Preservação indígena
A Câmara dos Deputados está discutindo uma proposta da deputada Carol Dartora (PT-PR) que proíbe a instalação de praças de pedágio a menos de 12 km de distância das áreas onde vivem povos e comunidades tradicionais. Além da delimitação territorial, o texto prevê que obras do gênero que afetem essas populações sejam submetidas a consulta prévia junto aos povos.

Ponto de estagnação
Para o senador Confúcio Moura (MDB-RO), o Brasil precisa identificar qual o fator que segue impedindo o crescimento econômico sustentável no país. O emedebista alega que, apesar das perspectivas econômicas positivas para o Brasil, os números não repercutem no dia a dia da população.

Parlamentar premiado
O senador Paulo Paim (PT-RS) agradeceu nesta segunda-feira, em pronunciamento no plenário, o reconhecimento recebido no 17º Prêmio Congresso em Foco. A partir de votação do público, o parlamentar foi escolhido na competição como melhor senador da Região Sul do Brasil.

Investimentos em telecomunicação
O BNDES aprovou um financiamento no valor de R$ 30 milhões para o avanço de novos produtos de telecomunicações da empresa Datacom, localizada em Eldorado do Sul (RS). O repasse do montante, integrado às políticas de inclusão digital do governo, visa consolidar a ação da entidade em mercados nos quais já está inserida, além de viabilizar o desenvolvimento de soluções mais completas no setor com tecnologia nacional.

Estratégia de habitação
O governo estadual anunciará nesta terça-feira um conjunto de novas ações vinculadas à Estratégia Integrada de Habitação do Plano Rio Grande. Entre as iniciativas aguardadas, tem destaque a Gestão de Imóveis Públicos e Desapropriações de terrenos em municípios do Vale do Taquari e o programa Porta de Entrada.

Recuperação das escolas
O Executivo gaúcho encaminhou ontem um repasse de R$ 4,7 milhões para a recuperação de 83 escolas estaduais impactadas pelas enchentes de maio. O conjunto de recursos representa o quarto pagamento emergencial realizado por meio da autonomia financeira das instituições desde o início da catástrofe climática no RS.

Desassoreamento do Guaíba
Os vereadores de Porto Alegre estão discutindo um projeto de lei que insere o desassoreamento do leito do Lago Guaíba e a recomposição da mata nativa em sua extensão nas diretrizes da Política Municipal de Sustentabilidade Hidroviária. A medida confere ao Executivo municipal a responsabilidade exclusiva de realizar os serviços, que poderão ser executados a partir da contratação de empresas, mediante fiscalização da prefeitura.

brunolaux@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Convites falsos

A Assembleia Legislativa do RS reforçou nesta segunda-feira o alerta sobre golpistas que têm se passado por assessores de deputados estaduais gaúchos, convidando pessoas para falsos eventos políticos. O modus operandi dos criminosos, já relatado pela coluna, consiste na realização de ligações e envio de mensagens por WhatsApp, nas quais links são enviados para confirmação de presença nas supostas reuniões. O Parlamento estadual relata que uma das vítimas entrou no endereço encaminhado pelos farsantes e, na sequência, perdeu o acesso à própria conta na plataforma de mensagens. Frente ao contexto, a Casa reitera as orientações das instituições financeiras e agências de segurança digital, que recomendam a nunca clicar em links desconhecidos ou repassar códigos de confirmação enviados para o celular.

Saúde na BM

O deputado Jeferson Fernandes (PT) confirmou nesta segunda-feira a liberação de emenda de R$ 100 mil, de sua autoria, para o Programa Anjos, da Brigada Militar, voltado à prevenção ao suicídio e à promoção em Saúde Mental para o efetivo. Em reunião com representantes do Departamento de Saúde da BM, para o anúncio dos recursos, o parlamentar relembrou o trabalho que realizou para a sua dissertação de mestrado, na qual tratou do assédio sexual a praças da corporação. "Há vários fatores de adoecimento psíquico que causam abalos e ideações suicidas aos trabalhadores da segurança pública, como assédio moral, sexual e sobrecarga de trabalho. Minha intenção é contribuir para uma iniciativa que já existe e que a categoria reconhece como de relevância na prevenção ao suicídio e no reforço à saúde mental", destaca Jeferson.

Avanços em irrigação

O presidente do Parlamento gaúcho, Adolfo Brito (PP), celebrou nas redes sociais o avanço da resolução 512/2024 do Conselho Estadual Ambiental. O texto prevê, entre outros pontos, a atualização de procedimentos de licenciamento ambiental para empreendimentos de irrigação e reservação, a unificação de etapas para licenciamento e a permissão para implementação de açudes e barragens de até 25 hectares. O deputado destaca que as pautas estão entre as questões que tratou junto à Secretaria Estadual do Meio Ambiente e que vem defendendo nos trabalhos realizados no cargo de chefia parlamentar, centrados na temática "RS Sustentável: Cada Gota Conta".

Homenagem no Parlamento

A Assembleia gaúcha concederá nesta terça-feira a Medalha da 56ª Legislatura à empresa Viação Ouro e Prata, a partir de articulação da deputada Adriana Lara (PL). A parlamentar afirma que a honraria será entregue em reconhecimento aos 85 anos de fundação da entidade e aos serviços de excelência que vem prestando desde sua criação. "Uma empresa que há décadas transporta com segurança e dedicação os gaúchos, conectando cidades e pessoas por todo o estado", pontua Adriana.

MEC na Assembleia

Representantes do Ministério da Educação participarão nesta terça-feira do período de Assuntos Gerais da Comissão de Educação do Parlamento gaúcho. Os integrantes do governo devem apresentar ao colegiado o conjunto de medidas articuladas pela pasta federal na recuperação das escolas gaúchas que foram impactadas pela catástrofe climática de maio no RS.

brunolaux@pampa.com.br

CADERNO COLUNISTAS

STF VERSUS X: QUEM PERDE É A SOCIEDADE E A ECONOMIA BRASILEIRA

FELIPE BECK

Esse impasse entre o STF e o X é mais do que uma batalha legal; é um retrato de como nossa democracia está sendo testada em seus limites — ou talvez, redescobrindo seus próprios. Com o bloqueio do X e a recente decisão de mantê-lo, fico aqui me perguntando se essa é a nova maneira de garantir a ordem. Afinal, por que se preocupar com o longo e árduo caminho do diálogo e da transparência quando podemos simplesmente resolver as coisas com um toque de autoritarismo?

No entanto, o que realmente me deixa intrigado é o impacto dessa “nova abordagem” na segurança jurídica. Imagine o cenário: você é um empreendedor, talvez uma startup promissora ou uma multinacional prestes a injetar bilhões na economia brasileira. Tudo parece promissor, até que, de repente, o jogo muda. As regras, que deveriam ser claras e estáveis, se tornam maleáveis conforme o clima do dia. Não parece uma maneira bastante empolgante de fazer negócios? Não?

E é claro, enquanto empresários e investidores reconsideram suas apostas no Brasil, o cidadão comum continua como o grande premiado nessa história. Porque, afinal, quem precisa de uma democracia previsível e estável quando podemos ter a emoção de ver nossas liberdades serem reguladas com tanto zelo? Sim, porque o importante é garantir que nossas vozes, cuidadosamente moldadas, sigam a partitura correta—afinal, quem somos nós para desafinar?

No final das contas, essa manutenção do bloqueio, que supostamente nos protege de algum grande mal, acaba bloqueando muito mais do que uma simples rede social. Ela bloqueia nossa confiança no futuro, nossa capacidade de atrair investimentos, e talvez até um pouco da nossa fé na própria democracia.

Felipe Beck
felipe@betahauss.com

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 3 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1783 — Fim de guerra e reconhecimento da Independência dos Estados Unidos.
1937 — O assassino Eugen Weidmann faz sua primeira vítima (Joseph Couffy).
1939 — Inglaterra e França declaram guerra à Alemanha nazista.
1943 — Invasão da Itália pelo Aliados da Segunda Guerra Mundial.
1971 — Independência do Qatar, sobre domínio do Reino Unido.
1976 — Pouso da sonda Viking 2 em Marte.
1984 — Lançamento do álbum Powerslave, do Iron Maiden.
1989 — Queda do voo 254 da Varig na Selva Amazônica.
1995 — O eBay é fundado.
2003 — Gilberto Gil recebe o Grammy Latino prêmio de Personalidade do Ano, em Miami (EUA).
2004 — Termina o Cerco à escola de Beslan, em Ossétia do Norte (Rússia), com pelo menos 334 mortos, a maioria crianças.
2017 — A Coreia do Norte realiza um teste nuclear.

Nascimentos

1875 — Ferdinand Porsche, empresário austríaco, fundador da Porsche e um dos “pais” do Fusca (m. 1951).
1883 — António Sérgio, pensador português (m. 1969).
1888 — Nereu Ramos, presidente brasileiro (m. 1958).
1894 — André Hébuterne, pintor francês (m. 1992).
1897 — Francisco Mignone, maestro e compositor brasileiro (m. 1986).
1922 — Burt Kennedy, roteirista e cineasta norte-americano (m. 2001).
1923 — Mort Walker, cartunista estadunidense (m. 2018).
1926 — Irene Pappás, atriz e cantora grega (m. 2022).
1931 — Paulo Maluf, político brasileiro; e Michael Fisher, físico e químico inglês (m. 2021).
1933 — Mino Carta, jornalista ítalo-brasileiro.
1938 — Ryoji Noyori, químico japonês, vencedor do Nobel de Química em 2001.
1940 — Eduardo Galeano, jornalista e escritor uruguaio (m. 2015).
1943 — Mário Juruna, líder indígena e político brasileiro (m. 2002).
1955 — Serginho Leite, músico, humorista e radialista brasileiro (m. 2011).
1965 — Charlie Sheen, ator estadunidense; e Carlos Eugênio Simon, árbitro de futebol brasileiro.
1971 — Luciano Huck, apresentador de televisão brasileiro.
1982 — Léo Lins, humorista brasileiro.
1989 — Gusttavo Lima, músico brasileiro.
1990 — Bianca Bin, atriz brasileira; e Iza, cantora e compositora brasileira.
1991 — Maurício Destri, ator brasileiro.
1993 — Lee Sung-jong, cantor sul-coreano.
1996 — Joy, cantora sul-coreana.

Falecimentos

1962 — Aldo Locatelli, pintor ítalo-brasileiro (n. 1915); e E. E. Cummings, poeta estadunidense (n. 1894).
1991 — Frank Capra, cineasta estadunidense (n. 1897).
1996 — Walter Forster, ator de cinema e pioneiro da televisão brasileira (n. 1917).
2005 — Fernando Távora, arquiteto português (n. 1923).
2012 — Michael Duncan, ator estadunidense, mais conhecido como John Coffey no filme “À Espera de um Milagre”. (n. 1957).
2014 — Go Eun-bi, cantora sul-coreana (n. 1992).
2016 — Jean-Christophe Yoccoz, matemático francês (n. 1956).
2021 — Sérgio Mamberti, ator, diretor, produtor, artista plástico e político brasileiro (n. 1939).

Inter confirma a saída antecipada do zagueiro Robert Renan.

O Inter confirmou nessa segunda-feira (2) a saída antecipada do zagueiro Robert Renan após o Zenit da Rússia negociar o passe do jogador, que estava emprestado ao Colorado em um contrato válido até o final deste ano. O colorado receberá uma compensação financeira pela saída antecipada e mais 4 milhões de euros pela vitrine dada ao atleta, que vai defender o Al-Shabab, da Arábia Saudita.

Com a camisa do clube gaúcho, o zagueiro disputou 31 jogos e não marcou nenhum gol. Ausente na vitória sobre o Juventude no final de semana, o atleta já teria expressado o desejo de ser transferido na atual janela de transferências, segundo informações do Inter.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O jogador estava emprestado ao Colorado em um contrato válido até o final deste ano.

Vitória no Brasileirão

Em outra frente, na última partida pelo Campeonato Brasileiro, o Inter venceu o Juventude por 3 a 1 no último domingo (1°). Com o resultado, o Colorado foi a 32 pontos e subiu para a 10ª posição na tabela. Após o confronto, o técnico Roger Machado ressaltou a evolução da equipe desde sua chegada.

“Eu acho que foi uma grande partida, sim, valorizada por um grande adversário. É tão bom ver essas rivalidades, ver o estádio cheio, e as equipes brigando por algo importante na competição. Acho que foi uma grande atuação. O resultado mostra a nossa superioridade e uma sequência importante de crescimento. Um resultado e uma partida que denotam o crescimento que a gente vem tendo gradativamente desde a chegada. Vejo que a gente vem evoluindo, sim, encontrando alternativas importantes tanto para iniciar a partida quanto para fazer as mexidas necessárias dentro do jogo”, declarou Roger.

Renato destaca razões que levaram o Grêmio a sofrer virada contra o Atlético-MG: "A conta chegou".

O técnico Renato Portaluppi ficou frustrado com a derrota de virada do Grêmio para o Atlético-MG por 3 a 2, na manhã do último domingo (1º), em partida válida pela 25ª rodada do Brasileirão.

No retorno à Arena após quatro meses de ausência devido à inundação de maio em Porto Alegre, o Tricolor chegou a estar vencendo por 2 a 0 mesmo com um jogador a menos (Gustavo Martins foi expulso ainda no primeiro tempo), mas cedeu o empate após cometer dois pênaltis, convertidos por Scarpa e Palacios. No último lance, Vargas marcou o gol da vitória para o Galo.

Segundo o treinador, o Grêmio perdeu a partida devido aos ”erros infantis”, expressão que ele repetiu diversas vezes durante a entrevista coletiva.

”Infelizmente, demos muito mole, estávamos com o jogo controlado. Apesar de termos um jogador a menos, conseguimos fazer dois gols e voltamos para o segundo tempo com a mesma equipe. Sabíamos que se tomássemos o primeiro gol, eles iam crescer. Até então o jogo estava controlado. Infelizmente, aconteceu o pênalti. É normal que o adversário cresça, até porque precisavam do resultado. Infelizmente, mais um erro nosso no segundo pênalti e e eles fizeram o gol”, lamentou.

”É ruim, chato, porque o jogo estava controlado. Tínhamos grandes possibilidades de sair com a vitória mesmo com um jogador a menos. Infelizmente, hoje, perdemos uma partida por erros nossos, todos erros infantis. Não pode acontecer tantos erros infantis assim em uma partida. Como eu costumo falar, a conta vai chegar e infelizmente ela chegou”, completou.

Reprodução/YouTube

Para o treinador, o Grêmio perdeu a partida por conta dos ”erros infantis”, expressão que foi repetida constantemente por ele durante entrevista coletiva.

Com a derrota, o Grêmio desceu para a 15ª posição, somando 27 pontos. O próximo desafio será no dia 15 de setembro, quando o clube comemora seu 121º aniversário, às 16h, contra o Bragantino fora de casa.

Por que pessoas mais altas têm maior risco de câncer? Especialistas explicam.

Estudos têm apontado que pessoas mais altas têm um risco maior de desenvolver câncer. Segundo o Fundo Mundial para Pesquisa do Câncer, há evidências fortes sobre uma maior probabilidade de desenvolver tumores de pâncreas; intestino grosso; útero; ovário; próstata; rins; pele e mama.

Mas por que isso acontece? É o que Susan Jordan, professora de Epidemiologia da Universidade de Queensland, na Austrália, junto com Karen Tuesley, pesquisadora de pós-doutorado da Escola de Saúde Pública da mesma instituição, buscaram responder em novo artigo publicado no site The Conversation.

Inicialmente, elas citam um trabalho chamado UK Million Women, que identificou que a cada aumento de dez centímetros na altura, o risco de desenvolver um câncer cresce cerca de 16%. Elas explicam que essa relação é observada em diferentes etnias e níveis de renda, assim como em pesquisas que analisaram genes que preveem a altura.

“Esses resultados sugerem que há uma razão biológica para a ligação entre câncer e altura”, escrevem no artigo. E, embora não seja completamente claro o motivo, “existem algumas teorias fortes”, afirmam as cientistas.

“A primeira está ligada ao fato de que uma pessoa mais alta terá mais células. Por exemplo, uma pessoa alta provavelmente tem um intestino grosso mais longo, com mais células e, portanto, mais bilhetes na ‘loteria’ do câncer de intestino grosso do que uma pessoa mais baixa”, explicam.

Isso acontece porque os tumores surgem a partir do acúmulo de danos nos genes que podem ocorrer quando uma célula se divide para criar novas células. Logo, quanto mais células existem, pelo órgão ser maior, mais divisões ocorrem, e maior é a probabilidade de ocorrer os danos genéticos que geram os casos de câncer.

“Algumas pesquisas apoiam a ideia de que ter mais células é o motivo pelo qual pessoas altas desenvolvem mais cânceres e pode explicar, em certa medida, por que os homens são mais propensos a ter câncer do que as mulheres (porque, em média, eles são mais altos do que as mulheres)”, afirmam as pesquisadoras australianas.

No entanto, isso não explica totalmente o fenômeno. Mulheres mais altas, por exemplo, não têm necessariamente mamas maiores, porém também apresentam risco aumentado para o tumor.

FreePik

Segundo pesquisadoras australianas, a cada 10 centímetros de acréscimo na altura, probabilidade de desenvolver um câncer cresce em 16%.

Um estudo tentou avaliar isso e descobriu que, embora a massa do órgão conseguisse explicar a relação entre altura e câncer em oito dos 15 tipos avaliados, havia sete outros em que a massa do órgão não justificava o maior risco.

Por isso, outra teoria é que exista um fator comum que faz as pessoas serem mais altas e, ao mesmo tempo, eleva o risco de câncer. “Uma possibilidade é um hormônio chamado fator de crescimento semelhante à insulina 1 (IGF-1). Esse hormônio ajuda as crianças a crescer e continua a desempenhar um papel importante no estímulo ao crescimento e à divisão celular em adultos”, citam as cientistas.

Essa é uma função importante; no entanto, uma quantidade excessiva dele pode não ser tão inofensiva. ”Alguns estudos descobriram que pessoas com níveis mais altos de IGF-1 do que a média têm um risco maior de desenvolver câncer de mama ou próstata. Mas, novamente, isso não foi um achado consistente para todos os tipos de câncer”, escreveram as australianas.

Para elas, é provável que ambas as explicações (mais células e mais IGF-1) desempenhem um papel. Porém, explicam que mais pesquisas são necessárias para realmente desvendar a relação entre altura e risco aumentado de câncer.

Veja até que horas você pode tomar café sem afetar o seu sono.

Um dos benefícios indiscutíveis do café é o poder de estimular e aumentar a disposição – não à toa, ele é muito popular logo pela manhã e há quem tome a bebida durante o dia todo. Mas é preciso estar atento ao horário de consumo para não atrapalhar o sono. Uma revisão de estudos publicada na revista Sleep concluiu que, para evitar os efeitos deletérios da cafeína na hora de dormir, a última xícara deve ser consumida 8,8 horas antes de ir para a cama.

Isso significa que para uma pessoa que costuma dormir às 22h, o último cafezinho deve ser tomado logo após o almoço, por volta das 13h. "Esse resultado é de fato um dado novo", observa a neurologista Letícia Soster, do Grupo Médico Assistencial do Sono do Hospital Israelita Albert Einstein. Segundo ela, a recomendação atual é que a última xícara seja consumida, em média, seis horas antes de dormir. "Se o indivíduo tem necessidade de tomar café mais tarde, pode ser que tenha alguma coisa acontecendo que precisa ser investigada", alerta Soster.

Só que, apesar de existir um consenso sobre a recomendação do horário máximo de consumo do café, isso não se aplica para a quantidade a ser ingerida. O motivo, explica a médica, são as diferenças de metabolização da cafeína em cada organismo. No estudo, os autores ressaltam que consumir uma xícara de café próximo à hora de dormir diminui o tempo total de sono, e esse impacto é maior quanto mais próximo da hora de ir para a cama.

"Não falamos em quantidade, mas especialmente em evitar o horário de consumo. As pessoas são diferentes em relação à sensibilidade à cafeína e existe uma variação individual muito grande, que inclusive pode ser geneticamente determinada", afirma a médica do Einstein.

Mais impactos

A revisão de estudos trouxe ainda outras conclusões: o consumo de cafeína mais perto da hora de dormir reduz em cerca de 45 minutos o tempo de sono, diminui a eficiência do descanso em 7%, encurta o tempo de sono profundo e aumenta o de sono leve.

"Isso é um grande problema. Imagine reduzir em 45 minutos o tempo de sono em cada noite. A soma disso ao final de sete dias resulta em uma privação de sono que a pessoa impôs por um hábito alimentar", pontua Soster.

A neurologista considera que a diminuição em 7% da eficiência do sono também é um ponto de atenção. Para uma noite de sono ser considerada saudável, é preciso ter uma eficiência em torno de 85%. "Fazemos esse cálculo com base em exames de polissonografia. A eficiência é medida entre o tempo que a pessoa está na cama e o quanto desse tempo ela realmente conseguiu dormir", explica a médica.

Como a cafeína age no organismo?

A substância inibe o sono por diminuir a ação da adenosina – um neurotransmissor associado à sensação de cansaço. Em uma situação normal, a pessoa acorda, gasta energia e libera moléculas de adenosina, manifestadas com cansaço, deixando as ações e reações mais lentas com o passar do dia.

Quando a cafeína é absorvida pelo organismo, ela toma o lugar da adenosina no cérebro. "Com isso, ao invés da adenosina agir no cérebro, promovendo o cansaço, a cafeína vai agir no lugar dela, estimulando o organismo", detalha a neurologista. O problema é que, quando baixar o pico da ação do café, a pessoa vai sentir o cansaço acumulado de uma vez só, piorando a sensação e, possivelmente, consumindo mais café.

Reprodução

A última xícara deve café ser consumida 8,8 horas antes de ir para a cama.

Segundo Soster, as recomendações do novo estudo são mais restritivas do que as usadas habitualmente, mas os resultados são importantes para que as pessoas tentem entender por que tomam café mais vezes e mais tarde para se manterem acordadas ou conseguirem trabalhar. "Existem outras coisas que levam a isso e o café talvez esteja disfarçando. Além disso, tem a questão da habituação: o cérebro daquela pessoa está acostumado a funcionar apenas dessa forma. Tudo isso precisa ser avaliado", destaca.

A importância de dormir bem

O sono de qualidade é um componente essencial do bem-estar físico e emocional. As recomendações atuais descrevem a necessidade de adultos saudáveis dormirem de sete a nove horas por noite (embora essa seja uma necessidade individual). Há muitos anos a ciência tem mostrado que o sono insuficiente é um desafio crescente, já que é cada vez mais comum as pessoas sofrerem com distúrbios do sono.

E isso é preocupante por diversos motivos. É durante o sono que o organismo realiza vários processos físicos e metabólicos importantes para seu bom funcionamento. Mas, muitas vezes, as pessoas abrem mão desse descanso por um "senso de urgência" para continuar produzindo ou fazer outras coisas, como assistir a uma série ou ficar no celular.

"Quando o corpo reclama, a pessoa vai e toma algum estimulante. Mas é importante entender que não somos máquinas, nosso corpo precisa de descanso. Noites maldormidas resultam em processos de estresse oxidativo, envelhecimento precoce, piora de níveis cardiovasculares e de índices glicêmicos. Esse é o contexto do preço que a falta de sono nos cobra lá na frente. Nós é que fazemos nossas escolhas", afirma Letícia Soster.

"Qual a idade certa para dar o primeiro celular ao meu filho?" Saiba o que dizem os especialistas.

Você conhece o movimento da piracema? É uma época do ano que o clima ganha dia com mais chuvas, portanto as águas de rios ficam mais oxigenadas, e os dias são mais ensolarados. E é exatamente nessa época que os peixes percebem as mudanças do tempo, o que indica a eles condições favoráveis para reprodução. Mas para que isso aconteça eles precisam nadar contra a correnteza. São cardumes de várias espécies de peixes, e mundo afora, que nadam rio acima para desovar. Para fazer nascer.

O esforço contra a corrente é essencial para o processo de reprodução, pois os peixes queimam gordura e estimulam a produção de hormônios responsáveis pelo amadurecimento dos órgãos sexuais. E a duração da viagem varia bastante. Peixes como as piavas não vencem mais do que 3 quilômetros por dia, mas há registros de curimbatás que chegaram a rasgar 43 quilômetros de rio em apenas 24 horas. Algumas espécies chegam a subir 600 quilômetros, segundo informações do Instituto da Pesca.

Mas para todos a jornada é cheia de perigos. Além de superar cachoeiras, predadores e outros obstáculos naturais, esses animais precisam também vencer a pesca predatória. Agora perai, o que isso tem a ver com o título dessa matéria? Pois é, ao contrário dos cardumes de peixes que nadam contra a correnteza, ainda é pequeno o número de pais, mães e responsáveis legais que resistem a pressão social para que o filho tenha seu próprio aparelho celular.

Aquela frase célebre - "ah! Mas todo mundo tem, menos eu!"- que acompanha muitas gerações de crianças e adolescentes ainda resiste e persiste nos tempos atuais. O problema é que agora eles querem não o álbum de figurinha ou o sorvete. Querem tablet ou smartphone.

Os tempos mudaram e ficou difícil ter forças para nadar contra a correnteza. Até porque os predadores proliferaram pelo caminho e, muito além da pressão dos coleguinhas, existe a pressão das plataformas, das big tech como se chama por aí. O que fazer? Como conseguir resistir ao máximo? Qual o momento certo? Existe a idade ideal para ganhar o primeiro celular?

Para o pediatra Daniel Becker, o ideal é não oferecer acesso à criança até os 14 anos. Aos que já têm, ele aconselha restringir ao máximo o tempo de tela. "Nos Estados Unidos existe uma campanha que incentiva dar o celular só na oitava série, que é quando eles estão com 13, 14 anos, ou até o Ensino Médio mesmo. Isso é essencial. Quanto mais cedo você dá o celular na mão da criança, maior a possibilidade de vício, menor as chances dela conseguir ter uma adolescência normal, maiores as chances de depressão. Ela precisa passar pela puberdade sem celular," aconselha o médico.

As escolas públicas dos Estados Unidos estão adotando medidas cada vez mais drásticas para tentar afastar os jovens dos seus celulares. Em maio, no estado da Flórida, por exemplo, foi aprovada uma lei que exige às escolas públicas vetarem o uso de celulares durante as aulas, inclusive algumas, ampliaram a restrição para todo o período escolar.

Isac Nóbrega/PR

As escolas públicas dos Estados Unidos estão adotando medidas cada vez mais drásticas para tentar afastar os jovens dos seus celulares.

Segundo as lideranças locais, as medidas mais rigorosas são imprescindíveis devido ao uso descontrolado das redes sociais nestes espaços, comprometendo a educação, o bem-estar e a segurança física dos estudantes. Em diversas instituições de ensino, adolescentes planejam e registram agressões contra colegas, divulgando os vídeos no TikTok e Instagram.

Por aqui, duas ações ganham forças: o Movimento Desconecta, encabeçado por mães de crianças e adolescentes que decidiram remar contra a maré, e a deputada estadual Marina Helou que está com um projeto de Lei para proibir o uso dentro das escolas.

Para Gabriel Salgado, coordenador da área de Educação do Instituto Alana, as telas não devem substituir e nem competir com as atividades essenciais das crianças e dos adolescentes, como as atividades físicas, as horas de sono, o momento da alimentação, o contato com a natureza e as interações sociais. "Este é um pressuposto fundamental para compreendermos que não é benéfico às crianças receberem celulares como presentes, em substituição das brincadeiras. E que seu brincar não está restrito ao uso e consumo de brinquedos específicos," diz.

Becker ressalta que o melhor dos mundos seria retardar esse acesso das crianças e adolescentes até os 16 anos. Mas a partir do momento em que os pais o permitem, que ele seja supervisionado. "Hoje existem aplicativos de controle de tempo, de sincronização de perfil, para que eles possam ver o que está acontecendo, saber de quem essa criança está recebendo mensagem, ou porque está mandando mensagem. Controlar os contatos, os grupos sociais, os grupos no WhatsApp, isso é essencial. Não pode ter grupo de criança e adolescente sem supervisão parental," orienta.(Carolina Delboni/AE)

Angústia, dívidas e compulsão: entenda como é a vida de viciados em jogos do tipo "tigrinho".

Bloquear transferências Pix para contas de empresas, deixar o controle do próprio dinheiro na mão de familiares, deletar o Instagram e instalar no celular aplicativos que bloqueiam o acesso a jogos de azar. Esse é o manual básico que circula nas redes sociais entre grupos de ajuda para jogadores compulsivos que tentam deixar o vício nas apostas on-line conhecidas como "tigrinho".

São centenas de mensagens com relatos de dívidas para agiotas e perdas de até R$ 200 mil, além de confissões de quem usou dinheiro da família para apostar e pedido de apoio dos que tiveram uma recaída. Embora volumosas, as conversas nesse tipo de comunidade seguem algumas regras. É proibido, por exemplo, pedir dinheiro. Em um deles, uma enquete mostrou que apenas uma minoria estava longe dos jogos há mais de seis meses.

"Tigrinho" é a forma que se convencionou a chamar jogos do tipo "slot", que têm um mecanismo assemelhado ás máquinas caça níquel. O apelido é derivado de um dos mais famosos nomes desse mercado, o "Fortrune Tiger". Para ganhar, o apostador precisa acertar a combinação de três figuras iguais em três fileiras para receber prêmios em dinheiro.

A confeiteira Janaína*, de 35 anos, procurou um desses grupos no ano passado "no desespero", como diz. O estopim para perceber a perda de controle no jogo foi o dia em que apostou (e perdeu em poucas horas) todo o dinheiro que a família tinha para pagar o aluguel da casa, de R$ 1,4 mil. Ela está há três meses sem jogar.

"Ainda não me sinto bem. É como se faltasse um pedaço de mim", conta a confeiteira, que virou administradora de um grupo do WhatsApp de apoio entre jogadores compulsivos. "Também comecei a ter insônia, então passo uma parte da noite de prontidão no grupo, quando precisam de apoio."

Em um desses grupos com 300 pessoas, está a cuidadora de idosos Roberta*, de 42 anos. Uma das funções dela é distribuir senhas para o aplicativo que bloqueia o acesso a jogos no celular e ajudar novos membros a instalar o sistema. Ela conta que começou a apostar em slot (um game tipo "tigrinho", em que o apostador ganha quando símbolos aleatórios se alinham) no ano passado em meio a um tratamento para o câncer.

"Eu pensava: se a pessoa está ganhando, será que eu não vou ganhar? E aí você joga. E fica cega. Eu jogava o dia inteiro", Roberta está há 90 dias sem apostar e longe das redes sociais para não ter "gatilhos".

Não se trata, porém, de apenas um hábito ruim. A compulsão por jogos é conhecida e investigada pela ciência há anos. Nos consultórios, normalmente, o quadro ganha o nome de ludopatia ou transtorno do jogo. Recentemente, porém, o problema vem ganhando novos contornos justamente por conta da disseminação de plataformas de jogos de azar on-line. É o que afirma Rodrigo Machado, psiquiatra do Programa de Transtornos do Impulso do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas (Pro-Amiti).

"Geralmente a pessoa procura ajuda quando está na pior situação possível. Quando já se afundou em dívidas, quando estão em extrema vulnerabilidade. Esse cair da ficha, infelizmente, vem da pior forma", afirma o médico, que chama atenção para a lacuna de dados no Brasil que mapeiam o tamanho do problema.

Reprodução

Comunidades unem pessoas que encontram dificuldade em afastar-se dos serviços de cassino on-line.

O último estudo epidemiológico sobre o tema no País foi publicado em 2010, com a estimativa de que 2,3% dos brasileiros eram jogadores patológicos ou problemáticos. O Ministério da Saúde não forneceu dados sobre quantas pessoas procuraram ajuda por conta do vício em jogos. Uma pesquisa publicada no início de agosto na The Lancet, porém, oferece um panorama global. A análise reuniu 3.692 estudos sobre o tema em 68 países e indicou que 1,4% dos adultos em todo o mundo estavam envolvidos em jogos de azar de forma problemática.

Regulamentação

A regulamentação das apostas online — que começa a valer a partir de janeiro — trará também legalidade aos jogos de cassino online, os tais "tigrinhos", que buscarem autorização do Ministério da Fazenda e se adequem às normas definidas pelo governo. Entre as determinações da legislação está a obrigação de suspender apostadores "em risco alto de dependência", ter alerta para o tempo de jogo excessivo e impedir o uso por pessoas com diagnóstico comprovado de ludopatia. A fiscalização caberá a Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), do Ministério da Fazenda, mas especialistas alertam para o desafio de fiscalização:

A Associação Nacional de Jogos e Loterias diz que "tem feito campanhas constantes, nas redes sociais, para educar os apostadores quanto à função principal dos jogos online: diversão e não meio de ganhar dinheiro ou fonte de renda". Ainda diz que há diversos jogos do tipo "slot" e não só o "Fortune Tiger" (nome original do 'tigrinho"). E completa: "as bets (casas de apostas) associadas não têm interesse em estimular ou manter o comportamento patológico entre os usuários de suas plataformas, até porque isso não é sustentável para o próprio negócio, além de prejudicar a reputação de setor". (Jornal O Globo)

- Os nomes foram alterados.

Windows 12: veja o que se sabe sobre a próxima versão do sistema operacional.

Desde o lançamento do primeiro Windows, em 1985, a Microsoft gera curiosidade em relação às próximas gerações do sistema. Com o lançamento do Windows 11 completando três anos (ele foi disponibilizado em 2021), os olhos da comunidade tecnológica já se voltam para o futuro, com rumores sobre a nova versão do sistema, batizada informalmente de Windows 12, ganhando força.

Embora a Microsoft ainda não tenha se pronunciado oficialmente sobre o desenvolvimento do Windows 12, há indícios da existência do projeto. A expectativa é que o lançamento ocorra em 2025, possivelmente entre setembro e outubro, coincidindo com o fim do suporte ao Windows 10. As principais informações sobre o Windows 12 vêm de fontes não oficiais, como o jornalista Zac Bowden, do site especializado Windows Central.

Inteligência artificial

Uma das principais apostas para o Windows 12 é a intensificação da integração com inteligência artificial (IA). O Windows Copilot, assistente virtual lançado recentemente, deve ser expandido e aprimorado, oferecendo recursos como pesquisa inteligente, recomendações contextuais e até mesmo a possibilidade de antecipar as necessidades do usuário.

Além disso, especula-se que o Windows 12 possa trazer um novo assistente virtual, semelhante à Cortana, que foi descontinuada em 2021. Esse assistente seria capaz de interagir com o usuário por comandos de voz, executando tarefas e fornecendo informações de forma mais natural.

Nova interface

O layout do Windows 11 deve ser mantido em sua essência, mas deverá ter algumas mudanças. A Barra de Tarefas pode ser transformada em uma bandeja flutuante de aplicativos, parecido com o dock do macOS, agrupando as funções da barra atual, o botão Iniciar e os aplicativos fixados. A barra de pesquisas, por sua vez, seria deslocada para o topo da tela.

Essa mudança na interface visaria aprimorar a experiência em tablets e dispositivos com tela sensível ao toque, além de trazer animações e gestos mais fluidos. A tela de login também pode ser atualizada - um ícone de clima seria adicionado ao canto superior esquerdo da tela.

Anúncios

Entre outras especulações sobre o Windows 12, destaca-se a possível inclusão de anúncios no Menu Iniciar, algo que já foi testado pela Microsoft no Windows 11, mas posteriormente removido. Essa possibilidade tem gerado debates entre os usuários, que estão divididos entre os preocupados com a invasão de privacidade e aqueles que consideram que isso pode ajudar a financiar o desenvolvimento do sistema operacional.

Divulgação

Nova geração de sistema da Microsoft deve chegar aos computadores no final de 2025.

Além disso, o novo sistema pode exigir hardware mais recente, deixando para trás alguns modelos que ainda mantêm suporte ao sistema da Microsoft. O objetivo seria oferecer uma experiência melhor, especialmente aqueles relacionados à IA.

O Windows 12 também pode trazer melhorias em termos de hardware e arquitetura. Espera-se um suporte aprimorado para processadores ARM, impulsionando a adoção de PCs com chips ARM, e a modularização do sistema, o que facilitaria atualizações, melhoraria a segurança e permitiria a personalização da experiência do usuário.

E o Windows 11?

Enquanto o Windows 12 não chega, a Microsoft segue aprimorando o Windows 11. A próxima grande atualização, prevista para o segundo semestre de 2024 e batizada de Windows 11 24H2, trará novidades como o suporte ao comando “sudo” (funcionalidade que permite um ”usuário comum” ter acesso a coisas que só um administrador pode fazer), além de melhorias em desempenho, segurança e funcionalidades. Essa atualização será baseada na nova plataforma ”Germanium”, que também deverá servir de apoio para o futuro Windows 12. (AE)

Seu celular está cheio? Veja 5 dicas de como liberar espaço para fotos.

Você está recebendo avisos sobre falta armazenamento do seu celular? Já pegou seu aparelho para mostrar uma foto a alguém e teve de rolar a tela por minutos para encontrá-la?

Se você acumulou gigabytes de imagens ao longo dos anos, simplificar sua biblioteca de fotos e descartar outros aplicativos e arquivos desnecessários pode permitir que você recupere esse espaço no smartphone e melhore o desempenho dele.

Confira a seguir um guia do jornal americano The New York Times para resolver esse problema usando ferramentas gratuitas que provavelmente já estão no seu telefone.

- Verificar o armazenamento

Comece seu processo de limpeza verificando como está o espaço no seu dispositivo — e o que está o ocupando.

Em boa parte dos dispositivos Android, é possível abrir o aplicativo 'Configurações' e selecionar 'Armazenamento' para verificar o espaço disponível.

Já em um Samsung Galaxy, abra o aplicativo 'Configurações', selecione 'Assistência do Dispositivo' ou 'Manutenção do Dispositivo' e, em seguida, toque em 'Armazenamento'.

Em um iPhone, abra o aplicativo 'Ajustes' e selecione 'Geral'. Depois 'Armazenamento do iPhone' para ver a quantidade de espaço restante no seu celular. Os passos são os mesmos para um iPad.

- Excluir cópias

Apagar cópias idênticas de fotos é uma maneira simples de recuperar espaço. Embora existam aplicativos pagos para reunir arquivos duplicados de todos os tipos (como Duplicates Cleaner para Android ou Phone Cleaner para iOS), também existem opções gratuitas no seu telefone.

No aplicativo 'Fotos' do iOS da Apple, toque no ícone 'Álbuns' na parte inferior da tela e role para baixo até a área 'Mais itens'. Toque em 'Duplicatas'.

A próxima tela mostra as fotos e vídeos com várias cópias na sua biblioteca, todos ao lado de um botão 'Combinar'. Essa opção preserva a cópia de maior resolução (e informações embutidas) e move as versões menores para o álbum 'Apagados' do aplicativo.

A Samsung tem uma ferramenta semelhante para rastrear arquivos duplicados em seus dispositivos Galaxy. Toque no ícone 'Meus Arquivos' e escolha 'Analisar Armazenamento' no menu. Na próxima tela, selecione 'Arquivos Duplicados' para ver a lista.

O Google Fotos também tem um recurso de detecção de duplicatas projetado para identificar uma foto idêntica e evitar que ela seja adicionada à biblioteca. Com o aplicativo 'Arquivos' do Google para Android — gratuito na Play Store, se ainda não estiver instalado — você pode verificar rapidamente as duplicatas de fotos e obter outras sugestões de exclusão de arquivos.

Abra o aplicativo 'Arquivos', toque no ícone de 'Menu' no canto superior esquerdo e escolha 'Limpar'. A próxima tela oferece uma variedade de coisas que você pode excluir para economizar espaço, incluindo duplicatas, downloads, capturas de tela, aplicativos pouco usados e arquivos grandes.

- Revisão pessoal

Pode ser tedioso, mas rolar pela galeria e excluir manualmente as fotos ruins é uma maneira precisa de diminuir o seu volume de fotos e vídeos. Se você tiver uma biblioteca enorme, pode dividir a tarefa em sessões diárias quando estiver no transporte público ou em uma fila. Não se esqueça de verificar também outros aplicativos de fotos de que armazenem imagens.

Reprodução

Excluir cópias, fotos ruins e outros arquivos indesejados facilita encontrar as boas imagens – e dá espaço para tirar mais.

Uma foto excluída não evapora imediatamente. A maioria dos sistemas mantém todas as fotos e vídeos recentemente excluídos por pelo menos 30 dias antes da exclusão permanente, a menos que você esvazie manualmente a lixeira ou a pasta de itens excluídos.

Se você tiver fotos que deseja guardar sem usar backup on-line, pode exportar cópias para um computador via email, Android Quick Share, AirDrop da Apple ou outro método de transferência.

E certifique-se de ter um sistema de backup para seu computador.

- Aceite sugestões

Precisa de mais ajuda? O site de suporte da Apple tem dicas, e a tela 'Armazenamento do iPhone' oferece recomendações para eliminar arquivos e aplicativos antigos.

O site da Samsung tem ideias para os proprietários de Galaxy. Nas configurações da conta de usuário, o Google Fotos possui ferramentas 'Liberar Espaço' e 'Gerenciar Armazenamento' que listam arquivos para revisão e exclusão.

As sugestões geralmente incluem mover suas fotos do telefone para um servidor online ou para um cartão de memória SD externo, se seu telefone tiver um entrada para cartão, o que permite recuperar o espaço no telefone ao descarregar os arquivos.

O iCloud da Apple, o Google Fotos, o Samsung Cloud ou um serviço como Dropbox também ajudam a liberar espaço porque permite que você possa ver as imagens no dispositivo sem armazená-las fisicamente. Você recebe uma quantidade inicial de espaço gratuitamente, mas tem pagar por mais quando esgotar.

- Organize-se

Depois de limpar a biblioteca de fotos, você pode organizá-la ainda mais. Há anos, o Android e o iOS agrupam automaticamente as imagens em álbuns com base em quem está nelas, onde foram tiradas e outros fatores, mas você também pode criar suas próprias coleções.

Para mover fotos para seus próprios álbuns no Google Fotos, no aplicativo Galeria da Samsung ou no Fotos da Apple, toque na opção para um novo álbum, nomeie-o e selecione as fotos que deseja adicionar.

O Fotos da Apple também pode criar pastas e, em seguida, criar álbuns separados dentro dessas pastas para agrupar álbuns semelhantes juntos.

Astronauta "preso" no espaço pede ajuda após ouvir barulho misterioso saindo da nave Starliner.

No último sábado, o astronauta da Nasa (agência espacial norte-americana) Butch Wilmore, que ficará no espaço até novembro após falhas na cápsula que o levou à Estação Espacial Internacional, percebeu alguns ruídos estranhos saindo de um alto-falante dentro da espaçonave Starliner. O mistério intrigou os astronautas em órbita, que precisaram pedir ajuda dos técnicos em Houston, no Texas.

"Tenho uma pergunta sobre a Starliner", Wilmore comunicou via rádio para o Controle da Missão, no Centro Espacial Johnson, em Houston. "Há um ruído estranho vindo do alto-falante... Não sei o que está causando isso."

Wilmore disse que não tinha certeza se havia alguma anomalia na conexão entre a estação e a espaçonave causando o ruído, ou se era outra coisa. Ele pediu aos controladores de voo em Houston para verificarem se podiam ouvir o áudio dentro da espaçonave. Alguns minutos depois, o Controle da Missão respondeu via rádio que estavam conectados para ouvir o áudio dentro da Starliner, que agora está acoplada à Estação Espacial Internacional há quase três meses.

Flutuando dentro da Starliner, o astronauta colocou seu microfone próximo ao alto-falante dentro da espaçonave. Logo em seguida, um som bastante distinto pode ser escutado.

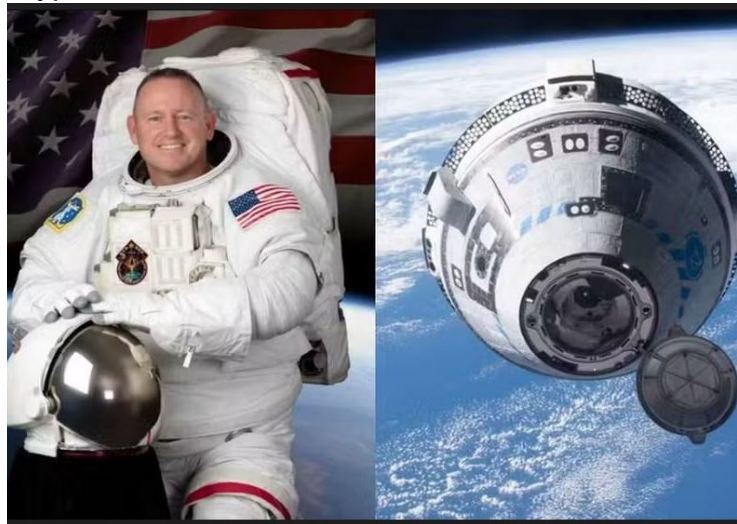
"Era como um ruído pulsante, quase como um som de sonar. Vou fazer mais uma vez, e deixarei vocês coçarem a cabeça para tentar descobrir o que está acontecendo. Certo, agora é com vocês. Chamem-nos se descobrirem o que é"

A gravação do áudio e da conversa de Wilmore com o Controle da Missão foi capturada e compartilhada por um meteorologista Rob Dale. Em nota, a Nasa explicou que o som pulsante ouvido pelo astronauta Butch Wilmore a bordo da Estação Espacial Internacional, parou. Segundo a agência, o ruído do alto-falante foi resultado de uma configuração de áudio entre a estação espacial e a Starliner.

"O sistema de áudio da estação espacial é complexo, permitindo que várias espaçonaves e módulos sejam interconectados, sendo comum a ocorrência de ruídos e feedbacks. A tripulação é orientada a contatar o controle da missão quando ouvir sons provenientes do sistema de comunicação. O feedback do alto-falante relatado por Wilmore não tem impacto técnico para a tripulação, a Starliner ou as operações da estação, incluindo a desacoplagem não tripulada da Starliner da estação, prevista para não antes de sexta-feira, 6 de setembro", disse a agência.

Após mais de dois meses de impasses, a Nasa anunciou que os astronautas Butch Wilmore e Suni Williams voltarão à Terra em fevereiro de 2025 com a missão Crew-9, da SpaceX de Elon Musk. Eles estão há mais de dois meses na Estação Espacial Internacional em uma missão que deveria durar cerca de oito dias. Os astronautas deveriam voltar na nave Starliner, da Boeing, que apresentou diversos problemas durante o atracamento na estação e, por isso, retornará sem tripulação.

Segundo a agência espacial americana, especialistas em engenharia e voo espacial da Nasa e da Boeing tomaram a decisão em conjunto, por avaliar que a espaçonave Starliner apresentaria muitos riscos aos astronautas.

Divulgação

O astronauta da Nasa Butch Wilmore ficará no espaço até novembro após falhas na cápsula que o levou à Estação Espacial Internacional.

A odisseia

Em 26 de junho, a Nasa afirmou que os astronautas não estão literalmente "presos" no Espaço e que o adiamento de sua partida da ISS é necessário para uma completa avaliação dos problemas técnicos da Starliner. As origens dos problemas estão no módulo de serviço da Starliner, uma seção da espaçonave que é descartada durante o retorno à Terra. Por isso, segundo a agência, os problemas precisam ser examinados enquanto a nave ainda está no espaço.

Dos problemas encontrados, a maior preocupação é a falha de múltiplos propulsores do sistema de controle de reação, que são essenciais para direcionar a Starliner durante sua partida da estação espacial e preparar a nave para uma queima crucial para a reentrada na atmosfera da Terra.

Nas últimas semanas, equipes terrestres da Nasa e da Boeing concluíram testes de um propulsor em um banco de testes em White Sands, Novo México. A agência e a empresa testaram os propulsores da espaçonave em órbita para verificar seu desempenho enquanto acoplados à estação espacial. A Nasa disse que os resultados preliminares desses testes foram úteis, mas seguiu adiando uma decisão final sobre o retorno dos astronautas.

Além da Revisão de Prontidão de Voo adiada, a Nasa repassou cerca de R$ 1,7 milhão para a SpaceX em 14 de julho para um "estudo especial de resposta a emergências". Desde então, a agência enfrenta discussões internas vigorosas sobre se a tripulação deve ou não voar para casa na Starliner. Alguns engenheiros acreditam que, se houver dúvidas sobre a Starliner, então a Nasa deveria optar pelo caminho mais seguro – voltar na Crew Dragon, que já foi e voltou em segurança 12 vezes. As informações são do jornal O Globo.

Brad Pitt e George Clooney fingem ser garçons em badalado restaurante de Veneza.

Brad Pitt e George Clooney visitaram o Ristorante Da Ivo, em Veneza, um dia antes da estreia no tapete vermelho do filme "Lobos" (Wolfs). Por lá, os galãs de Hollywood assumiram o trabalho de garçons e levaram a sério suas funções.

"George assumiu a administração do restaurante por cerca de meia hora. Ele foi a todas as nossas mesas fingindo anotar os pedidos", contou um membro executivo da Apple TV à revista "People". "O menu que havia sido estabelecido tinha uma explicação complicada e longa para cada prato. Mas George apenas fez sua interpretação e foi absolutamente hilário. Ele nos fez rir", acrescentou.

George e Brad até posaram para uma foto com a equipe do restaurante após desfrutar de uma refeição de três pratos. Os atores comeram fiori di zucca em pastella (flores de abobrinha em massa recheada com mussarela), cogumelos porcini e risoto de trufas, tagliata di manzo (carne fatiada) e macarrão paccheri, além de vinho tinto e branco.

Reprodução/Instagram

George Clooney e Brad Pitt brincaram de garçons em restaurante em Veneza.

Filme

George Clooney negou que ele e Brad Pitt tenham recebido R$ 392 milhões para estrelarem o filme "Lobos", produzido para o streaming do Apple TV+.

Clooney foi questionado sobre o valor durante passagem pelo Festival de Veneza. Sem revelar quanto ele e Pitt ganharam pelo longa, o ator disse apenas que seu salário foi "bem abaixo" do noticiado. Segundo artigo do New York Times, eles teriam recebido, cada um, US$ 35 milhões (cerca de R$ 196 milhões na atual cotação – os valores somados dão R$ 392 milhões).

Além de negar, George afirmou que um salário de US$ 35 milhões é inviável para a indústria. "Nosso salário foi, na verdade, muitos milhões de dólares abaixo do noticiado. Digo isso porque é péssimo para a nossa indústria se o público realmente acreditar que um valor desse é o nosso padrão salarial. Na verdade, isso tornaria impossível a produção de filmes", declarou o ator em entrevista repercutida pelo jornal inglês The Guardian.

Namoro

É real, oficial e público! Brad Pitt, de 60 anos, compareceu no domingo (1º) ao estival de Cinema de Veneza com sua nova namorada, Ines de Ramon, de 34. Essa é a primeira vez o ator leva a amada a um evento do tipo. O casal claramente chamou atenção e não se recusou em posar junto para as fotos. Para o evento de gala, a ex-mulher de Paul Wesley elegeu um vestido branco coladinho ao corpo.

Os rumores do relacionamento do astro de Hollywood com Ines veio a público em novembro de 2022, após eles irem juntos a um show de Bono. Depois disso, a designer acompanhou o ator em alguns compromissos profissionais.

Oliver Stone revela problemas com Robert Downey Junior durante filmagem.

Assassinos por Natureza foi lançado em 1994 e até hoje é um dos filmes mais conhecidos de Oliver Stone. No entanto, o diretor criticou a postura de Robert Downey Jr., intérprete Wayne Gale, nas filmagens.

Em entrevista ao Esquire, o cineasta explicou que as improvisações do ator o incomodavam profundamente. Stone revelou que na cena em que o personagem de Downey Jr. mergulha a camisa branca em sangue falso, ele chegou a gritar com o ator.

"Isso é demais! Você está indo longe demais, Robert. Você está estragando o meu filme Isso não uma bobagem de comédia pastelão", disse o diretor na ocasião. Eventualmente, os dois chegaram a um consenso sobre a cena.

Stone não é o primeiro a revelar problemas com Downey Jr. O ator está sóbrio desde 2003, mas já lutou contra abuso de drogas e álcool, que afetavam sua performance nos sets de filmagem.

Passado problemático

Vencedor do Oscar de ator coadjuvante por sua atuação como o empresário e ex-oficial naval Lewis Strauss em Oppenheimer, de Christopher Nolan, Robert Downey Jr. é sempre apontado em Hollywood como um exemplo de superação, ao vencer um passado de abuso de drogas e álcool e problemas de relacionamento nos sets para chegar à glória na indústria do audiovisual.

Os problemas de dicção de Downey Jr. são amplamente conhecidos em Hollywood, e o ator fala abertamente sobre sua dependência e a sobriedade conquistada desde 2003. Antes disso, ele teve de administrar uma trajetória marcada pelo surgimento como um ator prodígio até o ponto em que muitos produtores o evitavam por medo de problemas no set.

Nesta época, ele chegou a ser preso em 1996 e 1999, após policiais encontrarem drogas e uma arma em seu carro. O astro teve sua última prisão em 2001, após seguidas idas e vindas a centros de reabilitação.

Robert Downey Jr. em "Assassinos por Natureza".

Marvel

Downey Jr. está de volta ao universo cinematográfico da Marvel, o chamado MCU. O anúncio surpresa aconteceu diante de milhares de aplausos para um público empolgado na San Diego Comic-Con.

Conhecido por interpretar Tony Stark/Homem de Ferro em inúmeros filmes da companhia, entre 2008 e 2019, o ator agora assumirá o papel do vilão Doutor Destino nos próximos dois filmes da franquia "Vingadores": "Vingadores: Doomsday", quinta aventura do time de heróis prevista para maio de 2026, e "Vingadores: Guerras Secretas", previsto para maio de 2027.

Downey Jr. se despediu do MCU em "Vingadores: ultimato", em um arco emocionante envolvendo o sacrifício de Tony Stark para salvar o mundo. Agora, com um Oscar na prateleira (de melhor ator coadjuvante por "Oppenheimer"), o ator retorna ao universo que marcou sua carreira, mas em um papel diferente.

Para convencer o astro, a Marvel não poupou despesas e aceitou várias de suas exigências.

Segundo a Variety, Downey Jr. faturou cerca de US$ 600 milhões na primeira passagem pelo MCU, quando já detinha o maior salário da equipe. Agora, o valor será ainda maior.

O astro também inseriu gatilhos em seu contrato, em que ganha bônus quando os filmes atingirem, cada um, as marcas de US$ 750 milhões e US$ 1 bilhão nas bilheterias, metas consideradas baixas diante da expectativa.

Saiba para onde foram os famosos com o fim do X no Brasil.

Após o fim do X (o antigo Twitter) no País, grande parte dos 21,5 milhões de usuários brasileiros do extinto microblog se vê às voltas, desde a última semana, com a seguinte pergunta: afinal, para onde ir – Threads ou BlueSky? Entre famosos e influenciadores digitais, a primeira opção tem sido a mais escolhida até agora, já que o Threads é vinculado ao Instagram, uma rede social já conhecida em solo nacional, o que é visto como um facilitador na hora de criar uma conta no universo digital.

O único grande influenciador presente no BlueSky, até o momento, é Felipe Neto, que tem elogiado (e defendido) o novo espaço digital. "A maioria dos famosos foi para o Threads pela quantidade de seguidores que já tinha lá. Eu amei aqui até agora", escreveu o youtuber por meio do BlueSky.

Divulgação

Da esquerda para a direita, Virginia Fonseca, Felipe Neto, Anitta e Juliette.

Vários famosos brasileiros já chegaram a 1 milhão de seguidores no Threads. Estão lá, por exemplo, figuras como a ex-BBB Juliette, a cantora Anitta, a influenciadora digital Virginia Fonseca, o jogador de futebol Ronaldinho Gaúcho, o DJ Alok, entre outros.

Mas, afinal, qual a diferença entre o BlueSky e o Threads? A primeira empresa é uma rede criada pelo fundador do antigo Twitter (agora X), Jack Dorsey, enquanto a segunda foi lançada pelo grupo Meta, do Instagram, Facebook e WhatsApp, para rivalizar com a plataforma de Elon Musk.

Ambas funcionam de forma semelhante, mas um critério que pode ser adotado é qual delas tem mais usuários mensais ativos, ou seja, perfis que de fato utilizam a rede.

No último sábado (31), a Bluesky – que tem navegabilidade praticamente idêntica ao antigo Twitter – disse ter registrado um milhão de novos usuários nos últimos três dias e brincou que agora "é um aplicativo brasileiro". Ainda assim, há quase 170 milhões de usuários a menos na Bluesky do que no Threads.

Segundo informações da própria rede fundada por Dorsey, em maio de 2024 a Bluesky tinha pouco mais de 6 milhões de usuários mensais ativos. Já o Threads, em julho, alcançou 175 milhões de usuários mensais ativos, como anunciou a plataforma. Embora ela tenha sido lançada em 2023, enquanto a Bluesky tornou-se independente em 2021.

Com isso, ainda que a Bluesky tenha ganhado um milhão de novos usuários, ou seja, tenha chegado a 7 milhões, o Threads ainda tem cerca de 168 milhões a mais. E isso reflete no número de seguidores de personalidades digitais e grandes perfis que estão em ambas as redes.

CANDIDATOS À PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

CANDIDATO
Carlos Alan
(PRTB)

VICE
João Alberto Morsch
(DC)
Coligação: PRTB e DC

CANDIDATO
César Pontes
(PCO)

VICE
Ulisses Lima
(PCO)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Fabiana Sanguiné
(PSTU)

VICE
Regis Ethur
(PSTU)
Coligação: Não possui

CANDIDATO
Felipe Camozzato
(Novo)

VICE
Raqueli Baumbach
(Novo)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Juliana Brizola
(PDT)

VICE
Thiago Duarte
(União)
Coligação: PDT, União e federação PSDB/Cidadania

CANDIDATO
Luciano Schafer
(UP)

VICE
Amanda Benedett
(UP)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Maria do Rosário
(PT)

VICE
Tamyres Filgueira
(PSOL)
Coligação: federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV), federação PSOL/Rede, Avante e PSB

CANDIDATO
Sebastião Melo
(MDB)

VICE
Betina Worm
(PL)
Coligação: MDB, PL, PP, Republicanos, PSD, Podemos, Solidariedade e PRD

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Maurício Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinicius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patricia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE
Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS
Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS
Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL
Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS
Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ
Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA
João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ
Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO
Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA
Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA
Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO
Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE
Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS
Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

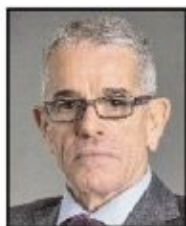
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luiz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

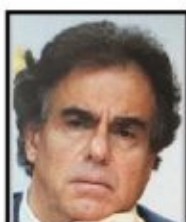
Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

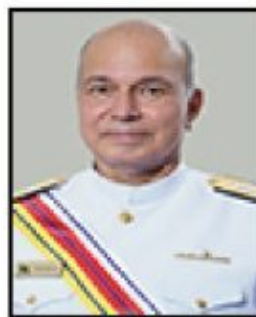
Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação